

**Suplemento  
Especial**

**Setembro / Outubro de 2009**

ISSN 1518-9740

# Fisioterapia

Physical Therapy Brazil

**XIX Fórum Nacional de Ensino  
em Fisioterapia**

**XIII Encontro Nacional de  
Coordenadores de Cursos de  
Fisioterapia**

**III Encontro Nacional de Discentes  
de Fisioterapia**

**I Encontro de Docentes das Áreas  
de Conhecimento da Fisioterapia**

---

07 a 10 de outubro de 2009

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA



---

# Fisioterapia Brasil

(Suplemento Especial - setembro/outubro 2009)

ISSN 1518-9740

---

**XIX Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia**

**XIII Encontro Nacional de Coordenadores  
de Cursos de Fisioterapia**

**III Encontro Nacional de Discentes de Fisioterapia**

**I Encontro de Docentes das Áreas  
de Conhecimento da Fisioterapia**

07 a 10 de outubro de 2009

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Unidade Acadêmica Cabula

Av. Silveira Martins, 3386

Cabula

SALVADOR Bahia

## Editorial

É com grande alegria que lhes apresentamos os Anais do XIX Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia. São 123 trabalhos aprovados para apresentação na Mostra Temática Comentada. Tais trabalhos foram desenvolvidos por um conjunto diversificado de atores, privilegiando tanto os resultados de pesquisas, quanto os relatos de experiências, buscando a capilarização de saberes, a construção de conhecimentos e a reflexão sobre as práticas desenvolvidas atualmente na Fisioterapia.

Agradecemos aos autores que encaminharam seus trabalhos, conscientes da importância do “compartilhar” pesquisas e experiências na Fisioterapia, demonstrando o comprometimento desse coletivo com a supressão de algumas das lacunas

presentes entre o processo formador em Fisioterapia, os egressos, o mercado de trabalho e a atenção à saúde das pessoas.

Muito temos a construir, e convidamos a todos para esse rico debate!

“Se as coisas são inatingíveis... ora!  
Não é motivo para não querê-las...  
Que tristes os caminhos, se não fora  
A presença distante das estrelas!”  
(Das Utopias, Mário Quintana)

Professora Vera M. Rocha  
Coordenadora da ABENFISIO

### Comissão organizadora

Prof. Adriane P. Batiston (MS)  
Prof. Elias Nasralla Neto (MT)  
Prof. Kátia Suely Q.S. Ribeiro (PB)  
Prof. Mara Lisiane de Moraes dos Santos  
Prof. Maria Alice Junqueira Caldas (MG)

Prof. Paulo Henrique de Oliveira (BA)  
Prof. Renata Brito Rocha Landeiro (BA)  
Prof. Roseny Santos Ferreira (BA)  
Prof. Vera Maria da Rocha (RS)  
Acad. Henrique Saldanha (BA)

### Comissão Científica

Prof. Adriane P. Batiston (MS)  
Fisioterapeuta Arthur de Almeida Medeiros  
Prof. Guilherme Barbosa (SP)

Fisioterapeuta Leonardo Capello  
Prof. Mara Lilian Nasralla  
Prof. Mara Lisiane de Moraes dos Santos



**Atlântica Editora  
e Shalon Representações**

Praça Ramos de Azevedo, 206/1910  
Centro 01037-010 São Paulo SP

**Atendimento**

**(11) 3361 5595 / 3361 9932**

E-mail: melloassinaturas@uol.com.br

**Assinatura**

1 ano (6 edições ao ano): R\$ 180,00

www.eventoserevistas.com.br

E-mail: atlantica@atlanticaeditora.com.br  
www.atlanticaeditora.com.br

**Administração e vendas**

Antonio Carlos Mello

**Assistente de vendas – Atendimento**

Márcia P. Nascimento

melloassinaturas@uol.com.br

**Co Editor**

Artmerkado Editora Técnica e Cultural Ltda

**Editor executivo**

Dr. Jean-Louis Peytavin

jeanlouis@atlanticaeditora.com.br

**Editor assistente – Publicidade**

Guillermina Arias

guillermina@atlanticaeditora.com.br

**Projeto Gráfico**

Artmerkado Editora Técnica e Cultural Ltda

**Direção de arte**

Cristiana Ribas

cristiana@atlanticaeditora.com.br

Todo o material a ser publicado deve ser enviado para o seguinte endereço de e-mail: artigos@atlanticaeditora.com.br

**www.atlanticaeditora.com.br**

## Resumos

### Abenfisio

07 a 10 de outubro de 2009

#### EIXO I

#### Atenção Integral à Saúde: planejamento, execução e avaliação de ações

#### A direção do olhar dos acadêmicos da fisioterapia a respeito da doação de órgãos: uma visão bioética

MORAES, Marielly de; PICCININI, Aline Martinelli; MELLO, Pâmela Billig; ROCHA, Vera Maria; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de  
Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

[themiscarvalho@brturbo.com.br](mailto:themiscarvalho@brturbo.com.br)

*Introdução:* este estudo buscou abordar questões polêmicas a respeito da doação de órgãos, questões essas que traziam subentendidos temas bioéticos relacionadas à justiça, beneficência, autonomia, consentimento, leis, religião, família. *Objetivos:* com o objetivo de conhecer a opinião dos estudantes de fisioterapia a respeito da doação de órgãos e analisá-la sob o aspecto bioético. *Metodologia:* para tanto, foi aplicado um questionário semi-estruturado com 14 perguntas. 20 acadêmicos que se encontravam além da metade do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta/RS, responderam o questionário. *Resultados:* verificamos que 93,75% dos acadêmicos doariam seus órgãos após a morte, porém apenas 12,5% doariam, em vida, um órgão que não lhe fizesse falta para salvar uma vida. Os resultados obtidos neste estudo sugerem que o tema doação de órgãos é de grande importância e interesse aos futuros profissionais fisioterapeutas; ainda, 93,75% dos acadêmicos disseram que gostariam de saber mais sobre o assunto e conhecer melhor a legislação envolvida. *Conclusões:* o simples fato dos acadêmicos lerem e responderem as questões já possibilitou aos alunos uma reflexão de cunho bioético a respeito da doação de órgãos. Através dessa pesquisa, esperamos estar contribuindo com a construção de estratégias que possam melhorar a formação dos acadêmicos, explicar as suas dúvidas e amadurecer as suas idéias relativas ao assunto doação de órgãos.

#### A formação do profissional fisioterapeuta: entendendo os rumos da mudança

ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira de; ROCHA, Vera Maria da  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

[francisca.rego@uol.com.br](mailto:francisca.rego@uol.com.br)

*Introdução:* Discutir a avaliação do processo de mudança da formação do profissional de saúde sugere-se fazer referência a experiências e entender o contexto onde o processo acontece e para que realidade de mudanças se esteja caminhando. *Objetivos:* Avaliar o rumo de mudanças na formação do profissional fisioterapeuta e identificar elementos de instigação para propostas inovadoras nas escolas públicas de Fisioterapia na região Nordeste do Brasil. *Metodologia:* Pesquisa com abordagem qualitativa e análise descritiva que se utilizou do Instrumento de Avaliação das Escolas de Saúde, adaptado de Lampert, 2005, para as Escolas de Fisioterapia, em 03 cursos de Fisioterapia de categoria administrativa pública, sendo 01 federal e 02 estaduais, localizados na Região Nordeste do Brasil. *Resultados:* No eixo I – mundo do trabalho: revelou carência de profissional fisioterapeuta para atenção básica de saúde; reconhece-se a prática liberal e/ou assalariada enfatizando a realidade de trabalho e remuneração; há vivências de atividades multidisciplinares. Eixo II – projeto pedagógico: orienta para as necessidades nos três níveis de atenção à saúde; a tecnologia é aplicada em situações clínicas e na atenção básica; a produção do conhecimento está voltada para a necessidade de saúde; a pós-graduação e educação permanente ocorrem em áreas específicas e afins. Eixo III – abordagem pedagógica: dois cursos apresentam os ciclos, básico e profissionalizante, separados e disciplinas fragmentadas, mas já dispõe de disciplinas/atividades integradas; um tem currículo em grande parte integrado; oferecem aulas teóricas com alguma integração multiprofissional e práticas centradas no hospital e habilidades clínicas; duas proporcionam apoio e tutoria e uma não oferece. Eixo IV – cenários de práticas: dois cursos utilizam as unidades dos três níveis de atenção no atendimento da construção da rede do SUS; um curso utiliza também hospital secundário e serviços ambulatoriais da instituição de ensino, independente dos mecanismos de referência e contra-referência da rede do SUS; proporcionam aos discentes ampla participação com orientação e supervisão docente nos vários cenários de práticas. Eixo V – desenvolvimento docente: um curso não oferece e nem promove capacitação ao corpo docente e dois oferecem; os

três cursos oferecem periodicamente atualização técnico-científica e não promove capacitação gerencial. *Conclusões:* Os cursos investigados estão implementando mudanças curriculares que avançam de inovações incipientes para mudança e transformação na formação com características avançadas.

### **A saúde dos ACS de Nova Cidade: uma proposta fisioterapêutica sob o olhar do PET-saúde**

ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira de; SILVA, Emília Márcia Gomes de Souza e; MACEDO, Tathiana Lindemberg Ferreira; MORENO, Magno Jackson; LIBERALINO, Francisca Nazaré  
*Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN*

*francisca.rego@uol.com.br*

*Introdução:* A saúde do trabalhador é condição essencial para o convívio na sociedade, no trabalho, e principalmente para a qualidade de vida do mesmo, que leva em conta se o indivíduo tem bem-estar físico, funcional e psicológico, além de envolver todos os ambientes como família, amigos e emprego. *Objetivos:* Proporcionar aos Agentes Comunitários de Saúde de Nova Cidade, uma proposta de assistência à saúde e observar quais os efeitos dessa intervenção na prática laboral, social, física-funcional e psicológica desses profissionais. *Metodologia:* Pesquisa qualitativa com análise descritiva que se utilizou de uma proposta de intervenção fisioterapêutica por meio de exercícios posturais, educação e orientação em saúde para o trabalho e boa qualidade de vida. A proposta foi traçada para assistir aos 12 Agentes Comunitários de Saúde – ACS de Nova Cidade, em Natal/RN, que integram as duas equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF. *Resultados:* A adesão média dos ACS a proposta fisioterapêutica foi de 6 participantes, de ambos os sexos, com predominância para o sexo feminino. Os participantes apresentam dores osteomioarticular de coluna e membros, não realizam atividade física regular, desconhecem cuidados básicos de postura e de cuidados com o corpo, sua funcionalidade e a relação com o seu trabalho. *Conclusões:* Os Agentes Comunitários de Saúde estão em processo de adaptação e de sensibilização para a necessidade de cuidados de sua saúde e há necessidade de expansão de assistência interdisciplinar.

### **A visão da população de Fortaleza em relação à fisioterapia: resultados preliminares**

PESSOA, Úrsula Maria Lima; HOLANDA, Thais Muratori; PINHEIRO, Daniele Almeida; MAIA, Pedro Henrique Freitas; ALMEIDA, Mirizana Alves de; OLIVEIRA, Cleidson Santos de; LUCAS, Katia Maria Silva Barboza

*Faculdade Christus*

*ursulapessoa@yahoo.com.br*

*Introdução:* A Fisioterapia é uma ciência aplicada e tem como objeto de estudo o movimento do corpo humano, atuando desde a profilaxia, tratamento, cura e reabilitação, promovendo esclarecimentos, educação, prevenção e qualidade de vida para o paciente. Sendo uma profissão, relativamente jovem, supõe-se que a população apresenta grande deficiência de conhecimento sobre o que é a fisioterapia e confusão quanto ao exercício dessa especialidade. *Objetivo:* Objetivou-se, nessa pesquisa, detectar o conhecimento da população de Fortaleza sobre o que é a Fisioterapia e suas áreas de atuação. *Metodologia:* Foi então desenvolvido um estudo de campo, quantitativo e transversal, no período de maio de 2008 a março de 2009, no terminal de ônibus de Messejana. Os dados foram coletados através de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas, abordando o conhecimento da população sobre a Fisioterapia, forma de aquisição do conhecimento, campo de atuação e procura pelo atendimento de Fisioterapia. *Resultados:* Foram entrevistadas 200 pessoas, 57,5% (115) do sexo feminino e 42,5% (85) masculino, entre 18 e 90 anos, com escolaridade básica 18,5% (37), fundamental 26,5% (53), nível médio 46% (92) e nível superior 9% (18), e estado civil casado 46% (85), solteiros 41% (82), viúvos 8,5% (17) e divorciados 8% (16). Declararam saber o que é a fisioterapia 76% (152) dos entrevistados, as respostas forma: tratamento muscular e ósseo 19,73% (30), reabilitação pós-acidente 13,81% (21), exercícios 12,5% (19) e tratamento para dor 7,23% (11). Quando foram questionados acerca das áreas de atuação do fisioterapeuta citaram: Traumatologia 37,22% (51), todas as áreas da saúde 21,89% (30), tratamento do sistema respiratório 8% (11) e não souberam responder 9,48% (13) dos entrevistados. *Conclusões:* Com base nos resultados desta pesquisa, percebe-se que a população tem um conceito, no mínimo, limitado, quando não totalmente equivocado, do que é a Fisioterapia. A Fisioterapia ainda é conhecida pela maioria da população como sendo uma ciência limitada à reabilitação e associada basicamente a traumatologia. Isto sugere que a população está sendo mal informada ou não informada sobre o que é, e o campo de atuação dessa profissão. Muitos recursos que a Fisioterapia tem estão sendo subaproveitados e poderiam estar sendo utilizados pela população para prevenir e tratar doenças e até acelerar a cura. Sendo assim, é necessária urgentemente campanha que esclareça e disponibilize para população o arsenal de técnicas e recursos nas mais diversas áreas das ciências da saúde que a Fisioterapia disponibiliza.

## Adesão de gestantes hipertensas a um protocolo de atenção fisioterapêutica

MEDEIROS, Arthur de Almeida; BATISTON, Adriane Pires;  
SANTOS, Mara Lisiane de Moraes; SOUZA, Laís Alves;  
CAPELLO FILHO, Leonardo; AYACH, Wilson

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

[aamedeiros@globo.com](mailto:aamedeiros@globo.com)

*Introdução:* Situações clínicas prévias ou desencadeadas pela gestação que comprometam a adaptação materna, a exemplo das síndromes hipertensivas, merecem especial atenção do sistema de saúde. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são estratégias comprovadamente eficazes para redução das taxas de morbi-mortalidade associadas a esta condição clínica. A hipertensão arterial sistêmica crônica (HASC) complica cerca de 10% das gestantes, e está relacionada à maior prevalência de complicações pré-natais, peri-natais, pós-natais e fetais. *Objetivos:* avaliar a adesão de gestantes hipertensas a um protocolo de atenção fisioterapêutica e conhecer o perfil das participantes. *Metodologia:* No período de outubro/2008 a fevereiro/2009, foram selecionados os prontuários de todas as gestantes, atendidas no ambulatório de Gestação de Alto-Risco do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com idade gestacional entre 24 e 32 semanas e que apresentaram como diagnóstico HASC. O protocolo de atenção fisioterapêutica constituiu da realização de atividade física aeróbica, caracterizada por caminhada, desenvolvida em esteira ergométrica durante 30 minutos. Após os esclarecimentos sobre os benefícios, objetivos e condução do protocolo, as gestantes foram individualmente convidadas a participar, voluntariamente, do protocolo. *Resultados:* Dentre as gestantes de alto-risco atendidas no referido ambulatório no período da pesquisa, 45 apresentaram diagnóstico clínico de HASC, e foram consideradas elegíveis para participar do protocolo. Destas, obteve-se uma adesão de 33,3% (n = 15). Quanto ao perfil, os resultados evidenciaram que a maioria das gestantes era multigesta ( $\geq 3$  filhos) (n = 6 / 40,0%), casada (n = 13 / 96,7%), de etnia não branca (n = 10 / 66,7%) e foi classificada como obesa (IMC  $\geq 27$  kg/m<sup>2</sup>) (n = 9 / 60,0%). A idade materna variou entre 16 e 40 anos, com média de 26,5 anos, com prevalência maior de gestantes com faixa etária entre 16 e 25 anos. *Conclusões:* Considerando os resultados verifica-se a necessidade de implantação de programas de educação em saúde referentes aos benefícios da prática de atividade física direcionada às gestantes de risco, tanto nos programas de saúde da família quanto nos de saúde da mulher, na tentativa de uma maior adesão a tais propostas.

## Análise das taxas bioquímicas em plasma como indicador de lipólise em voluntárias submetidas a eletrolipólise

BACELAR, Vanessa; VISCOR, Gines; CARVALHO, Denise Pires; Conceição, Gildásio Carvalho; Dórea, Carolina;

BACELAR, Andre

Universidade Barcelona (UB), FAFIS, IBES

[vanessa\\_bacelar@yahoo.com.br](mailto:vanessa_bacelar@yahoo.com.br)

*Introdução:* A eletrolipólise é uma técnica fisioterapêutica destinada ao tratamento de adiposidades, no qual se utiliza corrente de baixa frequência (10Hz) através de eletrodos de agulhas inseridos no subcutâneo. Esta estimula o SNS a liberar catecolaminas, que, desencadeiam a lipólise. Assim, o triglicérido é hidrolisado, liberando ácidos graxos e glicerol no plasma, aumentando os níveis de colesterol total. *Objetivo:* Este estudo visa comparar as alterações bioquímicas em plasma em um grupo de voluntárias submetidas à eletrolipólise. *Metodologia:* A amostra consistiu de 21 mulheres, as quais foram divididas em dois grupos, ambos, submetidos às mesmas condições de estresse e realizando eletrolipólise com 16 agulhas de acupuntura inseridas no tecido adiposo abdominal. No grupo experimental (GEx; n = 11), realizou-se eletrolipólise com o aparelho ligado (frequência de 10 Hz, intensidade 4 a 5,6mA, 40 minutos), enquanto que no grupo controle (GCo; n = 10) foi feito igual procedimento com aparelho desligado. Para análise bioquímica foram coletadas amostras de sangue, antes e imediatamente após o procedimento, sendo dosadas as taxas de triglicédeos, glicemia e colesterol total. Foi utilizado o teste *Wilcoxon Two Sample Test* para a análise estatística. *Resultados:* O triglicérido apresentou no GCo (p = 0,8383) e no GEx (p = 0,646). Apesar de menor no GEx esses resultados não foram significativos. Isso pode estar relacionado ao tempo de síntese do triglicérido que não foi suficiente para ter apresentação no sangue. A glicose não apresentou alteração significativa entre os grupos, GCo (p = 0,8779) e GEx (p = 0,2123). Já o colesterol apresentou no GCo (p = 0,8383) e no GEx (p = 0,005), o que comprova através da análise estatística, que a elevação de sua concentração após a aplicação de eletrolipólise foi relevante. *Conclusões:* Pôde-se concluir que a eletrolipólise foi capaz de determinar lipólise no grupo experimental, uma vez que as alterações plasmáticas relativas ao colesterol total encontrada nesse grupo foram suficientemente maiores que as alterações do grupo controle. Já em relação aos triglicédeos e à glicemia, não houve alterações suficientes entre os grupos para que se possa considerá-los diferentes.

### **Análise dos efeitos imediatos do resfriamento tecidual e aquecimento profundo sobre a flexibilidade dos músculos isquiotibiais**

NACER, Renato Silva; MONTEIRO, Renata Gomes; CONCEIÇÃO, Fabrícia de Souza; MEDEIROS, Arthur de Almeida; SILVA, Baldomero Antonio Kato  
*Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP/ANHANGUERA*

*renatosnacer@gmail.com*

*Introdução:* Na prática clínica, frequentemente observam-se técnicas de alongamento associadas ao calor para se obter um maior ganho da flexibilidade. Acredita-se que o aquecimento aumente o suprimento sanguíneo local e a liberação do oxigênio da mioglobina e hemoglobina para os músculos. Entretanto, a utilização de recursos que reduzam a descarga neural poderia diminuir a ativação muscular reflexa e a dor, aumentando assim a tolerância do indivíduo às manobras de alongamento. Diversos estudos têm comprovado a capacidade da crioterapia com o objetivo de reduzir a velocidade de condução nervosa e, como consequência, atenuar a sensação dolorosa e a atividade fusil. *Objetivo:* O propósito deste estudo foi analisar os efeitos imediatos do resfriamento e do aquecimento profundo na flexibilidade dos músculos isquiotibiais. *Metodologia:* 40 voluntários, com idade variando entre 18 e 25 anos, foram divididos em quatro grupos distintos com 10 indivíduos cada, assim denominados: crioterapia (C), crioterapia e alongamento ativo-assistido (CA), esteira (E), e esteira e alongamento ativo-assistido (EA). Todos os indivíduos foram submetidos à avaliação da flexibilidade muscular através do flexímetro (Fleximeter® – Code Research Institute), com posicionamento adequado para avaliar o ângulo extensor do joelho. *Resultados:* A avaliação da mobilidade articular mostrou aumento significativo entre os momentos inicial e final do estudo para todos os grupos ( $p < 0,0001$ ). Os grupos C e CA aumentaram significativamente a amplitude de movimento em relação ao grupo E (grupo C *versus* E =  $p < 0,01$ ; grupo CA *versus* E =  $p < 0,001$ ). Os ganhos médios mostraram diferenças significativas em favor dos grupos submetidos à crioterapia associada com alongamento, quando comparados aos demais grupos. *Conclusões:* Os grupos tratados com crioterapia tiveram aumento significativo sobre a flexibilidade dos músculos isquiotibiais, e os efeitos imediatos foram maiores nos grupos submetidos ao resfriamento, quando comparados aos demais grupos.

### **Análise plasmática de indicadores do metabolismo anaeróbico em indivíduos submetidos ao treinamento do quadríceps com estimulação elétrica neuromuscular e exercício resistido**

BACELAR, Andre; BACELAR, Vanessa; VISCOR, Gines; Conceição, Gildásio Carvalho  
*Universidade Barcelona (UB), FAFIS, IBES*

*andrebacelar@yahoo.com.br*

*Introdução:* A eletroestimulação neuromuscular (EENM) e o exercício resistido são utilizados para ganho de força e hipertrofia muscular, pois mobiliza o metabolismo energético anaeróbico, que se expressa no sangue com alterações no lactato, creatina-fosfoquinase (CPK), desidrogenase láctica (LDH), glicose e creatinina. *Objetivos:* Este estudo visa analisar os indicadores do metabolismo anaeróbico em homens, não obesos e sem patologias, submetidos à EENM e ao exercício resistido. *Metodologia:* Os voluntários foram divididos em 2 grupos com 10 indivíduos. O grupo 1 realizou EENM no quadríceps (Freq. portadora 2500 Hz, modulada em 70Hz, Rise = 1s, Ton = 4s, Decay = 1s, Toff = 4s, intensidade máxima tolerada durante 20 minutos). O Grupo 2 realizou exercício resistido em cadeira extensora (9 series de 10 repetições máximas com duração de 4s cada repetição, totalizando 40s por serie, tempo de repouso entre series de 1 minuto, tempo total de esforço foi de 20 minutos). O sangue analisado antes e após o procedimento avaliou as alterações no lactato, CPK, LDH, creatinina e glicose. *Resultados:* O grupo que realizou EENM não evidenciou alterações significativas, em nenhum dos parâmetros avaliados, entre os valores pré e pós-EENM, mesmo seguindo o protocolo sugerido pela literatura utilizando intensidades máximas de carga durante a estimulação. Não houve alteração no metabolismo da CPK, LDH e glicose em nenhum dos dois grupos. Através da análise estatística (ANOVA) houve modificações no lactato e na creatinina somente no grupo que realizou exercício resistido. *Conclusões:* A EENM, usada neste protocolo, não foi capaz de provocar alterações significativas no metabolismo anaeróbico, como o exercício resistido foi. Os resultados demonstram que novos estudos, revendo a metodologia tradicional no uso da EENM, se fazem necessários, visto que o metabolismo é um importante marcador para o êxito do treinamento muscular.

### As doenças respiratórias e a internação hospitalar em crianças de zero a cinco anos de idade no município de Ijuí/RS

PAQUALOTO, Adriane Schmidt; BECKMANN, Andréa Hermel; CRESCENTE, Lucia; DUMKE, Anelise; BITTENCOURT,

Darlene da Costa; BONAMIGO, Elenita Costa Beber  
*Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI*

*elenita.bona@unijui.edu.br*

*Introdução:* A morbidade hospitalar na infância é uma das preocupações constantes dos profissionais de saúde. Na América Latina a prevalência e incidência das doenças respiratórias, são a causa principal de consulta representando 40 a 60%. A doença respiratória tem como fatores de risco associados à hospitalização de crianças menores de cinco anos, e considera-se o gênero masculino, a ordem de nascimento, a exposição ao frio e sazonalidade fatores de predisposição. *Objetivo:* Investigar as causas de internação hospitalar de crianças de zero a cinco anos de idade, em um hospital do município de Ijuí-RS, no ano de 2007. *Metodologia:* Estudo transversal, retrospectivo e documental. Os dados foram coletados dos prontuários das crianças que internaram na unidade pediátrica entre de janeiro a dezembro de 2007. As variáveis analisadas foram: idade, gênero, diagnóstico principal, tempo de permanência e a relação sazonal das causas das internações. *Resultados:* No ano de 2007 houve 795 internações na Unidade de Pediatria do Hospital, com idade entre 0 a 12 anos completos. Foram excluídas, 295 internações por apresentarem faixa etária maior. Em relação ao gênero, das 500 internações, 279 (55,8%) eram do gênero masculino. A pneumonia foi a maior causa de internação hospitalar (39,8%), seguida da bronquiolite viral aguda (6,2%) e crises de asma (4,4%). *Conclusões:* Nos meses de maio a setembro ocorreram a maior proporção das internações, a pneumonia e a bronquiolite viral aguda foram as causas mais prevalentes. Torna-se importante a conscientização da população sobre cuidados preventivos, a fim de evitar as doenças respiratórias, diminuindo-se as internações hospitalares.

### Atenção psicológica e fisioterapêutica no acompanhamento a gestantes no programa de saúde na família

Daltro, Mônica Ramos; TELES, Alcina Oliveira; PONDE, Milena Pereira

*Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública*

*alcinateles@superig.com.br*

*Introdução:* O período gestacional é marcado por sentimentos ambíguos, instabilidade emocional, medos e inseguranças e o suporte social torna-se muito importante para amparar a gestante. Os profissionais de saúde envolvidos nos cuidados pré-natais também devem fazer parte desta rede social e, para este fim, diversos programas vêm sendo criados pelo Estado e por instituições de ensino particular. *Objetivo:* Avaliar a percepção da experiência de puérperas que participaram do Programa de Saúde Integral da Gestante (PSIG) durante a gestação. *Metodologia:* Estudo descritivo qualitativo que analisa, através de entrevistas semi-estruturadas, uma amostra de nove puérperas que participaram do PSIG. Para análise dos resultados foi utilizada a “análise de domínios”, e os “domínios culturais” identificados foram: cognição, afetividade, consciência corporal e relacionamento social. *Resultados:* No domínio cognitivo, o aumento na aprendizagem sobre os cuidados com o bebê e com o próprio corpo aparece de forma marcante; a consciência corporal foi relatada pelo aumento da percepção do corpo em seus limites e possibilidades; a afetividade mostrou o fortalecimento da autoestima, maior aceitação da gestação e a ampliação na qualidade de relação com o companheiro, com o feto e o bebê; no domínio das relações sociais destaca-se a constituição de uma rede social de apoio entre elas e uma relação de proximidade e confiança com a Unidade de Saúde. *Conclusões:* Foi observado que as gestantes chegam ao grupo apresentando ansiedade e desconforto frente às demandas contemporâneas de formulações rápidas, corpos perfeitos, felicidades e certezas absolutas que se contrapõem ao ritmo gestacional normal, que implica corpos arredondados, alimentação balanceada e necessidade de relações sociais mais estáveis e o PSIG ajudou a minimizar estas angústias.



### Ativação de mudanças na formação superior em saúde: metamorfose na atividade docente

PONTES, Jaqueline Fernandes; AVENA, Kátia de Miranda; GONÇALVES, Antonio; GARCIA, Carolina Pedroza; ARRAIS, Paulo Sérgio

*Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde – MS/MEC/*

*Fiocruz/Rede Unida*

*jqpontes@hotmail.com*

**Introdução:** O tempo impera no cotidiano. O tempo social e o tempo individual são subdivisões possíveis, mas nem sempre fáceis de sincronizar. Dando continuidade à prática tutorial de ensino-aprendizagem da especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde, MS/MEC/Fiocruz/Rede Unida, 2005/2006, avaliamos os resultados práticos da mudança na atividade docente de profissionais egressos do curso. **Objetivos:** avaliar os resultados práticos da mudança na atividade docente de profissionais egressos do curso. **Metodologia:** Estudo descritivo de base fenomenológica. **Procedimentos:** análise das temáticas abordadas nos trabalhos de conclusão de curso (TCC) e das ações mantidas pelos especialistas (Ativação) através de questionário para conhecer a relação entre: trabalho idealizado, ações atuais, obstáculos e metamorfose pessoal pós-curso. As respostas foram analisadas pelo referencial da Análise de Conteúdo. **Resultados:** A educação à distância enfrenta problemas como baixa adesão e evasão de alunos. O grupo G3-Espiral era formado por sete professores universitários, sendo que apenas seis concluíram a especialização. Quanto à formação, eram graduados em: Fisioterapia (n = 2), Farmácia (n = 1), Medicina (n = 1), Enfermagem (n = 2), sendo dois doutores, dois mestres, dois especialistas. O principal obstáculo apontado foi a baixa adesão dos docentes e dirigentes à construção coletiva das mudanças, seguido da falta de infra-estrutura. Apenas um destes seis ativadores afirmou que desenvolve ações parcialmente relacionadas ao TCC, o mesmo e único a considerar que a especialização precisava melhorar. Como metamorfose pessoal, estes ativadores apontaram com unanimidade uma mudança de cunho metodológico, por valorizarem e utilizarem metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Metade deles apontou mudanças no tempo individual, referindo mudanças particulares nas relações afetivas, seja com os pares e estudantes, ou instituições, considerando-se mais seguros e motivados para a prática educativa e a intervenção no mundo do trabalho em saúde. **Conclusões:** O apoio da instituição a qual está vinculado o especializando e das instituições parceiras desta especialização repercute no uso do ambiente virtual e na sua valorização enquanto política pública de impacto para formação dos profissionais. No curso de Ativação de Mudança está implícito a proposição de mudar as respostas aos problemas de saúde da população. Se de fato tivermos a possibilidade de superar obstáculos para colocá-las em prática, teremos enriquecido o processo coletivo de transformação social da realidade imposta e vivida por todos.

### Avaliação da capacidade funcional em idosos não-institucionalizados na cidade de Campo Grande/MS

RIGO, Karin; MIZIARA, Suzi Rosa Barbosa; ÁLVAREZ, Cláudia Cecília Ramalheira; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes  
*Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal- UNIDERP*

*srmiziara@gmail.com*

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida, decorrente dos avanços nas áreas de saúde, educação e tecnológica, promoveu o aumento da população acima dos 60 anos. Surge então a preocupação de como garantir o envelhecimento que é um processo fisiológico, dinâmico e progressivo ativo e a qualidade de vida a toda essa população. O principal problema dos idosos são as quedas, que podem variar de simples escoriações até o óbito, além das consequências físicas, psicológicas e socioeconômicas. **Objetivos:** avaliar a capacidade funcional de idosos não-institucionalizados, o equilíbrio e o medo de cair e a correlação com quedas. **Metodologia:** Foram avaliados 40 idosos, ambos os sexos, de 60 anos acima, não-institucionalizados, residentes na cidade de Campo Grande/MS. Utilizou-se como instrumento de avaliação a Escala de Equilíbrio Funcional de Berg (BBS) a Escala de Eficácia de Quedas (FES-I-Brasil) e a Avaliação Multidimensional da Capacidade Funcional (OARS). **Resultados:** Para análise estatística utilizou-se o Software BioEstat 3.0, e o nível de significância estabelecido foi de  $p < 0,05$ . As médias dos testes de OARS, BBS e FES, foram comparadas entre os indivíduos que caíram e os que não caíram, através do teste de Mann Whitney. O número de dificuldades, a Escala de Equilíbrio de Berg (BBS) e Escala de Eficácia de quedas (FES-I-Brasil) foi avaliado pelo teste de correlação linear de Pearson. A média de idade  $71,9 \pm 5,4$  anos; 80% eram do sexo feminino e 20% do masculino; 35 % relataram queda, onde a maior frequência foi uma (20 %) e o número máximo foram 8 (5 %) quedas no período de um ano. 72% dos avaliados apresentam dificuldade na realização da OARS, e nos que relataram queda esse índice foi maior. Em relação a BBS, os que caíram apresentaram maior comprometimento no equilíbrio. Os resultados da FES-I-Brasil, apontam maior medo de queda nos avaliados que caíram. A correlação entre a OARS e BBS foi negativa ( $r = -0,5721$ ), e entre OARS e quedas não foi significativa ( $p = 0,08$ ). A correlação entre OARS e FES-I-Brasil, foi estatisticamente significativa ( $p < 0,0001$ ). **Conclusões:** O presente estudo demonstra que os idosos que caíram apresentaram menor equilíbrio funcional, maior número de dificuldades e maior medo em relação a quedas. Ainda que a FES-I-Brasil é muito relevante e deve ser investigada quando o assunto é queda em idosos.

### Avaliação da destreza manual em pacientes mastectomizadas

ARAÚJO, Doralúcia Pedrosa; FRANCO, Carlúcia Ithamar Fernandes; BRITO, Renan Guedes; GARCIA, Alana Cristina Alves; LINS, Livia Cristina Rodrigues Ferreira; LACERDA, Irla Kiev de Sousa  
Universidade Estadual da Paraíba

centrodehemiplegia@gmail.com

*Introdução:* O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, sendo o maior responsável pela mortalidade em países desenvolvidos e a segunda causa em países em desenvolvimento, acarretando déficits musculares e edema no lado cirurgiado, fator este que pode desencadear alterações da habilidade manual da paciente. *Objetivos:* Avaliar a habilidade manual do lado homolateral a mastectomia, comparando-a com lado contralateral. *Metodologia:* Foram avaliados até o momento 10 pacientes mastectomizadas. Foram excluídas da pesquisa as que apresentaram escore abaixo do esperado no Mini Exame do Estado Mental corrigido para a escolaridade. A preferência lateral foi determinada através do Inventário de Dominância Lateral de Edinburgh. A habilidade manual foi avaliada a partir da aplicação do Purdue Pegboard Test, que consiste na colocação de peças metálicas em um tabuleiro perfurado em um tempo determinado, sendo aplicado tanto na mão afetada quanto na não-afetada. Os dados foram analisados através do programa Microsoft Excel versão 2007, sendo expressos em porcentagens, médias e desvio padrão, sendo considerados significativos os resultados que obtiveram um  $p < 0,05$ . *Resultados:* A amostra apresentou uma idade média de  $57,25 \pm 8,20$  anos, com tempo médio de realização da mastectomia de  $5,15 \pm 4,99$  anos. Em relação a lateralidade, 75% era destra e 25% canhota, sendo que em 87,5% o lado afetado coincidiu com lado dominante e em 12,5% não coincidiu. No Purdue Pegboard Test as pacientes obtiveram, no lado afetado, uma média de  $13,45 \pm 2,88$  pinos ( $p = 0,04$ ), e, no lado não-afetado,  $13,29 \pm 2,03$  pinos ( $p = 0,03$ ). *Conclusões:* Pôde-se observar que o lado dominante tende a ser mais afetado pelo câncer de mama que o lado não-dominante. O lado afetado possui uma habilidade manual semelhante ao lado não-afetado, o que sugere um desenvolvimento da destreza manual no lado não-afetado, principalmente, quando este coincide com o lado não-dominante.

### Avaliação da qualidade de vida de pacientes portadores de HIV/AIDS em tratamento ambulatorial

KOHL, Alessandra Amaral; OLIVEIRA, Mariana de; NASRALA NETO, Elias; NASRALA, Mara Lilian Soares  
Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG  
maranasrala@yahoo.com.br

*Introdução:* A Aids está frequentemente associada a transtornos psiquiátricos, sendo a depressão, ansiedade e mudanças na qualidade de vida os mais comuns deles. *Objetivos:* Avaliar a qualidade de vida de pacientes portadores de HIV/AIDS e correlacionar os resultados com ansiedade e depressão. *Metodologia:* Participaram do estudo 35 voluntários no ambulatório de HIV/AIDS do Hospital Universitário Julio Muller em Cuiabá/MT. Após assinarem o Termo de Consentimento Informado Livre e Esclarecido foram coletados os dados sócio-demográficos e clínicos dos pacientes e aplicados os questionários WHOQOL-HIV Bref, o IDATE Traço-Estado e o Beck Depression Inventory. *Resultados:* A média de idade dos voluntários foi de  $36,1 \pm 8$  anos e 20 (57%) eram do sexo masculino. Com relação aos dados clínicos a média da contagem das células TCD4 foi de  $353,4 \pm 94,0$  cél/mm<sup>3</sup> sendo que 28 (80%) ultrapassaram o ponto de corte de 200 cél/mm<sup>3</sup>. O tempo de diagnóstico de 0 à 4 anos foi encontrado em 13 (37%) dos voluntários e 32 (91%) faziam uso de terapia antiretroviral (ARTV), porém 33 (94%) relataram doenças oportunistas. A avaliação de qualidade de vida demonstrou poucas alterações relacionadas aos aspectos físicos, psicológicos ou sociais. Assim, 14 (40%) dos voluntários relataram que o estado geral de sua saúde é boa. Quando perguntado se os mesmos se consideravam doentes 23 (65,7%) declaravam que não. Com relação ao estágio da doença 21 (60%) consideravam-se assintomáticos. Nos escores dos questionários IDATE Traço e IDATE Estado e 12 (34%) e 9 (25%) dos entrevistados relataram alto nível de ansiedade respectivamente. O Inventário de Beck mostrou que 1 (3,5%) apresentaram depressão severa. *Conclusões:* Com o advento da terapia de antiretrovirais no tratamento do HIV/AIDS observou-se uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes, porém observa-se ainda moderados níveis de ansiedade e depressão.

### **Avaliação das repercussões hemodinâmicas agudas da caminhada em gestantes de alto risco em duas diferentes posições**

MEDEIROS, Arthur de Almeida; BATISTON, Adriane Pires; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes; SOUZA, Laís Alves; CAPELLO FILHO, Leonardo; AYACH, Wilson  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

aamedeiros@globocom

*Introdução:* A associação entre hipertensão arterial sistêmica crônica e gravidez é um importante problema de saúde pública pelas altas taxas de morbi-mortalidade materna e fetal, sendo a adoção de medidas farmacológicas e não-farmacológicas extremamente relevantes para o prognóstico da gestação. Dentre as medidas não farmacológicas destacam-se a redução da ingestão de sódio e a prática de atividade física, que embora já tenha sido bem estudada em gestantes não hipertensas, precisa ser melhor avaliada no grupo de mulheres portadoras de doença hipertensiva na gestação. *Objetivos:* Avaliar as repercussões hemodinâmicas agudas da caminhada em gestantes portadoras de hipertensão arterial sistêmica crônica em duas diferentes posições. *Metodologia:* Foram avaliadas 12 gestantes com diagnóstico clínico de hipertensão arterial sistêmica crônica, atendidas no ambulatório de Gestação de Alto-Risco do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com idade gestacional entre 24 e 32 semanas, e que iniciaram assistência pré-natal antes da 20ª semana de gestação. Todas as gestantes foram submetidas ao mesmo protocolo que constituiu de aferição dos sinais vitais (pressão arterial e frequência cardíaca) nas posições, sentada (PS) e decúbito lateral esquerdo (DLE), antes e após a prática de caminhada, realizada em esteira ergométrica por 30 minutos. A análise estatística se deu pelos testes não-paramétricos, dos Sinais (TS) e de Wilcoxon (TW), ambos com confiabilidade de 95% e significância estatística de 5%. *Resultados:* Dentre as 12 gestantes, observou-se que após a realização da caminhada houve aumento significativo da pressão arterial sistólica na posição sentada (TS  $p = 0,03$  e TW  $p = 0,02$ ) e da frequência cardíaca nas duas posições avaliadas, sentada (TS  $p = 0,006$  e TW  $p = 0,003$ ) e decúbito lateral esquerdo (TS  $p = 0,003$  e TW  $p = 0,001$ ), enquanto que a pressão arterial sistólica em DLE, e as pressões arteriais, diastólica e média, nas duas posições avaliadas, não sofreram alterações significativas. *Conclusões:* Observou-se que as gestantes submetidas à caminhada apresentaram como repercussão aguda a elevação da pressão arterial sistólica quando avaliada na posição sentada e da frequência cardíaca nas duas posições avaliadas. A pressão arterial sistólica avaliada em DLE, e as pressões arteriais, diastólica e média, não sofreram alteração significativa após a intervenção.

### **Caracterização físico-funcional de idosos institucionalizados em Portugal: atividade física, força muscular e *timed up and go test***

VALVERDE, Lella Ramos; DUARTE, José  
Universidade do Porto-Portugal

leilaval@hotmail.com

*Introdução:* Diante do aumento considerável da expectativa de vida e do número instituições de longa permanência para idosos (ILPI), ressalta-se a função do fisioterapeuta no sentido de realizar uma avaliação físico-funcional, verificar a existência de diferenças entre instituições de caráter público e privado, assim como identificar até que ponto melhores condições econômicas e educação ao longo da vida, podem influenciar na qualidade do envelhecimento. Dessa forma, o fisioterapeuta contribuirá para o estabelecimento de novas ações de saúde, para que se consiga ter uma população mais ativa, mais saudável e com mais qualidade de vida nas ILPI. *Objetivos:* O objetivo deste trabalho foi caracterizar os níveis de atividade física habitual (AFH), força dos músculos extensores do joelho (FMEJ) bilateralmente e tempo para realização do *Timed up and go test* (TUGT) em 115 idosos (34 homens e 81 mulheres), com idades compreendidas entre os 65 e os 97 anos, residentes em 5 ILPI em Portugal, três possuindo caráter público, e duas, caráter privado. *Metodologia:* A quantificação da AFH foi efetuada com o questionário de Baecke Modificado para Idosos (QBMI); a FMEJ foi avaliada com um dinamômetro isométrico *Ergo Meter* (Globus, Itália); o TUGT foi realizado de acordo com as indicações dos seus autores. O plano de investigação foi elaborado seguindo um desenho transversal, enquadrado no paradigma da metodologia exploratória-descritiva, comparativa e não-experimental. Os dados foram tratados pelo programa SPSS, versão 15.0 para Windows, através da estatística descritiva e inferencial, utilizando-se principalmente testes não paramétricos. *Resultados:* Existiram diferenças estatisticamente significativas para AFH, FMEJ e TUGT em função das instituições de residência; correlações com significado estatístico entre as variáveis principais (AFH, FMEJ e TUGT) e nível de escolaridade, entre a AFH e FMEJ, entre FMID (força do membro inferior direito) e a FMIE (força do membro inferior esquerdo), entre FMEJ e o TUGT, e entre AFH e o TUGT. *Conclusões:* Concluiu-se que os idosos residentes em instituições de caráter privado e com maior escolaridade apresentaram melhor condição físico-funcional geral. As correlações e resultados encontrados neste estudo apontam para a necessidade de implementação de programas de exercício que vise incrementar os níveis de força muscular, mobilidade funcional e equilíbrio, de forma a prevenir a ocorrência de quedas e melhorar a qualidade de vida nos idosos institucionalizados.

### **Correlação e comparação entre a ocorrência de quedas e performance física de idosas acima de 80 anos praticantes e não-praticantes de atividade física**

SILVEIRA, Pâmela Cristina Sanches Pedroso; DURCE, Karina; CLAUDINO, Renata Cléa; IZZO, Helena; MUCHALE, Sabrina Michels

Centro Universitário São Camilo

[karina.durce@terra.com.br](mailto:karina.durce@terra.com.br)

*Introdução:* O processo de envelhecimento tem como uma de suas características a diminuição gradual e progressiva da capacidade funcional e desempenho físico. A prática de exercício físico, além de combater o sedentarismo, contribui de maneira significativa para a manutenção da aptidão física do idoso. Um dos testes utilizados para avaliar a aptidão física é o teste de Guralnick para função dos membros inferiores, o qual engloba três testes: equilíbrio na posição ortostática (avaliação do equilíbrio estático – Tandem Teste), potência para levantar e sentar e velocidade normal da marcha. *Objetivo:* Verificar se a ocorrência de quedas está relacionada com a performance física em 30 idosas com idade acima de 80 anos, sendo 15 praticantes de atividade física (grupo 1) e 15 não praticantes de atividade física (grupo 2). *Metodologia:* Foi realizada uma avaliação geriátrica, onde foi perguntado sobre a ocorrência de quedas no último ano e realizados os testes de performance física a fim de avaliar o desempenho físico de cada idosa. *Resultados:* Em relação à ocorrência de quedas no último ano, das idosas do grupo 1, apenas 20% (n = 3) sofreram algum tipo de queda, e estas ocorreram apenas uma vez. Com relação ao local da queda, duas idosas caíram na rua e apenas uma caiu em casa. A maioria do grupo 2 (53,3% ou n = 8) sofreu algum tipo de queda. Destas, 62,5% (n = 5) caíram mais de uma vez. O total de quedas para o grupo 2 foi 15 e destas, 33,3% (n = 5) ocorreram na rua e 66,7% (n = 10) na própria casa. Para verificar a diferenças do número de quedas entre o grupo 1 e grupo 2 foi utilizado o Mann-Whitney U Test, adotando nível de significância ( $p < 0,05$ ). Não foram encontradas diferenças no número de quedas entre o grupo ativo e não ativo ( $p = 0,87$ ). Para avaliar a quantidade de quedas de todas as idosas no último ano com a performance física, utilizou-se a correlação de Pearson. O teste de caminhada apresentou correlação significativa. *Conclusões:* Em 47% dos casos é possível que o teste de caminhada explique menor número de quedas.

### **Correlação e comparação entre a quantidade de patologias associadas e qualidade de vida de idosas acima de 80 anos praticantes e não-praticantes de atividade física**

SILVEIRA, Pâmela Cristina Sanches Pedroso; DURCE, Karina; CLAUDINO, Renata Cléa; IZZO, Helena; MUCHALE, Sabrina Michels

Centro Universitário São Camilo

[karina.durce@terra.com.br](mailto:karina.durce@terra.com.br)

*Introdução:* O envelhecimento tem como uma de suas características a diminuição gradual e progressiva da capacidade funcional e desempenho físico, doenças crônicas e maior dependência, o que muitas vezes implica numa pior qualidade de vida. Acredita-se que, em virtude das mulheres viverem mais do que os homens, elas experimentem um maior número de doenças crônicas e comorbidade, resultando em limitação funcional e incapacidade. Avaliar as condições de vida e saúde do idoso permite a implementação de propostas de intervenção, no intuito de promover o bem-estar dos que envelhecem. *Objetivo:* Verificar se o número de patologias associadas influencia na qualidade de vida de 30 idosas com idade acima de 80 anos, sendo 15 praticantes de atividade física (grupo 1) e 15 não praticantes de atividade física (grupo 2). *Metodologia:* Foi realizada uma avaliação geriátrica, onde foi perguntado sobre a quantidade de doenças crônicas e aplicado em todas as participantes o questionário de qualidade de vida WHOQOL-bref. *Resultados:* Em relação ao número de doenças, 67% (n = 10) das idosas do grupo 1 relatam ter mais de três doenças, sendo a osteoporose e artrose as mais frequentes (53,3% cada uma ou n = 8), seguidas por hipertensão arterial sistêmica (47% ou n = 7). No grupo 2, 40% (n = 6) relatam ter mais que três doenças e a mais frequente foi a hipertensão arterial (93,3% ou n = 14), seguida por artrose e lombalgia, com 47% (n = 7) e 27% (n = 4), respectivamente. Para verificar a diferença do número de patologias entre os grupos foi utilizado o teste Mann-Whitney U Test, adotando nível de significância ( $p < 0,05$ ). Não foram encontradas diferenças significativas no número de patologias associadas entre os grupos ( $p = 0,16$ ). Das 30 participantes, a doença crônica mais frequente foi a hipertensão arterial sistêmica, com 70% (n = 21), seguida de artrose (50% ou n = 15). *Conclusões:* relacionando qualidade de vida com quantidade de doenças associadas, não houve diferença estatisticamente significativa para os grupos nos domínios físico, psicológico, relações sociais, meio-ambiente e questões globais.

### Cuidadores familiares: uma análise dos seus discursos a partir de um grupo focal

OLIVEIRA, Denise Mussi Coelho; LEITE, Julia Barros Barbosa; GONZÁLEZ, Carolina Rocha Aquino; CALDAS, Maria Alice Junqueira

Universidade Federal de Juiz de Fora/MG

[mcaldas@acessa.com](mailto:mcaldas@acessa.com)

*Introdução:* Quando alguém da família é acometido por uma doença que o deixa incapacitado de realizar suas atividades diárias a família sofre um impacto, ficando desorientada até que ela se reorganiza surgindo um ou mais membros dispostos a cuidar. O cuidador é conceituado como a pessoa que toma para si a incumbência de realizar as tarefas para as quais o dependente não tem mais possibilidade de executar; desde a higiene pessoal até a administração financeira da família. No Brasil, há predomínio de cuidadores familiares, do sexo feminino, com média de 50 anos de idade e que prestam os cuidados sem nenhum tipo de ajuda e sem remuneração. *Objetivos:* Identificar e entender as percepções, os sentimentos, as atitudes, as necessidades e os anseios de cuidadores familiares de pessoas dependentes. *Metodologia:* O estudo foi realizado com cuidadoras residentes à área de abrangência da unidade básica de saúde Jóquei II em Juiz de Fora/MG. Utilizou-se o método qualitativo, longitudinal e descritivo, através da técnica do grupo focal. Os dados foram colhidos através de três reuniões do grupo que foi composto de cuidadores familiares primários, do sexo feminino, não remunerados e que cuidavam de pessoas com qualquer tipo de dependência. *Resultados:* Da análise dos discursos obtidos nessas reuniões, emergiram três categorias para a apresentação dos resultados: o ser cuidador e seus sentimentos; a tarefa de cuidar e suas dificuldades; possíveis ações em saúde sinalizadas pelas cuidadoras. Mostraram diferenças quando o cuidado é dispensado para filhos ou pessoas idosas, renúncia de parte de sua vida social, necessidade de uma relação íntima entre o cuidador e dependente, falta de conhecimento técnico e dificuldade emocional na tarefa, carência de outros profissionais de saúde e necessidade de maior atenção por parte da equipe do Programa de Saúde da Família (PSF). Não foi possível a participação de cuidadoras de maridos, uma vez que não foi autorizada sua saída de casa para a participação das reuniões. *Conclusões:* A necessidade de realização de estudos nessa temática é fundamental, pois se torna importante conhecer e investigar os sentimentos, as necessidades e as dificuldades vivenciadas no cuidado no âmbito domiciliar, bem como desenvolver, implementar e avaliar ações em saúde para o cuidador familiar.

### Efeitos da hidroterapia e da cinesioterapia na melhora da qualidade de vida dos idosos

CHITOLINA, Laís; BOCOLLI, Cristina Kielba; NASRALA NETO, Elias; NASRALA, Mara Lilian Soares

Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

[Ls\\_chito@hotmail.com](mailto:Ls_chito@hotmail.com)

*Introdução:* A expectativa de vida da população brasileira está aumentando significativamente. Ações de promoção à saúde, além de reduzir despesas com assistência aos idosos, podem melhorar a qualidade de vida. Com o envelhecimento aparecem mudanças psicológicas, sociais e físicas, entre elas alterações da força muscular, da resistência e da flexibilidade em todas as articulações, redução da massa muscular e óssea, diminuição do peso corporal, estatura e a velocidade da condução nervosa, prejudicando o equilíbrio estático e dinâmico, a postura e a velocidade da marcha. Todos esses fatores associados ao sedentarismo dos idosos levam ao aumento da incidência de quedas e da dependência funcional. Tanto a cinesioterapia quanto a hidroterapia são ciências que usam o exercício como forma de terapia com os objetivos de manter, corrigir ou recuperar a função normal do corpo. *Objetivos:* Comparar as respostas do equilíbrio, da agilidade e da flexibilidade na repercussão da qualidade de vida em idosos submetidos à hidroterapia e a cinesioterapia em solo. *Metodologia:* Foram selecionados 26 idosos e divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo Hidroterapia (GH) e Grupo Cinesioterapia (GC). Ambos os grupos foram avaliados pelos testes: Timed Up and Go, Sit and Reach, Escala de Equilíbrio de Berg e questionário de qualidade de vida WHOQOL-bref. As avaliações foram feitas de forma cega, na primeira e na última sessão. Em 20 sessões, ambos os grupos fizeram exercícios de equilíbrio, agilidade, coordenação, alongamento e fortalecimento muscular. *Resultados:* Os resultados obtidos no GH demonstraram melhora significativa no equilíbrio, flexibilidade e domínio 4 (meio ambiente) do WHOQOL e os participantes do GC demonstraram melhora significativa na agilidade, equilíbrio e no domínio 1 (físico) do WHOQOL. Os resultados do GC foram melhores que os do GH. *Conclusões:* Pacientes idosos submetidos a exercícios tanto de cinesioterapia em solo como na hidroterapia apresentam melhora de flexibilidade, agilidade e equilíbrio repercutindo positivamente na qualidade de vida, entretanto faz-se necessário estudos com um tempo maior de intervenção para obter resultados significativos nos itens que não foram possíveis evidenciar neste estudo.

## Estudo comparativo da microgalvanopuntura e da sua associação com o uso tópico do ácido ascórbico no tratamento de mulheres com estrias brancas na região glútea

BACELAR, Vanessa; ARAÚJO, Adriane Santos; MENEZES, Alessandra da Hora  
FAFIS, IBES

[vanessa\\_bacelar@yahoo.com.br](mailto:vanessa_bacelar@yahoo.com.br)

*Introdução:* Estrias são atrofia dérmicas, de causa multifatorial, que levam ao desequilíbrio conjuntivo da pele. A microgalvanopuntura (MGP) induz a lesão na pele que associado com os benefícios da microcorrente galvânica estimula fibroblastos a sintetizar proteínas dérmicas, minimizando clinicamente a estria. O ácido ascórbico é fundamental no processo de reparo tecidual por ser o precursor da síntese de colágeno. *Objetivos:* Este estudo visa avaliar macroscopicamente os efeitos terapêuticos e cosmecêuticos da MGP associada ou não ao ácido ascórbico em mulheres com estrias brancas em glúteos. *Metodologia:* A amostra constou de 6 mulheres com estrias brancas em glúteos, os quais foram divididos em região "A" (glúteo D) e região "B" (glúteo esquerdo). A região "A" foi tratada com MGP+ ácido ascórbico tópico e a região "B" tratada apenas com MGP. Foi realizado, nas duas regiões, 4 sessões, tendo intervalo de 7 a 10 dias entre elas. A intensidade da MGP fixou-se em 100  $\mu$ A. O ácido ascórbico foi aplicado na região "A" imediatamente após a hiperemia causada pela MGP. Os dados analisados constam de análise da ficha de avaliação, comprimento, espessura e coloração das estrias no pré e pós tratamento das regiões "A" e "B". *Resultados:* Para uma melhor análise comparativa destes resultados foram somadas todas as medidas referentes ao comprimento e espessura das estrias tanto no pré como no pós tratamento em cada região e em seguida subtraído (pré-tratamento – pós tratamento). A Região "A" reduziu 12,3cm no comprimento e 2mm na espessura e a Região "B" 18,3 cm no comprimento e 7mm na espessura. Através da enquete, realizada com 52 acadêmicos da Fafis, relatando qual estria (A ou B) de cada paciente, 63% acharam visivelmente melhor as estrias da Região "B" (MGP) e 37% elegeram a Região "A" (MGP+ácido ascórbico) como tendo resultado melhor nas fotografias. *Conclusões:* Os protocolos utilizados proporcionaram resultados satisfatórios, no entanto a técnica da MGP isolada foi mais eficaz do que sua associação com o ácido ascórbico. Novos estudos que proporcionem o maior conhecimento da MGP e do ácido ascórbico tópico tornam-se necessários para o crescimento e respeito da fisioterapia dermato-funcional, pois estudos relacionados ao tema são escassos, o que torna difícil a obtenção de resultados mais sólidos.

## Estudo dos hábitos sociais e vivências sexuais de uma população idosa do interior do estado do Rio Grande do Sul

BONAMIGO, Elenita Costa Beber; BICCA, Eliege Brunetto; BERLEZI, Evelise Moraes; PAQUALOTO, Adriane Schmidt; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal; WINKELMANN, Eliane Roseli

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

[elenita.bona@unijui.edu.br](mailto:elenita.bona@unijui.edu.br)

*Introdução:* A população idosa no Brasil vem aumentando no decorrer dos anos, em consequência às melhores condições de saúde, alimentação e medidas sanitárias. O aumento desta população, especialmente de idosos muito velhos, acima de 80 anos, justifica a importância de novos estudos que contribuam para conhecer seus hábitos e vivência e auxiliem na elaboração de programas que visem seu bem estar. *Objetivos:* Este estudo teve como objetivo conhecer os hábitos sociais e vivências sexuais dos idosos de uma cidade do interior do estado do Rio Grande do Sul. *Metodologia:* Os dados foram coletados através de uma entrevista no domicílio, sendo utilizado um instrumento contendo questões sobre hábitos sociais, vivências sexuais e cuidados preventivos. *Resultados:* Dos indivíduos entrevistados, 12 (42,9%) eram do gênero masculino e 16 (57,1%) do gênero feminino, a média de idade foi de 71,2( $\pm$ 5,1) anos, 64,3% eram casados, 78,6% possuíam ensino fundamental incompleto, 50% possuíam hipertensão arterial sistêmica (HAS), 21% tinham diabetes mellitus (DM) e 18% hipercolesterolemia. sendo que a maioria (85,7%) não consome bebidas de álcool, nem é tabagista (93%) e apenas 35,7% praticam atividade física. Dentre os hábitos sociais e de lazer verificou-se que, 53,6% frequentam bailes, 60,7% tem o hábito de leitura, 35,7% praticam alguma atividade manual. Quanto às vivências sexuais, observou-se que 67% dos casados mantêm relações sexuais, 10,7% já teve doença sexualmente transmissível (DST), 7,1% usa preservativo, 36% relataram que hoje o sexo não é importante e 39% relataram aspecto positivo na sua primeira relação sexual. *Conclusões:* Quanto ao aspecto da sexualidade foi observado que a metade dos indivíduos idosos possui uma vida sexual ativa, referindo gostar do seu corpo. Porém a maioria considera o sexo como não sendo uma atividade primordial.

### Estudo experimental: análise hormonal em mulheres submetidas à eletrolipólise

BACELAR, Vanessa; VISCOR, Gines; CARVALHO, Denise Pires; Conceição, Gildásio Carvalho; Dórea, Carolina  
Universidade Barcelona (UB), FAFIS, IBES

[vanessa\\_bacelar@yahoo.com.br](mailto:vanessa_bacelar@yahoo.com.br)

**Introdução:** Com o intuito de tratar adiposidades, a fisioterapia possui uma técnica chamada eletrolipólise que utiliza corrente de baixa frequência através de eletrodos de agulhas inseridos no subcutâneo. Esta estimula o SNS a liberar catecolaminas, hormônios que se ligam aos receptores adrenérgicos no adipócito, favorecendo a lipólise. **Objetivos:** Este estudo visa comparar as alterações bioquímicas hormonais em plasma em um grupo de voluntárias submetidas à eletrolipólise. **Metodologia:** A amostra consistiu de 21 mulheres, as quais foram divididas em dois grupos, ambos, submetidos às mesmas condições de estresse e realizando eletrolipólise com 16 agulhas de acupuntura inseridas no tecido adiposo abdominal. No grupo experimental (GEx; n = 11), realizou-se eletrolipólise (com o aparelho ligado (frequência de 10 Hz, intensidade 4 a 5,6mA, 40 minutos), enquanto que no grupo controle (GCo; n = 10) foi feito igual procedimento com aparelho desligado. Para análise bioquímica, foram coletadas amostras de sangue, antes e imediatamente após o procedimento, sendo dosadas as taxas de catecolaminas, cortisol e insulina. Foi usado para análise estatística o teste *Wilcoxon Two Sample Test*. **Resultados:** Os níveis de catecolaminas elevaram-se no GCo ( $p > 0,0051$ ) e no GEx ( $p = 0,0033$ ), o que permite afirmar que apesar do aumento em ambos os grupos, no GEx houve maior liberação de catecolaminas após a sessão de eletrolipólise. A insulina no GEx ( $p = 0,4236$ ), apesar de menor que no GCo ( $p = 0,8785$ ) este valor não foi significativo. Para o cortisol, ambos os grupos apresentaram alterações significativas, no entanto o p-valor do cortisol GCo foi menor (0,0069) comparado com o GEx (0,0099). **Conclusões:** Ao término do estudo pôde-se observar que a eletrolipólise, usada neste protocolo, foi suficiente para causar alterações nos níveis de catecolaminas superiores ao do grupo submetido à mesma técnica com aparelho desligado. O cortisol e a insulina não apresentaram alterações significativas entre os grupos tendo ambos vivenciado situações similares de estresse, o que provavelmente ocultou os efeitos esperados pela eletrolipólise.

### Follow-up do bebê de risco: fatores biológicos e sócio-ambientais preditores de transtornos do desenvolvimento neuropsicomotor

VASCONCELOS, Eliane Nóbrega; ALENCAR, David Batista; FRANCO, Carlúcia Ithamar Fernandes; SILVA, Maria do Socorro Barbosa e

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

[elynobrega@terra.com.br](mailto:elynobrega@terra.com.br)

**Introdução:** Prevenir transtornos do desenvolvimento é um sonho almejado por muitos profissionais da área de saúde e numerosos trabalhos têm sido publicados apontando os fatores de risco e comprovando a importância dos cuidados especiais de proteção a gestante e ao recém-nascido. **Objetivo:** O presente trabalho teve como finalidade identificar os fatores biológicos e sócio-ambientais preditores de transtornos do desenvolvimento neuropsicomotor das crianças assistidas no setor de Fisioterapia do Follow-up do Bebê de Risco do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande/PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa. A amostra foi não probabilística e por acessibilidade, composta por trinta mães cujas crianças estavam fazendo estimulação precoce no setor de fisioterapia do HUAC. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário individual composto por questões fechadas sobre características individuais, sócio-demográficas, história reprodutiva anterior e atual da mãe, condições de nascimento e intercorrências neonatais. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística de frequência e percentil, com apresentação em forma de gráficos e tabelas e discussão baseada na literatura pesquisada. **Resultados:** Os achados evidenciaram que a maioria das mães tinham ensino fundamental incompleto (46,7%), renda familiar até um salário mínimo (70,0%), eram jovens (46,7% com idade entre 16 e 25 anos) e solteiras (40%). Houve destaque para a ocorrência de Infecção do Trato Urinário, com 40% na história progressiva e reprodutiva anterior e 43,3% na história obstétrica atual e de prematuridade, com 10,7% de recém-nascidos pré-termos extremos e 42,9% de pré-termos moderados, todos estes de parto vaginal com apresentação cefálica. O Apgar menor que 7 no 5º minuto e choque, foram apresentados em 33,3% da amostra. Quanto às intercorrências clínicas neonatais prevaleceu a hipóxia (73,3%), necessidade de aquecimento (70,0%), ventilação mecânica (66,7%), anormalidade do tônus muscular (63,3%) e convulsão (30,0%). **Conclusões:** Apesar dos inúmeros trabalhos realizados no sentido de se conhecer cada vez mais as causas responsáveis pelo aparecimento de distúrbios no desenvolvimento da criança, reconhecemos a necessidade de mais pesquisas nesta área, no entanto, consideramos os resultados obtidos intimamente relacionados às iniquidades sociais e preventivas e, assim, distinguimos a necessidade urgente de melhorias nas políticas públicas do nosso país.

## Hanseníase como fator incapacitante: avaliando para reabilitar. Um estudo baseado na classificação internacional de funcionalidade (CIF)

GUIMARÃES, Daniela Moreira Quinto de Sousa; SANTOS, Elaine Britto de Castro; MARTINS JÚNIOR, José Celso Rocha  
Faculdade de Campo Grande – FCG

konyl@terra.com.br

*Introdução:* A hanseníase consiste em uma doença infecto-contagiosa, de longa duração causada pelo *Mycobacterium leprae*, transmitida pelo contato prolongado com portadores do bacilo nas formas dimorfa e virchowiana sem tratamento. Atinge, principalmente, pele e nervos periféricos, podendo afetar o sistema nervoso a nível sensitivo, motor e autônomo. Entretanto, ainda hoje, é devastadora no que se refere às incapacidades que limitam a participação em atividades sociais. *Objetivo:* Identificar e classificar, a partir do domínio mobilidade, como base da reabilitação, a incapacidade funcional através da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) em portadores tratados de hanseníase na população atendida pela Sociedade de Integração e Reabilitação da Pessoa Humana – SIRPHA em Campo Grande – MS, entidade de referência municipal para apoio e reabilitação de portadores de hanseníase. *Metodologia:* A CIF foi aplicada a uma amostra composta por 15 voluntários, 10% do contingente atendido pela SIRPHA, com idade média de  $70,53 \pm 10,04$  anos, 63,7% do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino, 100% dos avaliados eram aposentados, tendo cursado apenas parte do ensino fundamental. Essa foi avaliada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Campo Grande, sob o número 1282/2008. Os voluntários foram informados dos objetivos desse estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. *Resultados:* 93% dos voluntários apresentaram dificuldade completa no domínio “Mobilidade” na categoria “Limitações de atividade e restrição a participação”, classificado pela CIF como d475.4.4. *Conclusões:* Constatou-se que a “Mobilidade” foi a função mais atingida nos indivíduos acometidos pelo bacilo na amostra estudada, tendo causado limitações e restrições que caracterizadas como “dificuldade completa” tanto a partir do qualificador desempenho, quanto no qualificador capacidade. Sendo assim, a ação fisioterapêutica se faz necessária na reabilitação desse indivíduo.

## Identificação dos hábitos de vida e saúde dos usuários atendidos pela estratégia de saúde da família na comunidade José Abrão, Campo Grande/MS

PAULA, Liliane Alves Gomes de; BAPTISTA, Marina Kelly Santos; CANDIDO, Karla de Toledo; SANTOS, Pedro Vinicius Silva dos

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

portuga\_loc@hotmail.com

*Introdução:* Apesar do crescente aumento na expectativa de vida nos últimos 50 anos na América Latina, permanecem grandes desigualdades nas condições de vida e saúde entre os países e, dentro deles, entre regiões e grupos sociais. Para que ocorra um planejamento adequado de políticas públicas de promoção de saúde é necessário que se conheça os determinantes sociais característicos deste grupo ou população. *Objetivo:* O propósito deste estudo foi identificar o perfil sócio-demográfico, os hábitos de vida e de saúde em usuários da Unidade Básica da Saúde da Família (UBSF) do bairro José Abrão, em Campo Grande/Mato Grosso do Sul. *Metodologia:* Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas contendo questões referentes à biologia humana, estilo de vida, ambiente e serviços de saúde. Foram utilizados no estudo dados de 768 usuários, foram excluídos 162 usuários por não fornecer os dados necessários à pesquisa, restando 645 usuários com idades variando entre 3 meses e 93 anos. Acadêmicos do 1º semestre dos cursos da saúde (enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia e nutrição) visitaram 228 residências juntamente com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) durante o período de quatro de maio a oito de junho de dois mil e nove. Os dados encontrados foram apresentados de acordo com a frequência de observações. *Resultados:* Entre os usuários entrevistados, 55,96% (n = 361) são mulheres e 44,03% (n = 284) são homens. Relacionado aos hábitos de vida 12,55% (n = 81) são fumantes, 18,91% (n = 122) ingerem bebida alcoólica e 80% (n = 516) tem uma vida sedentária. Relacionada aos problemas de saúde dos moradores usuários da UBSF do bairro José Abrão, 20% (n = 129) apresentavam hipertensão, comumente associada ao diabetes, sendo esta a doença mais frequente entre os usuários, enquanto 30,54% (n = 197) representavam demais doenças identificadas. *Conclusões:* Verificou-se no grupo observado que os problemas de saúde mais frequentes observados nesta população foi hipertensão e diabetes. Além de possuírem essas enfermidades são sedentários, o que dificulta o tratamento dessas doenças crônicas e reduz, por consequência, a qualidade de vida dos moradores afetados. O número de fumantes e pessoas que ingerem bebidas alcoólicas também é fator relevante para o aparecimento de patologias como a hipertensão e diabetes.



### **Multifeel: recurso multifuncional para treinamento de propriocepção, equilíbrio e coordenação motora**

COSTA, Ivone Correa Silva; MAGALHÃES, Walteir Alves; BARBOSA, Erika Guerrieri

Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

guerrierika@yahoo.cm.br

*Introdução:* A utilização de recursos alternativos para aprimorar e tornar o atendimento de fisioterapia dinâmico e divertido, mas ao mesmo tempo resolutivo é um desafio que se faz necessário diante da modernização e da evolução tecnológica da prática clínica. *Objetivo:* Construir um equipamento que possibilita o treino de propriocepção, equilíbrio, coordenação motora global, através de uma única estrutura adaptativa e que envolvesse os membros superiores e inferiores. *Metodologia:* Após a realização de pesquisas sobre mecanismos de treinamento de coordenação, propriocepção e equilíbrio foi feito um projeto inicial do equipamento, que sofreu modificações e adaptações de atividades. Utilizando duas placas sendo uma de membro superior e outra de membro inferior, divididas em quadrados de cores, densidades e texturas variadas e numerados, foi criado o Multifeel. *Resultados:* Após testes foi criado uma programa de treinamento que destina-se aos indivíduos com dificuldades de propriocepção, equilíbrio, coordenação e de aprendizagem motora, que também, se beneficiam com o imenso recurso da imagem, atribuindo um valor semântico as cores, estabelecimento relações causa-efeito entre os vários elementos das imagens, compreensão dos movimentos de sequencia, etc. Também entendem-se que a integração da imagem é fundamental para favorecer a aquisição de informação assim como a assimilação e a retenção de reconhecimentos, reduzindo a carga mnésica no tratamento da informação permitindo uma melhor informação e armazenamento da informação. As texturas diferenciadas ampliam o espectro de ganho de propriocepção e os variados comandos e sequencias de movimentos tornam possível um aumento de equilíbrio e obtenção de coordenação motora. *Conclusões:* É fundamental que se recorra ao uso de imagem, texturas e o deslocamento do eixo central de indivíduos com perda ou diminuição de propriocepção, equilíbrio, pois esta torna-se facilitadora do desenvolvimento de capacidades tais como: memorização, aprendizagem de conceitos, instrução técnica, no desenvolvimento de competências perceptivas, cognitivas e coordenação. Trabalhando assim os dois hemisférios cerebrais, na utilização de cores e escrita numérica, bem como, o desenvolvimento sensorio-motor do indivíduo.

### **Nível de satisfação dos usuários do projeto reabilitação de pacientes oncológicos**

JOST, Renan Trevisan; PAIXÃO, Andréia Vanessa da; SHUH, Cláudia Maria; ALBUQUERQUE, Isabella Martins de; PAIVA, Dulciane Nunes

Universidade de Santa Cruz do Sul

dulciane@unisc.br

*Introdução:* O Projeto *Reabilitação de Pacientes Oncológicos* foi implementado com o intuito de prestar atendimento integral nas áreas da Fisioterapia e Odontologia. Sabe-se que a Fisioterapia reduz das complicações advindas do tratamento quimioterápico, cirúrgico e radioterápico, bem como proporciona maior qualidade aos anos de vida. A satisfação dos usuários é de suma importância e está relacionado a determinantes como aspectos sociais, psicológicos, profissionais e da relação profissional-paciente, fatores estruturais e ambientais. A incorporação do paciente na avaliação tem sido valorizada não apenas por constituir-se um indicador sensível da qualidade do serviço prestado, mas por estar relacionada à maior adequação no uso desse serviço. *Objetivos:* Analisar o nível de satisfação dos pacientes atendidos no Projeto *Reabilitação de Pacientes Oncológicos*. *Metodologia:* Trata-se de estudo observacional, descritivo, composto por 11 pacientes beneficiados entre março e junho de 2009. Após este período, foi aplicado o *Questionário de Pesquisa de Satisfação dos Pacientes* desenvolvido pela Clínica FisioUnisc e aprovado pelo Setor de Desenvolvimento Organizacional da UNISC, sendo o mesmo composto por questões referentes à qualidade do serviço prestado pelos bolsistas, funcionários administrativos, atendimentos e à estrutura física utilizada. *Resultados:* Nas questões referentes ao trabalho dos bolsistas e sua relação com os pacientes, houve classificação *ótima* em 100% das questões. Em relação aos funcionários e a recepção que os mesmo prestam, o resultado *ótimo* e *bom* foram obtidos em 72,72% e 27,27% das respostas, respectivamente. Quanto ao agendamento dos atendimentos e limpeza do ambiente 100% das respostas foram *ótima*. No que diz respeito à estrutura do ambiente, ou seja, a sala de espera, a ventilação e o tamanho das salas de atendimento receberam classificação *ótima* em 100% das respostas enquanto os equipamentos utilizados e a iluminação das salas de atendimento abrangeu 81,81% *ótimas* e 18,18% *boas*. Por fim, referente ao acesso dos pacientes ao local de atendimento, 63,63% das respostas foram *ótimas* e 36,36% *boa*. Em relação à questão “Resolução do seu problema de saúde” a resposta obtida foi 45,45% *ótima* e 54,54% *boa*. *Conclusões:* O nível de satisfação manifestado pelos usuários pode ser considerado satisfatório e a obtenção de tais respostas balizarão as medidas para melhoria constante e manutenção das ações do referido projeto.

## O cuidado prestado à criança na clínica escola de fisioterapia da UEPB: percepção da mãe ou responsável

VASCONCELOS, Eliane Nóbrega; PONTES, Marina de Barros; SILVA, Maria do Socorro Barbosa; FERNANDES, Carlúcia Ithamar Franco.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

[elynobrega@terra.com.br](mailto:elynobrega@terra.com.br)

*Introdução:* A atenção integral a criança tem se mostrado como um caminho efetivo para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de sua saúde. O cuidado à saúde da criança deve abranger tanto aspectos técnicos quanto humanos e não depende apenas do empenho profissional, mas exige que a família esteja envolvida e tenha opinião considerada. *Objetivo:* O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção que a mãe ou responsável tem sobre o cuidado prestado à criança pela Clínica Escola de Fisioterapia (CEF) da Universidade Estadual da Paraíba. *Metodologia:* O estudo realizado foi do tipo exploratório, descritivo, analítico e transversal com abordagem qualitativa. A amostra foi constituída de doze mães ou responsáveis por crianças em atendimento na CEF. Para a produção dos dados foi utilizada uma entrevista individual, contendo sete questões abertas relacionadas ao ambiente físico e cuidado prestado à criança e os dados obtidos submetidos a análise de conteúdo. *Resultados:* As entrevistadas qualificaram tanto o ambiente do cuidado como o cuidado recebido pela criança nesta instituição como satisfatório. Entretanto, apontaram carência de brinquedos para a estimulação da criança, assim como, deficiência na higienização dos existentes; pouco espaço para acomodação na sala de espera infantil; necessidade de um maior número de sessões de tratamento e, principalmente, insatisfação com o sistema de rodízio entre os estagiários. *Conclusões:* A recuperação do paciente depende muito de uma boa conduta terapêutica e de um profissional competente, porém não se deve postergar a contribuição da família. Reconhece-se, portanto a necessidade de respeitar e valorizar as expressões apresentadas neste estudo para que juntos avancemos na construção de um cuidado que tenha em foco o respeito e a integralidade do seu ser.

## O papel do fisioterapeuta como mediador na melhoria das condições do trabalho

FÉLIX, Mauro Antônio; SANTOS, Danúbia Batista

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

[mafelix@cpovo.net](mailto:mafelix@cpovo.net)

*Introdução:* A Saúde do Trabalhador foi introduzida no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil em 1988, possuindo como objeto de estudo o processo de saúde e doença do indivíduo e sua relação com as condições de trabalho. O período de grande competitividade e dificuldades econômicas em que vive a maioria das empresas torna as condições laborais extenuantes e traz incertezas quanto a continuidade no emprego, ocasionando danos mentais e físicos a saúde do trabalhador. *Objetivo:* identificar a percepção dos trabalhadores e dos gestores sobre as condições de trabalho e verificar o papel da fisioterapia na melhora destas condições, na mediação das relações e na promoção da qualidade de vida dos trabalhadores. *Metodologia:* Este é um estudo de concepção metodológica etnográfica com delineamento de pesquisa observacional de grupo, realizado em uma empresa de fabricação de viaturas e equipamentos para combate a sinistros de Gravataí/RS, onde os trabalhadores e gestores foram inicialmente observados durante a efetivação de suas atividades, após ocorreu a realização de entrevistas individuais, além de uma busca no ambulatório de saúde da empresa para verificação de achados relevantes nas fichas dos funcionários. Para a avaliação dos dados coletados na observação e nas entrevistas foi utilizado a análise de conteúdo, enquanto que as informações do arquivo do ambulatório de saúde foram analisadas pela média e desvio padrão em tabela do programa Excel. *Resultados:* A partir dos dados obtidos foi possível verificar as diferenças existentes sobre as concepções das condições de trabalho entre operários e gestores, assim como, a insegurança permanente quanto a continuidade no emprego e também a falta de cuidado com a saúde durante o desenvolver das atividades laborais. *Conclusões:* O presente estudo demonstra a importância da atuação do fisioterapeuta no campo da Saúde do Trabalhador como um mediador na melhora das relações entre gestores e funcionários e na conscientização do trabalhador a respeito da sua saúde durante a realização de suas funções na empresa, atuando então, como um profissional capaz de intervir positivamente nas condições de trabalho existentes e conseqüentemente capaz de melhorar a qualidade de vida do trabalhador.

## Paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-I: a percepção do paciente frente aos itinerários terapêuticos e a fisioterapia em um serviço público de saúde de Porto Alegre/RS

FÉLIX, Mauro Antônio; RODRIGUES, Aline de Oliveira  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

mafelix@cpovo.net

**Introdução:** O vírus *human t-lymphotropic virus – HTLV*, é um vírus associado a doença neurológica Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia decorrente do HTLV-I (PET/MAH). No Brasil a prevalência diverge de acordo com a região, em Porto Alegre/RS, esta chega a 1,27%. A PET/MAH é crônica, caracterizada por paraparesia progressiva, afecção dos tratos piramidais com variável disfunção esfinteriana. O diagnóstico é generalista e fragmentado. O Sistema Único de Saúde (SUS) propõe a mudança desta visão pelos profissionais da saúde, a fim de abordar o paciente, contemplando todas esferas do sujeito, assim como sua família. A fisioterapia tem função de minimizar as complicações decorrentes da PET/MAH e equilibrar as perdas funcionais, corroborando para qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar os itinerários terapêuticos (IT) e a percepção do indivíduo acometido por PET/MAH e seus cuidadores em relação a sua saúde e o serviço público de fisioterapia de média complexidade em Porto Alegre, verificar os IT dos pacientes de PET/MAH, nos serviços de saúde até à fisioterapia; observar a percepção do indivíduo acometido por PET/MAH e seus cuidadores, em relação aos serviços de fisioterapia; analisar a abordagem no atendimento fisioterapêutico das pessoas acometidas por PET/MAH. **Metodologia:** Estudo observacional exploratório retrospectivo do tipo estudo de grupo. Realizado com acometidos de PET/MAH atendidos pela fisioterapia em um Serviço Público de POA-RS. Utilizado como ferramenta, entrevistas abertas. Os dados foram discutidos de acordo com análise de conteúdo de Bardin. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP-SMS de POA-RS. **Resultados:** Os IT's dos pacientes com PET/MAH passa por muitas especialidades até o diagnóstico clínico. O que demanda tempo, e no caso dos participantes deste estudo, favoreceu as incapacidades funcionais. Em relação à fisioterapia, todos pesquisados apontam uma melhora na qualidade de vida, principalmente pela autonomia nas suas atividades. **Conclusões:** A interação da família é importante, principalmente a percepção que esta tem sobre a doença e o doente. Considerando a dimensão subjetiva e social do adoecer, passa a ser valorizada a relação que é construída pelos profissionais da saúde. As práticas dos profissionais incidem sobre o sentido da integralidade, que inicia na organização dos processos de trabalho na atenção básica, onde a assistência deveria ser multiprofissional e interdisciplinar.

## Perfil de saúde da família de moradores da comunidade de Nova Cidade em Natal/RN

RIBEIRO, Juliana Meira; REBOUÇAS, Diego Leite; ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira de; SOUSA, Mabel Araújo de; GALVÃO, Lilian Lira Lisboa F.

Universidade Potiguar – UnP

francisca.rego@uol.com.br

**Introdução:** A atenção à saúde de uma população caracteriza-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção, a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Para tanto, o mapeamento territorial e situacional dos indivíduos revela uma ação imprescindível na definição de estratégias e assistências. **Objetivos:** Investigar o perfil de saúde dos moradores da comunidade de Nova Cidade em Natal/RN, os fatores de risco às condições de saúde, as patologias, idade e gênero dos moradores da comunidade investigada. **Metodologia:** Pesquisa de caráter descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa em que se utilizou um questionário estruturado para analisar os prontuários das famílias dos moradores da comunidade de Nova Cidade, com questões sobre idade, gênero, condição de saúde e de doença e os fatores de risco às condições de saúde. Foram analisadas 132 famílias de 300 famílias investigadas, totalizando 517 indivíduos. **Resultados:** Dos 517 indivíduos investigados, 238 são do sexo masculino e 279 do sexo feminino, destes 87 são crianças e 430 são adultos. A qualidade da água ingerida pelas famílias revela que 33 famílias consomem água filtrada, 03 fervida, 28 sem tratamento e 66 mineral. A moradia é de alvenaria e a condição de esgotos indica que 84 famílias têm rede esgoto em suas casas, 04 esgoto a céu aberto, 42 fossa. O sistema de abastecimento de água é feito pela companhia de água do município e a coleta de lixo ocorre sistematicamente, mas existem lixões e ruas não pavimentadas. Quanto ao acometimento de patologias em algum integrante da família, pôde-se perceber que hipertensão arterial é prevalente com acometimento em 46 indivíduos, seguido de alterações vasculares em 30 indivíduos, escoliose em 24, asma em 15, algias da coluna em 14, artrose em 10, diabetes em 06 indivíduos. Identificou-se ainda, acometimentos de AVE, Parkinson, HIV, Lesão Medular, Alzheimer, Meningite, Pneumonia, DPOC e outras. **Conclusões:** O presente estudo revelou que as famílias investigadas, estão em contato com determinantes do processo saúde/doença e revelam acometimentos patológicos que remete a uma assistência voltada para os três níveis de atenção a saúde e um caráter multi, inter e transdisciplinar.

### Perfil do cuidador do idoso dependente no espaço comunitário

TENUTES, Anna Clara Amorim de Brito; SILVA, Késia da; NASRALA NETO, Elias; NASRALA, Mara Lilian Soares; MARTINS, José Alves

Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

[zefisio@hotmail.com](mailto:zefisio@hotmail.com)

*Introdução:* Com o advento da transição demográfica e epidemiológica brasileira há um aumento nos casos de idosos com incapacidade física e conseqüentemente a necessidade do indivíduo recorrer à um cuidador em tempo integral. Esse se torna importante para o sistema de saúde à medida que sua atuação, durante a provisão contínua dos cuidados, pode influenciar a qualidade de vida do idoso dependente. *Objetivo:* Investigar o perfil do cuidador do idoso dependente no espaço comunitário. *Metodologia:* Estudo de base populacional, exploratório e descritivo realizado junto aos cuidadores de idosos dependentes residentes na área de abrangência do PSF Unipark no município de Várzea Grande. *Resultados:* Os dados revelaram que no grupo pesquisado a faixa etária prevalente está entre 31 e 49 anos (72,1%), na sua maioria os cuidadores são mulheres (81,0%) da raça negra (59,0%), casados (65,0%) que não completaram ainda o primeiro grau (61,1%) e com renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos. Quanto aos aspectos relacionados ao ato de cuidar os dados apontam que o tempo de cuidado é superior a 12 meses (81,4%), que na maioria dos casos cuidam de pessoas com doenças neurológicas (44,4%) e que desenvolveram ao longo das atividades de cuidar algum tipo de agravo geralmente reumático ou ortopédico (44,7%). Na maioria das vezes residem junto com o idoso dependente (77,7%) e apontam como maior obstáculo o espaço físico da residência (33,3%) e também a relação conflituosa com os serviços da UBS (29,6%). *Conclusões:* Ao se tratar de envelhecimento populacional, deve-se ter em mente que embora o envelhecimento não seja uma enfermidade, as mudanças de estruturas e funções corporais que ocorrem no organismo, levam os indivíduos a perder sua capacidade funcional para exercer suas atividades de vida diária. Conhecer o perfil do cuidador do idoso dependente na área de abrangência da ESF se torna importante à medida que possibilita integrar saberes e práticas populares e técnicas no sentido de otimizar as formas de cuidar no espaço comunitário.

### Perfil postural e de queixas algicas de idosas participantes da oficina de coluna

DURCE, Karina; REIS, Renata C. M.; OLIVEIRA, Katia S. N.; MARACAIPE, Fabiana; FAPPI, Tatiane F.; RUNHO, Felipe F

Centro Universitário São Camilo

[karina.durce@terra.com.br](mailto:karina.durce@terra.com.br)

*Introdução:* com o processo de envelhecimento ocorrem muitas alterações posturais, o que muitas vezes ocasiona dores e diminuição da capacidade funcional. A procura por programas de tratamento vem sendo cada vez mais comum entre os idosos, fazendo-se necessário compreender o perfil desta população. *Objetivo:* este estudo teve como propósito analisar o perfil postural e de queixas algicas de idosas participantes de um grupo de escola da coluna. *Metodologia:* trata-se uma pesquisa de campo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo sob o parecer nº 058/08 da qual foi realizada uma análise parcial dos resultados do estudo, através da ficha de avaliação postural, dados pessoais e da história das queixas algicas. A coleta de dados ocorreu no período de Junho de 2008 à Junho de 2009. *Resultados:* foram avaliados um total de 31 indivíduos, sendo todos do sexo feminino, com idade entre 60 e 85 anos. Dentre elas, 7 são solteiras, 8 casadas e 16 viúvas. Quanto a escolaridade 7 idosas estudaram até 4 anos., 11 idosas de 5 à 8 anos e 13 idosas acima de 8 anos de escolaridade. As patologias mais relatadas foram: Artrose, Osteoporse/Osteopenia, Lombalgia e Hernia de Disco. O perfil postural avaliado apresentou uma prevalência dos casos de hiperlordose, seguidos de retificação da coluna lombar, anteversão, gibosidade torácica a direita, ombros protusos e anteriorizacão da cabeça. Os locais apontados com maior referência de dor foram: coluna lombar, torácica, cervical e ombros, sendo que a maioria das idosas apresentou 3 ou mais pontos de dor. *Conclusões:* a avaliação postural e de queixas algicas demonstram alguns resultados homogêneos, porém heterogêneo quanto aos locais e números de pontos de dor, fazendo com que seja possível identificar a necessidade de uma atenção integral e individual na elaboração de um programa de exercícios para coluna em grupo.

### **Pesquisa de fatores de risco cardiovascular em estudantes de medicina da EBMSp – programa Corações da Bahiana**

MENEZES, Marta Silva; LADEIA, Ana Marice Teixeira; REIS, Helena França Correia; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; SOLIANI, Maria Luisa Carvalho; GUSMÃO, Marília Menezes

*Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública*

*Cristianedias7@yahoo.com.br*

**Introdução:** Segundo as Diretrizes dos Cursos da Área de Saúde a formação acadêmica deve capacitar o estudante a cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional da área de saúde. Como as doenças cardiovasculares são de alta prevalência e de etiologias multifatoriais, o conhecimento dos fatores de risco possibilita medidas de prevenção. A EBMSp, conta com cursos de Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Biomedicina, Terapia ocupacional e Enfermagem. O Projeto Corações da Bahiana surgiu a partir de uma ação promocional de saúde realizada na Mostra Científica de 2004, na qual estão todos os cursos da Instituição. A proposta deste programa foi iniciada em 2004, uma atividade de extensão envolvendo inicialmente estudantes e professores de medicina e fisioterapia. O envolvimento dos vários cursos visa aprimorar a interdisciplinaridade. **Objetivo:** Formar profissionais de saúde atentos à prevenção de doenças cardiovasculares e do auto cuidado bem como a interdisciplinaridade dos cursos. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal. Aplicado questionário e realizado exames, em alunos ingressantes no Curso Médico. No questionário verificado os fatores de risco para as doenças cardiovasculares. **Resultados:** Dos 300 alunos, admitidos em 3 semestres subsequentes, 223 (74%) participaram do projeto. Destes 132 (59,5%) do gênero feminino, idade média de  $19,92 \pm 1,93$  ano, 105 (48,6%) se declararam brancos. Com relação a tabagismo, 212 (95,1%) declararam nunca ter fumado. Dentre os alunos 124 (55,6%) apresentavam inatividade física. Diabetes materna ou paterna foi declarada por 21 (9,4%) e hipertensão arterial materna e paterna por 11 (5%) e materna ou paterna por 84 (33,2%) alunos. Angina ou IAM paterna foi declarada por 10 e materna por dois alunos. Trinta e dois alunos (14,3%) apresentavam PA sistólica e/ou diastólica igual ou maior que 140/90 mmHg, em 14 (6,2%) os níveis tensionais se mantiveram elevados após repetição da medida. Em 34 (15,2%) alunos foi identificado IMC acima de  $25 \text{ Kg/m}^2$  e 47 (21%) apresentavam aumento da cintura. **Conclusões:** Elevado percentual de indivíduos com história materna ou paterna de hipertensão arterial. Apesar de se tratar de população aparentemente sadia e jovem, verificamos elevada frequência de inatividade física, níveis pressóricos IMC e cintura elevados. O achado demonstra a necessidade de acompanhamento e orientação visando o auto cuidado, a possibilidade de estimular cuidados, com aspectos focados na prevenção cardiovascular, extensiva à comunidade por intermédio da família, e, a longo prazo, a contribuição para a formação do profissional da área de saúde atentos a aspectos preventivos.

### **Plataforma de transmissão de conhecimento e informação**

WAGNER, Larissa; FLEIG, Tania Cristina

*Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC*

*tfleig@unisc.br*

**Introdução:** Os produtos coadjuvantes para o tratamento de lesões, no processo de reabilitação e na busca de melhor performance, auxiliam as pessoas a viverem melhor, proporcionando conforto e bem estar. Na busca de uma maior aproximação aos usuários e influenciadores de compra, visando compreender a relação com o uso dos produtos, implementou-se a pesquisa. **Objetivo:** diagnosticar o mercado de produtos do segmento de cuidado com o corpo, junto ao público influenciador, entendendo como as pessoas lidam com a dor. **Metodologia:** através da pesquisa de opinião buscou-se entender a dinâmica de consumo dos produtos, transformando este em orientação para a empresa. O público alvo foram profissionais da área da saúde que relacionam-se com os produtos e os clientes crônicos ou ocasionais. Por meio de encontros realizados com os usuários, foram debatidas as questões que envolvem relacionamento e uso, processo de escolha de produtos e marcas. A abordagem individual com os profissionais que atuam na área há mais de 10 anos, investigou as questões comportamentais relacionadas ao uso. **Resultados:** foram sintetizados os conteúdos e formuladas as recomendações que refletem das pessoas não terem espaço na vida para sentir dor, que esta atrapalha, interfere e tira a independência, limitando e impedindo o cotidiano. Os indivíduos foram caracterizados quanto ao tipo de dor, diferindo entre os que *seguem o jogo, eu resolvo e me ajuda*. Analisando de forma ampla e dinâmica, pode-se dizer que faltam informações, tanto para o usuário como para influenciadores, sendo possível aumentar o envolvimento destes com a categoria analisada. **Conclusões:** a empresa definiu investir em plataforma de transmissão de conhecimento e informação sobre o uso e as características dos produtos. As informações devem em conjunto transmitir confiança nos resultados que os produtos podem apresentar; garantir conforto e adaptabilidade ao corpo; durabilidade; certeza de bom custo-benefício. O novo site do segmento Cuidado Corporal e Saúde é uma ferramenta inteligente e amigável, levando informações abrangentes e baseadas na expectativa dos consumidores. Com os clientes, uma ferramenta de consulta disponível para os pontos de venda se capacitarem e atenderem melhor. Para os especialistas, uma ferramenta com conteúdo técnico que serve de apoio, gerando sinergia da empresa com a classe. Com o acadêmico, uma ferramenta para instituições de ensino no apoio técnico e didático, aproximando-se dos futuros profissionais.

### Prevalência de afecções musculoesqueléticas em operadores de caixa em rede de supermercados na cidade de Campo Grande/MS

AROSSI, Talita; ÁLVAREZ, Cláudia Cecília Ramalheira; MIZIARA, Suzi Rosa Barbosa; BATISTON, Adriane Pires  
*Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP*

srmiziara@gmail.com

**Introdução:** O supermercado, em quase cinco décadas de implantação no Brasil, tornou-se um elemento essencial de qualquer cidade brasileira de médio porte. A competitividade, a informatização e introdução de novas tecnologias sem adequada adaptação dos postos e do ritmo de trabalho acarretam aumento do estresse no ambiente laboral e da prevalência de lesões musculoesqueléticas. **Objetivo:** verificar a prevalência de dor osteomuscular em operadores de caixa em Rede de Supermercados. **Metodologia:** Para a coleta de dados foi elaborado um formulário composto por questões fechadas sobre sexo, idade, situação de trabalho e quadro algico. A seleção dos operadores de caixa obedeceu a critérios de exclusão previamente estabelecidos, tais como patologias diagnosticadas anteriormente, alguma deformidade física e jornada dupla de trabalho. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente através do teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) de independência e adotado um valor de significância de ( $p < 0,05$ ). O programa utilizado foi o BioEstat 3.0. **Resultados:** Participaram desta pesquisa 47 operadores de caixa, de ambos os sexos, sendo 36 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, com idade média de 27,77,1 anos, e jornada de trabalho em média de 7,80,3 horas/dia. Da população estudada, 40 (85%) relataram dor durante e após o trabalho e sete (15%) não relataram dor durante nem após o trabalho. As regiões mais acometidas foram ombro, coluna lombar e pescoço. Identificou-se maior prevalência de dor em trabalhadores que permanecem na mesma posição durante maior parte da jornada. **Conclusões:** A profissão de caixa de supermercado apresenta alta prevalência de quadro algico devido às condições em que realizam suas atividades. Considera-se necessária a adoção de medidas corretivas e preventivas para eliminar o risco de acometimento músculo-esquelético entre os operadores a fim de melhorar a saúde e bem estar do funcionário.

### Prevalência de doenças crônicas auto-relatadas em idosos de cinco bairros de Cuiabá/MT

MELO, Claudia Duarte; SOARES, Wuber Jefferson de Souza; PERRACINI, Monica Rodrigues; NASRALA, Mara Lilian Soares  
*Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso – SES*  
*Universidade Estado de São Paulo – UNICID*

claumelo\_78@hotmail.com.br

**Introdução:** O envelhecimento populacional e os recentes aumentos na expectativa de vida, inclusive entre as pessoas de 60 anos ou mais, têm chamado atenção sobre as condições de saúde durante estes anos adicionais de vida e sobre a incidência de morbidade, morbidade múltipla e disfuncionalidade. Apesar do processo de envelhecimento não estar necessariamente relacionado a doenças e incapacidades, as doenças crônico-degenerativas são frequentemente encontradas entre os idosos. Assim a tendência atual é termos um número crescente de indivíduos idosos que apesar, de viverem mais, apresentam maiores condições crônicas. **Objetivos:** Investigar a prevalência de doenças crônicas auto relatadas, diagnosticadas por um médico no último ano, entre idosos de Cuiabá/MT. **Metodologia:** Foram entrevistados nos domicílios, segundo amostra aleatória por região censitária do IBGE-2000, 119 Idosos com faixa etária de 65 a 89 anos, em cinco bairros de Cuiabá/MT. Foi aplicado um questionário com perguntas sobre saúde física percebida, além de dados sócio-demográficos. As doenças crônicas foram mensuradas com base nas respostas afirmativas relativas à presença de cinco doenças crônicas: Hipertensão arterial, Diabetes Mellitus, AVC/Isquemia, doença cardíaca, doença pulmonar e osteoporose. Doença cardíaca foi definida como infarto do miocárdio, ataque cardíaco, angina ou outros problemas cardíacos. As doenças pulmonares como asma, bronquite ou enfisema. **Resultados.** Observou-se que 39 (32,8%) eram do sexo masculino e 80 (67,2%) do sexo feminino; a idade média foi de  $73,04 \pm 5,5$  anos, desses, 61,3% tinham de 65 a 74 anos, 26,9% de 75 a 79 e 11,8% tinham 80 anos ou mais; 67,2% eram do sexo feminino. Do total de idosos, 21 (17,6%) relataram doença do coração, 4 (3,4%) relataram AVC/Isquemia, 93 (78,2%) relataram hipertensão, 7 (5,88%) algum tipo de doença pulmonar, 27 (22,69%) Diabetes Mellitus e 37 (31,09%) relataram osteoporose; 86,55% dos entrevistados revelaram apresentar pelo menos uma doença crônica (46,21% são acometidos por uma condição crônica de saúde e apenas 15,96% chegam 3 ou 4 doenças). **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos verificou-se que há um número significativo de idosos portadores de doenças crônicas, o que vem corroborar com outros estudos realizados referentes à temática. A hipertensão arterial foi a condição crônica mais frequente, em concordância com outros estudos epidemiológicos, seguido da Diabetes Mellitus.

### Prevalência de indicadores relacionados à qualidade de vida dos funcionários do fórum do tribunal regional do trabalho na cidade de Campo Grande/MS

MACEDO, Liana Silva Terra; ÁLVAREZ, Cláudia Cecília de Souza; MIZIARA, Suzi Rosa Barbosa; CAPELLO FILHO, Leonardo

Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal – UNIDERP

srmiziara@gmail.com

*Introdução:* A qualidade de vida pode ser medida pela satisfação de como a vida é percebida pelos indivíduos, incluindo satisfação com a família, com a vida social, sexual e as satisfações com atividade física e trabalho. Neste contexto, a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) baseia-se em fatores que promovem o bem-estar do indivíduo, incluindo elementos organizacionais, ambientais e comportamentais. Abordam noções como motivação, satisfação, saúde e segurança; bem como novas formas de organização do trabalho. *Objetivo:* verificar, segundo o sexo, a prevalência de indicadores relacionados à qualidade de vida dos funcionários do Fórum do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) na cidade de Campo Grande/MS. *Metodologia:* Participaram do estudo 47 funcionários de ambos os sexos. Foram excluídos trabalhadores à disposição em outros setores, afastados, em férias, ou que prestassem serviço terceirizado. Foram aplicados três instrumentos de avaliação: um formulário com indicadores relacionados aos dados pessoais, profissionais, de saúde, atividade física e lazer; um questionário de prontidão para atividade física (Q-PAF) e outro de vulnerabilidade ao estresse desenvolvido no Centro Médico da Universidade de Boston. Para a análise estatística foi comparada a diferença entre as respostas coletadas de homens e mulheres referentes aos diversos indicadores. Aplicado o teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e adotado um nível de significância de  $p < 0,05$ . *Resultados:* Observou-se significância em relação à satisfação com o trabalho, no qual as mulheres estão mais satisfeitas do que os homens. As variáveis: *tipo de trabalho, satisfação com a vida profissional e com o ambiente de trabalho, a realização de esporte de caráter recreacional e sono*, também apresentaram diferença significativa. Com relação à vulnerabilidade ao estresse, os homens apresentaram moderada e as mulheres baixa vulnerabilidade. *Conclusões:* O reconhecimento profissional e a satisfação com o ambiente laboral são muito importantes para assegurar a QVT. As pessoas sentem a necessidade de serem valorizadas e reconhecidas pelo trabalho realizado. Pode-se com isso, sugerir que a qualidade de vida comporta um conjunto de indicadores que devem ser analisados e observados com cautela, pois estes variam de acordo com a população estudada.

### Prevalência de perda urinária em uma comunidade do Vale do Rio do Sinos

SARAIVA, Cristiane Aparecida de Souza; MAIA, Aline Zingano; PICOLOTO, Daiana

Centro Universitário Feevale

alinezingano@yahoo.com.br

*Introdução:* A perda urinária é uma manifestação de disfunção do trato urinário inferior que trás consequências sociais e de higiene para o indivíduo, afetando a qualidade de vida. Quando diagnosticada no início e de gravidade no máximo moderada, pode ser tratada de maneira conservadora apresentando resultados significativos e reduzindo os gastos públicos. *Objetivo:* mostrar a prevalência de perda urinária em entre pessoas de 18 a 40 anos de idade, assim como identificar o perfil demográfico e socioeconômico da população, avaliar a frequência, a gravidade e o impacto que a mesma causa na qualidade de vida. *Metodologia:* Trata-se de um estudo do tipo observacional transversal, de análise quantitativa. Os instrumentos utilizados foram entrevistas sobre dados demográficos e socioeconômicos um questionário validado, o International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short Form. *Resultados:* Participaram do estudo 312 pessoas, sendo 75% do gênero feminino, com idade média de 30,6 anos. Entre participantes 174 foram gestantes ou estão gestando. Em relação ao perfil da população 61,2% eram casados ou moravam com os companheiros. Quanto à escolaridade, 46,5% não concluíram o ensino fundamental, 42,9% relataram ter algum tipo de doença e 51,3% passam a maior parte do dia em bipedestação. Em relação aos hábitos de vida, 34,6% praticam exercícios físicos, 17,6% são tabagistas e 45,8% fazem ingestão de sete a dez copos de líquidos por dia. A prevalência de perda de urina nessa comunidade foi de 20,2%, ocorrendo uma vez por semana ou menos (60,3%) principalmente em acessos de tosse ou espirro (49,2%). *Conclusões:* Este estudo tem por finalidade salientar a importância da fisioterapia uroginecológica na atenção primária à saúde, mostrando a importância do conhecimento do assoalho pélvico e seu fortalecimento na prevenção e resolução do problema.

### Prevalência de perda urinária entre mulheres de 40 a 69 anos de idade cadastradas na estratégia de saúde da família

BATISTON, Adriane Pires; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos; SOUZA, Lais Alves de; PEREIRA, Cíntia Alves de Souza; MEDEIROS, Arthur de Almeida; SILVA, Gisele Walter  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

*gisele\_walter@hotmail.com*

*Introdução:* A incontinência urinária (IU) é definida pela International Continence Society como a perda involuntária de urina. Esta patologia tem sido progressivamente reconhecida como desencadeadora de fortes impactos biológico e psicossocial, associados à diminuição da qualidade de vida das mulheres, afetando aspectos sociais, psicológicos, físicos e sexuais. Entendendo-se a necessidade de uma atenção integral à saúde da mulher em todos os ciclos de vida, a abordagem fisioterapêutica apresenta-se como uma ótima possibilidade para a prevenção e tratamento conservador de alguns tipos de incontinência urinária. Para tanto torna-se necessário o conhecimento da prevalência e de situações que envolvam as perdas urinárias, especialmente nas mulheres que encontram-se nos períodos pré e pós menopausa. *Objetivo:* Investigar a prevalência de perda urinária em mulheres com idades entre 40 a 69 anos de idade. *Metodologia:* Foram incluídas mulheres de 40 a 69 anos de idade cadastradas na Estratégia de Saúde da Família na cidade de Dourados-MS. As mulheres foram localizadas em suas próprias residências com o auxílio dos agentes comunitários de saúde e aquelas que demonstraram interesse em participar da pesquisa, responderam a uma entrevista estruturada. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva, com nível de significância de 5%. *Resultados:* Foram entrevistadas 329 mulheres, com idade média de 54,2 anos de idade, sendo que 67,2% possuem companheiro, 51,4% relataram-se da cor parda ou negra, 88% frequentaram a escola e 97,6% utilizam-se exclusivamente do Sistema Único de Saúde. Entre as entrevistadas, 3,8% são nulíparas, 49,4% tiveram de 1 a 3 filhos e 46,8% tiveram 4 ou mais filhos. A perda urinária foi relatada por 33,1% das mulheres e a condição não esteve relacionada com a idade ( $p = 0,12$ ) ou com o número de gestações ( $p = 0,31$ ). *Conclusões:* Encontrou-se alta prevalência de perda urinária na população estudada. A condição não esteve relacionada com a idade ou número de gestações a termo. Diante destes resultados justifica-se a implementação de ações de educação para a saúde, buscando-se prevenir e minimizar as perdas urinárias, melhorando a qualidade de vida das mulheres.

### Reabilitação cardiorrespiratória e metabólica e suas interfaces na estratégia de saúde da família

MACHADO, Mariza Montanha; VALIM, Andreia Rosana de Moura; WEIS, Luciana Cezimbra; FLEIG, Tania Cristina Malezan Fleig; SILVA, Andréa Lúcia Gonçalves da  
Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

*tfleig@unisc.br*

*Introdução:* A abordagem multiprofissional nos portadores de doenças crônicas é fundamental na sua prevenção e tratamento. *Objetivo:* aplicar terapêuticas para redução dos sintomas patológicos, aperfeiçoar as atividades físicas e psicossociais melhorando assim a independência funcional, junto aos pacientes na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Santa Cruz do Sul-RS. *Metodologia:* Caracterizou-se como estudo quase experimental onde a amostra foi composta inicialmente por 21 sujeitos cadastrados no ESF Gaspar Bartholomay, sendo a maioria ( $n=15$ ) portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), predominantemente mulheres ( $n = 17$ ), idade média de  $56,35 \pm 15,32$  anos. Após perda do seguimento, finalizaram o estudo apenas 03 sujeitos. Aplicou-se o protocolo de exercícios de Reabilitação Cardiorrespiratória, 02 x/semana, que consistia em atividade aeróbica, exercícios com membros superiores e inferiores e alongamentos. Os instrumentos utilizados: espirometria, Questionário Respiratório do Hospital Saint George, Exame de Estado Mental – SPMSG de Pfeiffer e Escala de Barthel. Foi utilizada a estatística descritiva, cujos resultados são expressos em média e desvio padrão, pré e pós tratamento. *Resultados:* a capacidade funcional ( $81,11 \pm 23,15$  vs  $90 \pm 17,32$ ) e estado mental (05/02/02 vs 02/00/01), revelam que apenas os sujeitos com maior independência funcional persistiram no tratamento proposto; delta de variação nos escores: total = -24%, sintomas = -18%, atividades = -34% e impacto = -4% revelou melhora na qualidade de vida. *Conclusões:* os dados acenam positivamente para a necessidade de um programa de exercícios físicos para manutenção dos ganhos obtidos junto aos portadores de DPOC.



**Saúde do trabalhador: ações de educação e saúde com os trabalhadores da COCEVVIL – Comércio de Cereais Ltda de Tupanciretã/RS**  
CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de  
Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

*themiscarvalho@brturbo.com.br*

*Introdução:* Para que possamos capacitar nossos acadêmicos para a construção de práticas comprometidas com a saúde do trabalhador propomos esta atividade prática na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador I, do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, buscando a intervenção junto aos funcionários da empresa COCEVVIL de Tupanciretã/RS. Foi um projeto planejado e participativo no qual o compromisso dos atores foi o alicerce fundamental de sua trajetória metodológica, inserida nos moldes da Pesquisa Participante. *Objetivos:* Desenvolver ações fisioterapêuticas de proteção, promoção e reabilitação com os trabalhadores da COCEVVIL. Para tal propósito, percorremos os seguintes objetivos específicos: identificar os postos de trabalhos dos funcionários da empresa; reconhecer as principais queixas de desconfortos e/ou dores nas partes do corpo destes trabalhadores; orientar exercícios de alongamentos, a serem realizados durante as pausas de trabalho, no horário de expediente; contribuir para a adoção de posturas corretas gerais e específicas, individuais e em grupo; conhecer os mitos, tabus, preconceitos e discriminações com relação à sua saúde; construir ações fisioterapêuticas, visando um intercâmbio de conhecimentos e experiências, indispensáveis para a saúde do trabalhador. *Metodologia:* Pesquisa Participante na qual a amostra compreendeu 32 trabalhadores, em variados postos de trabalho. Para a coleta dos dados foram realizados os seguintes procedimentos: 1º) aplicação do protocolo de Avaliação de Desconforto nas Partes do Corpo de Corlett e Manenica, 1980 – modificado; 2º) aplicação do Questionário do Trabalhador adaptado de Moraes, 2002 e 3º) observação participante (Minayo, 1996). *Resultados:* Avaliando os resultados podemos perceber que a realização das tarefas diárias dos funcionários da COCEVVIL produz comprometimento em algumas estruturas devido ao uso excessivo associado a vícios posturais incorretos a ponto de produzir desconfortos corporais e dores. *Conclusões:* Os parceiros do projeto acreditam e buscam a construção de programas locais que ofereçam respostas satisfatórias aos desafios de levar qualidade e efetividade na promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, conduzindo a um futuro melhor, no qual a educação preventiva seja parte da educação para todos.

## **Um olhar materno sobre a fisioterapia e a paralisia cerebral**

VIEIRA, Regiane do Carmo Freitas; MACCARI, Soraya Carine; CANDIDO, Karla de Toledo; SILVA, Sheila Insfran da; SANTOS, Pedro Vinicius Silva dos

Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS

*portuga\_loc@hotmail.com*

*Introdução:* O nascimento de um filho traz fantasias e ansios maternos. É fato que nenhuma mãe espera ter um filho com deficiência sendo o final da gravidez marcado pela ansiedade e preocupação, tornando-se os pais profundamente angustiados quando o bebe nascido não corresponde ao esperado e idealizado por eles. O papel da fisioterapia será promover o desenvolvimento e aquisição de habilidades funcionais, prevenção, correção de deformidades e educação do paciente e de sua família. *Objetivo:* Obter dados sobre o olhar das mães de crianças portadoras de paralisia cerebral sobre a patologia de seus filhos e de como a fisioterapia pode influenciar na evolução da mesma. *Metodologia:* A amostra foi composta por 09 mães de crianças portadoras de Paralisia Cerebral, que realizavam tratamento fisioterápico na Clínica Escola UCDB, Campo Grande/MS, em agosto de 2004. As entrevistas foram gravadas e transcritas em questionário semi estruturado realizadas pessoalmente com os sujeitos, que tiveram a possibilidade de discorrer sobre o tema, sem condições pré-fixadas. Foram obtidas as idéias centrais e o discurso do sujeito coletivo, com posterior análise. Os dados saturaram entre a 8ª e a 9ª mãe, encerrando as entrevistas. *Resultados:* Dentre as entrevistadas, 77,7% tinham clareza da patologia, e 22,3% não possuíam. Sobre como se sentem tendo um filho com PC, 55,5% relataram sofrer preconceitos, 22,2% tristeza, 11,1% não aceitação e 11,1% se queixam de super proteção pela escola. O início da fisioterapia ocorreu logo após o nascimento em 11,1% das crianças, enquanto 88,9% aos 11 meses. Todas relataram melhora dos movimentos e postura. Da compreensão dos discursos emergiram luto, negação, preconceito, tristeza e desolação pelo fato de terem um filho deficiente e os sentimentos gerados por essa ocorrência oscilam fortemente entre o amor e o ódio, a aceitação e a rejeição. *Conclusões:* O impacto da deficiência mostrou-se um processo doloroso e conflitante para a mãe, mesmo conhecendo a patologia e prognóstico. As mães reconhecem a importância da fisioterapia para os seus filhos.

**EIXO II****Gestão da Atenção à Saúde****Análise da oferta de ações de fisioterapia nos diferentes níveis de atenção à saúde nas cinco regiões do Brasil**

COSTA, Larissa Riani; AVEIRO, Mariana Chaves; MOCCELLIN, Ana Silvia; DRIUSSO, Patrícia; COSTA, José Luiz Riani; OISHI, Jorge

Universidade Federal de São Carlos, UNESP – Campus Rio Claro

larissariani@yahoo.com.br

**Introdução:** O acompanhamento da inserção das diferentes profissões no sistema de saúde brasileiro constitui-se em importante ferramenta para o planejamento e gestão de ações em saúde bem como na elaboração de políticas públicas. **Objetivo:** Investigar a porcentagem de municípios cobertos por ações de fisioterapia nos diferentes níveis de atenção à saúde nas cinco regiões do país: Norte (N), Nordeste (NE), Centro-oeste (CO), Sudeste (SE) e Sul (S), de acordo com os dados constantes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). **Metodologia:** A investigação do banco de dados do CNES foi realizada em março de 2009 e todos os dados foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde. A busca incluiu as informações referentes aos 5.564 municípios da federação, cobrindo aproximadamente 43.000 estabelecimentos de saúde. Para a análise foram utilizadas técnicas estatísticas descritivas. **Resultados:** Foram identificados cadastros de fisioterapeutas em estabelecimentos de 3.947 municípios, cobrindo 71% dos municípios do Brasil. A porcentagem de municípios cobertos por ações de fisioterapia na *Atenção Básica* foi 39%, *Média Complexidade* 41%, *Alta Complexidade* 27% e *Unidades Mistas* 05%. Quando investigadas as regiões separadamente, a porcentagem de municípios com inserção deste profissional na *Atenção Básica* foi: 22% região N, 25% região NE, 35% região CO, 57% região SE e 45% região S; na *Média Complexidade*: 15% região N, 26% região NE, 46% região CO, 52% região SE e 58% região S; na *Alta Complexidade* 23% região N, 22% região NE, 33% região CO, 32% região SE e 26% região S e; *Unidades Mistas*: 11% N, 09% NE, 02% CO, 02% SE e 01% S. **Conclusões:** Apesar da inclusão de fisioterapeutas nos diferentes níveis de atenção, cerca de 30% dos municípios do Brasil não apresentaram cadastro deste profissional. Entre os municípios cobertos, a *Média Complexidade* foi o nível com maior cobertura no país. A análise das diferentes regiões separadamente indicou importantes variações na oferta de ações de fisioterapia na *Atenção Básica* e *Média Complexidade*, sendo as regiões N e NE os locais de menor cobertura. As ações da *Alta Complexidade* apresentaram coberturas semelhantes em todas as regiões, no entanto, as maiores coberturas observadas foram de apenas 33% (CO) e 32% (SE).

**Identificação das necessidades populacionais para o planejamento de atenção em saúde: um inquérito epidemiológico baseado na classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) em uma região de Sapucaia do Sul/RS**

FÉLIX, Mauro Antônio; WENZEL, Fernanda Dias.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

mafelix@cpovo.net

**Introdução:** Ao longo dos últimos anos, alguns modelos de classificação de incapacidade foram criados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2001 a Organização Mundial da Saúde lançou a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), a qual fornece uma descrição de situações relacionadas às funções humanas e a suas restrições, servindo como uma estrutura para organizar essas informações de forma significativa, integrada e facilmente acessível. **Objetivo:** realizar um inquérito epidemiológico baseado na CIF para documentar informações das necessidades populacionais compreendendo as ações fisioterapêuticas na atenção a saúde do indivíduo e do coletivo. **Metodologia:** Este é um estudo de abordagem quantitativa tratando-se de um estudo observacional, de caráter descritivo do tipo transversal, a população do estudo foi indivíduos de uma microárea da Vila São Jorge de Sapucaia do Sul-RS, sendo dividida em quatro grupos respeitando os ciclos vitais (infância, adolescência, adulto e idoso). Foram obtidas as informações através de um questionário respondido pela população em questão e completado pela pesquisadora. Este questionário foi baseado na CIF (OMS, 2003) e foi constituído por uma ficha com os dados de identificação e da “parte 1(a)” da CIF que é denominada de Funcionalidade e Incapacidade: funções do corpo e estruturas do corpo esta parte do questionário terá questões abertas e fechadas. **Resultados:** De toda a população estudada, 43,3% apresentaram algum tipo de dor em um lugar do corpo, sendo destes 25% relataram que esta dor prejudicava nas atividades diárias, sendo destes 60% idosos e 40% adultos. **Conclusões:** O presente estudo demonstra a necessidade de estratégias de ações em saúde dentro desta população. Sendo o fisioterapeuta dentro dessa contextualização da CIF, um planejador efetivo de ações em saúde de maneira que possa responder mais adequadamente as necessidades de saúde da população apreendidas epidemiologicamente, tendo a seu favor um instrumento que possibilita seus procedimentos de avaliação e intervenção, a partir de um perfil funcional mais específico de cada indivíduo, desenvolvendo um plano de tratamento mais centrado no paciente

### Influência da intervenção fisioterapêutica em grupo sobre a funcionalidade e qualidade de vida de hemiparéticos crônicos

DEUS, Maria Aleksandra Leite de Oliveira; NOVAES, Morgana Menezes; ROCHA, Anna Karynna Alves de Alencar; ALVES, Kátia; ARAÚJO, Danielly Inocêncio; ARAÚJO, Doralúcia Pedrosa; VASCONCELOS, Eliane Nóbrega; SILVA, Maria do Socorro Barbosa; FRANCO, Carlúcia Ithamar Fernandes  
Universidade Estadual da Paraíba

cithamar@yahoo.com.br

**Introdução:** O acidente vascular encefálico (AVE) é considerado causa principal de internações, mortalidade e deficiências, acometendo a faixa etária acima de 50 anos, superando as doenças cardíacas e o câncer. **Objetivo:** Investigar os efeitos de um protocolo de tratamento fisioterapêutico em grupo sobre o equilíbrio e a qualidade de vida de hemiparéticos crônicos. **Metodologia:** A pesquisa do tipo descritiva e exploratória com abordagem longitudinal e quantitativa. Fizeram parte deste estudo 8 pacientes de ambos os sexos. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da instituição sob o Nº 0089.0.133.000-09. Foram utilizados a Escala de Equilíbrio de Berg, Medida de Independência Funcional motora (MIFm) e o Perfil de Saúde de Nottingham (PSN). Os pacientes foram submetidos a dois protocolos de avaliação neurológica, correspondente ao período antes e depois do tratamento. Após avaliação neurológica, foram submetidos a um programa de intervenção fisioterapêutica em grupo, duas vezes por semana durante 10 meses. O programa realizado consistiu de técnicas de alongamento / fortalecimento ativo-assistido e/ou ativo-livre com o uso de bastão; treino de equilíbrio com o uso da bola suíça e bastão; e treino de marcha na escada progressiva com duração de 50 minutos. Os resultados dos dados parciais foram expressos em média e desvio padrão. **Resultados:** A amostra foi predominantemente composta por pacientes do sexo masculino, com idade média de 50,38 com predomínio de lesão no hemisfério esquerdo. Os pacientes submetidos a intervenção fisioterapêutica apresentaram aumento significativo ( $p < 0,05$ ) do equilíbrio no final da intervenção com valores de  $44,75 \pm 6,99$  quando comparados antes da intervenção ( $40,13 \pm 6,62$ ). Nas subescalas do MIFm as que apresentaram alterações significantes foram a de transferência ( $p < 0,01$ ) com valores no início do tratamento de  $18,08 \pm 1,552$  e no final de  $19,88 \pm 1,042$ ; e a de locomoção ( $p < 0,05$ ) com valores no início do tratamento de  $11,37 \pm 2,321$  e no final de  $12,67 \pm 1,249$ . Relacionado a qualidade de vida, verificou-se alteração significativa ( $p < 0,05$ ) dos domínios interação social com valores de (antes  $-1,50 \pm 0,37$ ; depois  $-0,37 \pm 0,26$ ) e habilidade física (antes  $-4,00 \pm 0,88$ ; depois  $-2,75 \pm 0,67$ ). **Conclusões:** Baseado nos resultados obtidos foi possível sugerir que o protocolo de intervenção fisioterapêutica em grupo foi capaz de modular a capacidade funcional, considerando que houve aumento do equilíbrio, da independência funcional e da qualidade de vida em hemiparéticos crônicos.

### Inserção da fisioterapia na atenção básica à saúde nas capitais brasileiras

FERNANDES, Adriana Omine; FERNANDES, Emily Vicentim; CAMILO, Julyana Jorge; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes; MEDEIROS, Arthur de Almeida; CAPELLO FILHO, Leonardo  
Universidade Católica Dom Bosco  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

maralisi@globo.com

**Introdução:** Considerando a heterogeneidade das características encontradas nas diferentes regiões do Brasil, torna-se importante a investigação do mapeamento da inserção do Fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde. **Objetivos:** estudar as capitais brasileiras em relação à: contratação do profissional fisioterapeuta pelas prefeituras municipais; a inserção do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde (UBS); o atendimento da demanda dos que necessitam de fisioterapia, o modelo de atenção realizado por esses profissionais, a jornada de trabalho, a faixa salarial e as principais áreas da fisioterapia em que as ações são realizadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal exploratório descritivo, junto as Secretarias Municipais de Saúde das 27 capitais brasileiras, via e-mail e/ou telefone, as quais foram convidadas a participarem, respondendo a um questionário estruturado contendo questões relativas aos objetivos do estudo, no âmbito da inserção do fisioterapeuta no quadro de funcionários das prefeituras municipais das capitais e em UBS, número de profissionais, faixa salarial, carga horária trabalhada e as principais áreas em que a atenção é realizada. Os resultados foram apresentados na forma de estatística descritiva. **Resultados:** Das 27 capitais contactadas, 22 participaram. Dessas, 20 declararam ter fisioterapeutas contratados pelas prefeituras, quanto a atuação da fisioterapia em UBS, 7 possuem fisioterapeutas atuantes, 10 não possuem, 3 não souberam informar. Apenas 3 capitais declararam que suprem a demanda de pacientes encaminhados para a fisioterapia. Quanto à carga horária detectou-se que em 6 capitais consistem de 40hs/semana, 7 de 30hs/semana, 3 de 20 hs/semana e 4 não souberam informar. A faixa salarial foi acima de R\$ 2000,00 em 1 capital, entre R\$1000,00 e 2000,00 em 13 capitais, abaixo de R\$1000,00 em 2 capitais e 4 não souberam informar. Em todas as capitais estudadas observa-se que a reabilitação é o nível de atenção contemplado, a área de maior atuação é ortopedia, seguida de neurologia, pneumologia e pediatria. **Conclusões:** A maioria das capitais tem fisioterapeutas contratados, porém em nas 7 capitais há atuação em UBS. A grande parte das capitais não consegue atender a demanda espontânea, a área mais procurada pela população é a ortopedia e a atenção é essencialmente reabilitadora. Tanto a carga horária quanto a remuneração apresentaram variação entre capitais estudadas.

**EIXO III****Formação em Fisioterapia****A atuação do fisioterapeuta na atenção básica sob a perspectiva docente**

GIANEZINI, Carine Dall Agnol; DIAMANTE, Cristina;

CHIQUETTI, Eloá Maria dos Santos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

carinegianezini@hotmail.com

*Introdução:* Os cursos de Fisioterapia têm formado profissionais com uma visão voltada para prática hospitalar e ambulatorial valorizando assim o campo curativo e de reabilitação. Observa-se a ênfase dada à doença. Diante dos princípios e pressuposto estabelecidos nas últimas Conferências Mundiais de Saúde, bem como as Políticas de Saúde vigentes no país, especialmente após a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), faz-se necessário rever a formação dos profissionais em fisioterapia de modo a compreender como tem ocorrido a reflexão e inserção das Políticas de Saúde na formação desse profissional. *Objetivos:* Investigar como a Atenção Básica situa-se na formação do fisioterapeuta em um curso de Graduação do Estado do Paraná sob a perspectiva do docente fisioterapeuta, e o perfil sociodemográfico e de formação profissional destes docentes. *Metodologia:* Os docentes Fisioterapeutas do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná foram convidados a participarem da pesquisa respondendo a um questionário estruturado, com questões referentes aos dados sociodemográficos como idade, tempo e local de formação, titulação, e experiência docente em saúde pública, os quais foram analisados quantitativamente, e um roteiro de questões sobre Políticas Públicas de Saúde analisadas qualitativamente. *Resultados:* Dos 24 docentes, 75% responderam o questionário e 25% não responderam. A idade média foi 34,7 ± 4,8; destes 50% se formaram em instituições públicas e 50% em instituições privadas, sendo que 39% apresentam tempo de formação inferior a 10 anos enquanto que 61% estão formados há mais de 10 anos. Quanto à titulação, 72,2% apresentam mestrado, 16,6% especialização e 11,1% doutorado. No que se refere à experiência em saúde pública, 61,1% negaram, e 38,8% confirmaram. Na análise qualitativa, pelo critério de repetição, os dados evidenciaram que a maioria não recebeu em sua formação acadêmica subsídios para a compreensão e aplicação das Políticas Públicas de Saúde, possuem conhecimento básico ou nenhum sobre o assunto, além de não abordarem isso em suas disciplinas. Entretanto, ao questionar sobre tal importância, relatam ser indispensável e muito importante. *Conclusões:* Diante do exposto, observou-se que há carência sobre o conhecimento em Atenção Básica, demonstrando a necessidade do aprimoramento docente para a inclusão deste conteúdo nas disciplinas, contribuindo para uma melhor formação dos discentes, futuros profissionais fisioterapeutas.

**A proposta de formação do curso de fisioterapia da UFMS sob a ótica dos estudantes**

SOARES, Bruna Beatriz Benites; JARA, Hugo Augusto; LIMA, Roberto Júnior de; MEDEIROS, Arthur de Almeida; CAPELLO FILHO, Leonardo; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Universidade Católica Dom Bosco

maralisi@globo.com

*Introdução:* No Brasil e no mundo a fisioterapia esteve sempre marcada por uma característica altamente reabilitadora e fortemente inserida no modelo hospitalocêntrico e centrado na doença. Diante das demandas atuais e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Fisioterapia, mudanças na formação do fisioterapeuta são necessárias para que esse profissional se insira no atual contexto de saúde do País. É neste contexto que o curso de graduação em Fisioterapia da UFMS iniciou sua implantação no ano de 2008. *Objetivos:* conhecer as percepções dos estudantes referentes ao projetor formador, sobre as vivências experimentadas no currículo proposto no curso e sobre o mercado de trabalho para o fisioterapeuta. *Metodologia:* Desenvolveu-se um estudo descritivo de corte qualitativo mediante entrevistas semi-estruturadas, com 15 estudantes do primeiro ano referido curso. Empregou-se a técnica de análise temática de discurso, utilizando-se três figuras metodológicas: a Idéia Central, as Expressões-chave e o Discurso do Sujeito Coletivo. *Resultados:* As idéias centrais referentes às percepções sobre a proposta de formação foram “*formação mais completa e humanizada*”, “*formação generalista, voltada para a realidade*”; as idéias centrais sobre as vivências experimentadas no primeiro ano do curso foram “*formação generalista*”; “*retorno para a sociedade*”; “*ganho de experiência*”; “*conhecimento da realidade para não chegar ao mercado de trabalho despreparado*”. Sobre o mercado de trabalho apareceram as seguintes idéias centrais: “*mercado de trabalho saturado*”, “*necessidade de uma boa formação generalista*”, mas também observou-se a idéia central “*especialização para ter mais competitividade na inserção no mercado de trabalho*”. *Conclusões:* os estudantes estão desenvolvendo a percepção da proposta formadora no curso e a importância da formação generalista e inserida na realidade. Por outro lado a percepção de um mercado de trabalho saturado e a necessidade de especialização para ter mais competitividade em tal mercado demonstram que tais temáticas devem ser trazidas para a reflexão juntamente com os demais assuntos abordados no primeiro ano.

## A utilização do diário de curso como estratégia de aprendizagem para alunos do ensino superior

BARBOSA, Mariana de Brito

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

mariana@unipe.br

**Introdução:** O diário de curso é um registro dos processos de entendimento e de pensamento de cada aluno sobre seu aprendizado e sobre aquilo que gostaria de aprender. Uma estratégia para motivá-lo a descobrir novas maneiras de envolver-se no estudo com a finalidade de possibilitar que ele, por si só, defina seus objetivos de aprendizagem. Além disso, permite que o docente acompanhe e intervenha na dinâmica do novo conhecimento. **Objetivo:** Avaliar a utilização do diário de curso como estratégia de aprendizagem da disciplina Eletrotermofoterapia, cursada no segundo período, do curso de Fisioterapia do UNIPÊ. **Metodologia:** 60 alunos matriculados na disciplina, nos turnos matutino e vespertino, foram convidados a participar. Após as orientações gerais de construção do diário, o aluno, a cada dia, relatou os conhecimentos apreendidos, indagando dúvidas e trazendo novas informações e ideias a respeito dos conteúdos abordados, de forma manuscrita em um “caderninho”. Semanalmente, o diário foi recolhido e analisado pelo docente e devolvido ao aluno com novos questionamentos, informações adicionais, esclarecimento de dúvidas e mensagens de *feedback*, de motivação e/ou entusiasmo. Em cada estágio letivo, o diário funcionou também como instrumento de avaliação. Avaliou-se a adesão do aluno à estratégia de aprendizagem, a apresentação e desenvolvimento do conteúdo, coerência textual, bom uso da língua portuguesa e desempenho na abordagem e reflexão dos conteúdos. Com o avançar dos estágios, solicitações mais complexas e problematizadoras foram adicionadas aos textos produzidos, promovendo a releitura e o repensar do que tinham apreendido, oportunizando condições de acrescentar ou reformular as descrições feitas. Ao final, o aluno foi motivado a avaliar o uso do diário e se auto-avaliar quanto ao empenho no uso da estratégia. **Resultados:** 48 alunos finalizaram a atividade, representando 80% da amostra. 83,3% consideraram a estratégia extremamente válida, uma vez que garantiu sistematização do estudo, reflexão sobre os conteúdos diante de várias referências, estímulo a leitura, a escrita correta, a análise e a auto-análise, além de funcionar como um instrumento estimulando diante dos *feedbacks* do docente em relação a seus desempenhos. **Conclusões:** O diário de curso pôde permitir à maioria dos alunos, uma auto-análise e auto-reflexão favorecendo uma aprendizagem construtivista e altruísta. Contudo, sugere-se a associação da estratégia com outros instrumentos e metodologias de modo a atender a diversidade do alunado.

## Análise cefalométrica de rocabado como fator *sine qua non* para o diagnóstico de anteriorização da cabeça

DULTRA, Franklin Cajaíba; OLIVEIRA, Lilian Becerra; COSTA, Wesley dos Santos; MEIRELES, Kátia Pires

Faculdade Adventista de Fisioterapia da Bahia – Cachoeira/BA

franklincajaiba@hotmail.com

**Introdução:** As complicações osteomioarticulares provocadas biomecanicamente pela anteriorização da cabeça, tem sido amplamente demonstradas na bibliografia, induzindo a utilização de diversos métodos avaliativos para definir diagnóstico e registrar resultados obtidos após tratamento. Dentre eles encontra-se o CROM, goniômetro cervical, desenhado para avaliar exclusivamente todos os movimentos cervicais em graus, e medir a anteriorização da cabeça em centímetros. O outro método objetivo é a análise cefalométrica descrita por Rocabado. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi comparar ambos métodos avaliativos. **Metodologia:** Participaram do estudo 23 pessoas, escolhidos de forma aleatória, 16 do sexo feminino, 7 do sexo masculino com média de idade de 23,5 anos. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, aprovado pelo CEP da FAFIS no dia 10/06/09. Após assinatura do termo todos os participantes realizaram duas radiografias em perfil (em posição de descanso e outra com cabeça ereta). Logo todos os participantes foram avaliados com o CROM na posição de descanso e cabeça ereta. Os valores considerados da cefalometria consistiram na posição do triângulo hióideo, ângulo feito entre a linha horizontal de Mc Greggor e a linha vertical formado pela base do processo odontóide até o ápice do dente. **Resultados:** Dos 23 participantes da pesquisa, que se submeteram aos exames de radiografias cervical em perfil, notou-se que segundo o CROM, 82% dos participantes demonstraram anteriorização cervical, diferentemente da cefalometria de Rocabado, onde foi evidenciado que somente 56,5% dos participantes possuíam a anteriorização crânio-cervical, 39% dos indivíduos discrepância entre os espaços intervertebrais e 17% possuíam o triângulo hióideo com seu ápice voltado para cima. **Conclusões:** O presente estudo demonstra de forma quantitativa que a cefalometria de Rocabado mostrou-se mais fidedigna para o diagnóstico cinesiofuncional do aumento da anteriorização crâniocervical em relação à medida com CROM, que pode fornecer um pseudorresultado devido a adaptação morfológica de tecidos adjacentes da região cervical.

### **As relações de trabalho dos fisioterapeutas que atuam em clínicas na cidade de Salvador/BA**

SOUZA, Thiago Santos; MELLO, Ivan Maia

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

*thiago\_fst@yahoo.com.br*

*Introdução:* As transformações sócio-econômicas devido à reorganização do sistema vigente têm conduzido a precarização no mundo do trabalho. A fisioterapia inserida nesse contexto vivencia a realidade imposta pela reestruturação produtiva, enfrentando os entraves na atuação profissional. *Objetivo:* Descrever as relações de trabalho dos fisioterapeutas que atuam em clínicas na cidade de Salvador-BA, correlacionando-as de forma crítica com o processo de reestruturação no mundo do trabalho. *Metodologia:* Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com base na análise de narrativas de oito fisioterapeutas, a partir de entrevistas semi-estruturadas, gravadas e transcritas para análise. Utilizado como método de abordagem a análise de conteúdo por categorias temáticas. *Resultados:* A análise compreensiva permitiu constatar o papel central que o trabalho exerce na vida dos sujeitos. Bem como de que forma as forças produtivas influenciam na desproteção social e no favorecimento da precarização do trabalho. A formação acadêmica contribui com a reprodução da lógica do capital e a organização sindical apresentou-se distante do fisioterapeuta. *Conclusões:* a compreensão das correlações de força sócio-econômicas que influenciam na prática profissional foram estabelecidas e as relações de trabalho dos fisioterapeutas foram identificadas.

### **Avaliação do estágio supervisionado em fisioterapia na perspectiva docente**

REIS, Luciana Araújo dos; AVENA, Kátia de Miranda;

PONTES, Jaqueline Fernandes

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, EAD/ENSP/FIOCRUZ

*cianareis@hotmail.com*

*Introdução:* A formação de profissionais da saúde nesta virada do século requer a ação de profissionais dispostos a intervir na realidade social. Exige instrumentos teórico-político-epistemológicos para enfrentar os desafios da nova ordem mundial, extraindo dela as vantagens e usando-a em favor do homem e da humanidade, num palco ético-pedagógico inequívoco. *Objetivo:* Avaliar o Estágio Supervisionado em Fisioterapia através da perspectiva dos docentes e conhecer a sua concepção sobre supervisão. *Metodologia:* Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritivo, de natureza diagnóstico-avaliativa. A amostra foi constituída por 16 docentes do Estágio Supervisionado em Fisioterapia I e II, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), no município de Jequié/BA. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi-estruturado com questões referentes à identificação, ao Estágio Supervisionado e ao papel de preceptor desenvolvido pelos docentes, sendo aplicado na forma de entrevista. *Resultados:* Foi demonstrado que 68,7% dos docentes entrevistados eram do sexo feminino e 56,2% se encontravam na faixa etária de 27 a 30 anos. O regime de trabalho de 56,2% dos docentes era Dedicção Exclusiva; 68,7% possuíam 2 anos de tempo de serviço; e quanto à titulação, 87,5% eram especialistas. Diante dos dados emergiram seis categorias, a saber: campo de estágio, o que deveria mudar no estágio, atuação enquanto supervisor, papel do supervisor, relação com os pares e relação com os estagiários. *Conclusões:* Com as mudanças sugeridas na formação superior em saúde, não é mais possível se pensar em mera reprodução do conhecimento. Faz-se necessário um docente capaz de desenvolver um ensino cooperativo, que não só análise e síntese o conhecimento existente, mas que seja capaz de produzir novos conhecimentos e difundir suas descobertas e produtos.

### Cuidado integral na atenção básica de saúde: análise de uma experiência na integração formação-serviço

PEREIRA, Rafaela Araújo Lins; LACERDA, Dailton Alencar  
Lucas de; COSTA, Íris do Céu Clara

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

dailtonlacerda@yahoo.com.br

*Introdução:* É crescente a preocupação acerca da formação dos profissionais de saúde adequada à nova lógica de organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde. Neste sentido, a formação do fisioterapeuta deve contemplar o campo da promoção da saúde e essa nova lógica assistencial, sendo este capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, de acordo com as necessidades sociais da população, sendo de fundamental importância sua inserção numa graduação de orientação integradora entre ensino e serviço, práticas interdisciplinares incluídas no currículo e uma aproximação às realidades de intervenção de suas práticas. *Objetivo:* Este estudo teve por objetivo analisar o cuidado integral na atenção básica de saúde, a partir da experiência da disciplina de Estágio II em Saúde Coletiva do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, desde 2006. *Metodologia:* Envolveu estudantes, professores e trabalhadores de saúde das unidades de saúde da família do bairro Grotão, na zona sul da cidade de João Pessoa/PB. Através da integração formação-serviço e tendo como cenário de práticas a área de abrangência daquela comunidade, o estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa qualitativa, envolvendo as três unidades de saúde da família daquele bairro. Os sujeitos pesquisados foram professores e estudantes que participaram da referida disciplina e os trabalhadores de saúde daquela área. Os dados foram produzidos a partir de entrevista semi-estruturada e as informações foram transcritas fielmente e classificadas em categorias analíticas. Os dados foram analisados através da técnica da análise do discurso. *Resultados:* Os resultados apontaram que a referida disciplina se configura como um espaço importante para a reorientação da formação em fisioterapia, notando-se um avanço quanto à visão dos estudantes e professores no que se refere à percepção e intervenção sobre o processo saúde-doença e sobre a própria prática em fisioterapia na atenção básica de saúde. Quanto aos trabalhadores de saúde, estes ainda não se encontram totalmente esclarecidos da atuação da fisioterapia neste espaço. *Conclusões:* O trabalho revelou que a disciplina tem contribuído na perspectiva de ser o fio condutor para facilitação da integração entre formação e serviço nesse cenário, onde o cuidado integral requer o compromisso de todos seus atores.

### Estudo preliminar sobre o perfil dos docentes de fisioterapia do Rio de Janeiro

AZEREDO, Leandro; PIMENTEL, Raquel; LEME, Ednéia

Aparecida

ABENFISIO/RJ

azeredo.lm@gmail.com

*Introdução:* A visão cartesiana, ainda marcante no séc. XX, “não mais da conta das necessidades técnico – científicas e educacionais da sociedade neste novo século” (BEHERENS, 2000, p.68). A moderna tarefa de educar, como apontada pelas DCN (2002), deve garantir, entre outras competências, que o estudante torne-se um sujeito ético, crítico, reflexivo, capaz de um aprendizado autônomo e, sobretudo, resolutivo em sua prática profissional. A ação docente no curso da formação acadêmica tem papel determinante no perfil profissional do fisioterapeuta. Este estudo justifica-se por contribuir para o conhecimento de pressupostos teórico-práticos que permeiam o exercício pedagógico subsidiando a compreensão das competências necessárias à formação docente. *Objetivo:* Conhecer o perfil dos docentes participantes do I Fórum Regional de Ensino em Fisioterapia quanto à formação, produção científica e prática pedagógica. *Metodologia:* Estudo seccional, utilizando questionário semi-estruturado, contendo informações sócio-demográficas e profissionais. As frequências, médias e respectivos desvios padrão foram analisados através do EPIINFO 6.04. *Resultados:* A amostra constituiu-se de 28 docentes (12 homens e 16 mulheres), com idade média de 36,9 (dp = 8,9). O tempo médio de formação foi de 8,8 anos (dp = 8,0), sendo 28,6% formados em instituição pública e 21,4% em instituições privadas. O tempo médio de docência foi de 7,2 anos (dp = 7,2). A Pós Graduação *Latu Sensu e Strictu Sensu*, foi referida por 43% e 88% docentes respectivamente. Sendo esta última em sua maioria (72%) realizada em instituição pública. Docência do Ensino Superior é relatada por 73,1%. A maioria dos docentes (96,3%) possui Currículo Lattes e 63% alegam participar de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPQ. Possuem pelo menos um artigo publicado 85,7% com tempo médio da última publicação de 1,3 anos (dp = 1,0). Atuam em Extensão 68,2% dos docentes. Conhecem as DCN 61,5% dos docentes e 90,5% afirmam que elas são contempladas em suas IES. No tocante ao conhecimento das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a ABP foi a mais citada, seguida da Problematização. A maioria, contudo, menciona a utilização apenas das metodologias tradicionais. A docência foi referida como responsável pela maior renda por 61,5%. *Conclusões:* Início na docência ocorre quase que imediatamente à formação; busca constante pela Pós Graduação. Contudo, persiste a necessidade de repensar a *práxis* docente no tocante às metodologias ativas de ensino aprendizagem.

### **Mobiliário escolar: adaptação antropométrica de uma população de estudantes**

CORRÊA, Cyntia Pace Schmitz; LIMA, Kelly Mônica Marinho; SILVA, Priscilla Rezende; CARVALHO, Isabela Werneck Barbosa de; RIBEIRO, Douglas Alves; MENDONÇA, Adriano Fernandes de  
Universidade Federal de Juiz de Fora

[cyntiacorrea@yahoo.com.br](mailto:cyntiacorrea@yahoo.com.br)

*Introdução:* A relação existente entre as medidas do mobiliário escolar e a antropometria dos sujeitos que utilizam tais carteiras tem sido alvo de críticas na literatura, pelo fato de que em uma mesma faixa etária existe uma heterogeneidade nas medidas antropométricas dos estudantes, enquanto há uma homogeneidade do mobiliário escolar. Vários autores descrevem as posturas ideais que deveriam ser adotadas quando permanecemos sentados, e destacam que o sistema músculo-esquelético sofre influências diretas da adoção destas posturas. O público focado neste estudo foram estudantes do ensino fundamental, pois tem-se observado que essa população permanece na postura sentada por várias horas do dia e, na maioria do tempo, de maneira incorreta. *Objetivos:* O objetivo principal do estudo foi analisar o percentual de crianças e adolescentes que estão adequadas, de acordo com sua avaliação antropométrica, a utilizar o mobiliário escolar disponibilizado na escola. Secundariamente, analisamos o percentual de dores encontrado nestas crianças. *Metodologia:* O presente estudo foi transversal, quantitativo, não-randomizado e prospectivo. As medidas foram feitas em um amostra de conveniência, composta por 111 estudantes, com idades de 8 a 15 anos, frequentadores de 20 turmas de uma escola pública federal de Juiz de Fora. Todos os estudantes tiveram algumas medidas antropométricas coletadas (prega polplíteia/chão; trocânter maior/prega poplíteia; prega do cotovelo/ápice da falange distal do 3º dedo e acrômio/ápice da falange distal do 3º dedo) comparadas com as medidas do mobiliário escolar (altura da cadeira, altura do assento ao chão, profundidade da cadeira, altura do tampo da mesa ao chão). *Resultados:* 23,42% das crianças analisadas estavam adaptadas à profundidade do assento e 2,7% possuem medidas adequadas para a altura do assento. Quanto ao quadro algíco, foi encontrada uma prevalência de 36,04% durante as atividades fora e dentro de sala de aula. *Conclusões:* Percebe-se com os resultados que um percentual pequenos de crianças estão adaptadas ao mobiliário desta escola, enquanto que o percentual de queixa algíca não deve ser menosprezado. Este trabalho vem reafirmar a necessidade de estudos e projetos para o desenvolvimento de mobiliários escolares mais adaptados à ergonomia destes estudantes, principalmente os ajustáveis, levando-se em consideração a grande heterogeneidade entre as crianças e adolescentes, muitas vezes de uma mesma faixa etária.

### **Paralelo entre o processo de trabalho do fisioterapeuta na equipe do NASF e o fisioterapeuta dentro da equipe de saúde da família**

BARBOSA, Érika Guerrieri; ANDRADE, Peterson Marco de Oliveira

Escola de Saúde Pública de Minas Gerais

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

[guerrierika@yahoo.com.br](mailto:guerrierika@yahoo.com.br)

*Introdução:* O fisioterapeuta desenvolve ações na atenção primária e carece de uma fundamentação conceitual, metodológica e operacional para a organização de suas ações no NASF ou diretamente em uma Equipe de Saúde da Família (ESF). A carência de um modelo de atuação fragmenta as ações e o profissional apresenta-se sem uma identidade. *Objetivo:* Desenvolver um paralelo entre a prática da fisioterapia na saúde coletiva integrada em uma Equipe de Saúde da Família e as ações do fisioterapeuta no NASF de dois municípios de Minas Gerais. *Metodologia:* Descrição do processo de trabalho da fisioterapia integrada na ESF através do estágio curricular supervisionado e a prática do fisioterapeuta no NASF. *Resultados:* O fisioterapeuta integrado em uma equipe da ESF realiza ações de acolhimento, atendimento individual, grupos educativos e operativos considerando as políticas de saúde do idoso, saúde da pessoa com deficiência, saúde da mulher, saúde do trabalhador e saúde da criança e do adolescente. Além disso, executa atividades de visitas domiciliares e participa das reuniões das equipes todas as semanas. O fisioterapeuta no NASF desenvolve ações de visitas domiciliares mensais e participa das reuniões com as equipes em um intervalo de dois meses. Os trabalhos de grupos são realizados esporadicamente. Além disso, a assistência as condições crônicas se restringe a consultas esporádicas, ficando os pacientes em sua grande maioria sem prosseguimento da intervenção, por excesso de demanda. *Conclusões:* O fisioterapeuta apresenta diferentes possibilidades de atuação na atenção primária e sua intervenção diretamente em uma ESF atende os princípios do SUS de integralidade, resolatividade, universalidade e os conceitos estabelecidos na Política Nacional de Atenção Básica. Por outro lado, diante das elevadas necessidades da população e demandas para o fisioterapeuta do NASF, o atendimento se torna fragmentado e não atende as possibilidades de intervenção conforme o princípio de integralidade. Assim, é necessário a construção de um consenso sobre o processo de trabalho do Fisioterapeuta na atenção primária à saúde para o fortalecimento da identidade do fisioterapeuta neste nível de atenção e para operacionalizar os princípios do SUS previstos na legislação.



### Relação entre qualidade de vida e nível atencional de discentes de um curso noturno de fisioterapia

SANTOS, Jackson S; LANDEIRO, Renata Brito R.; CARDOSO, Fabrício Bruno

Faculdade IBES

*jacksonssantos@yahoo.com.br*

*Introdução:* A Qualidade de Vida tem sido essencialmente pesquisada em relação a doenças crônicas e efeitos de medicamentos. Contudo, tem sido pouco investigada em populações específicas, como é o caso dos profissionais de saúde e principalmente, estudantes de fisioterapia. A literatura aponta o estresse como um dos fatores mais importantes que levam a uma redução da qualidade de vida, e quando relacionado aos processos de aprendizagem, é observado uma redução significativa dos níveis de atenção e conseqüentemente do rendimento acadêmico. *Objetivo:* Este estudo teve como objetivo avaliar os aspectos associados à qualidade de vida e déficit de atenção dos alunos de um curso de fisioterapia, que estudam no período noturno, buscando relações com as questões de atenção e do cansaço físico e mental (estresse). *Metodologia:* Trata-se de um estudo de caráter demográfico, prospectivo, quantitativo, de pesquisa de campo, realizado na Faculdade IBES, localizada no bairro do Itaipara em Salvador – Bahia, no período de maio a novembro de 2008. Para avaliar a relação entre qualidade de vida e o nível atencional dos discentes, foram utilizados o Questionário de Qualidade de Vida “Fantástico”, o Teste de Dupla Escolha (DE) e as Provas de Stroop. *Resultados:* Foram avaliados 47 discentes com idade compreendida entre 18-49 anos, sendo que 12,7% (6) da população estudada apresentou uma qualidade de vida “regular”, 44,6% (21) classificado como “bom” e 42,5% (20) como “muito bom”. Não foi observado nenhum valor referente aos escores “necessita melhorar” e “excelente”. Na atenção, observou-se que toda a população estudada apresentou um nível atencional dentro dos padrões de normalidade. *Conclusões:* O estudo em questão não mostrou diminuição dos níveis atencionais dos discentes, apesar da grande maioria enfrentar uma jornada de trabalho antes do período das aulas, reforçando que os dados obtidos não condizem com o pressuposto inicial, onde a população estudada apresentou uma qualidade de vida boa, como também níveis de atenção dentro da normalidade. Como o presente estudo se tratou de uma pesquisa de campo realizada numa IES com uma amostra relativamente pequena, sugere-se novas pesquisas que possam identificar outros fatores de risco na QV, que tenham impactos no nível atencional, que possam levar a um baixo rendimento acadêmico dos discentes, e conseqüentemente, a uma reprovação, com posterior abandono do curso.

### Relato dos acadêmicos do curso de fisioterapia sobre o ensino da fisiologia humana em duas faculdades de Fortaleza

PESSOA, Úrsula Maria Lima; OLIVEIRA, Cleidson Santos de; ALMEIDA, Mirizana Alves de; LUCAS, Katia Maria Silva Barboza; HOLANDA, Thais Muratori; PINHEIRO, Daniele Almeida; MAIA, Pedro Henrique Freitas

Faculdade Christus

*ursulapessoa@yahoo.com.br*

*Introdução:* O ensino é um processo ativo e, portanto, existe a necessidade da utilização de aulas teóricas e práticas bem estruturadas e ministradas em Fisiologia, a fim de que os alunos tenham maior interesse pela disciplina e melhor aproveitamento dos assuntos ensinados. *Objetivos:* O objetivo deste estudo foi descrever a visão dos acadêmicos de Fisioterapia de duas faculdades em Fortaleza, em relação ao processo de ensino da disciplina de Fisiologia Humana e contribuir para o aperfeiçoamento do ensino desta disciplina. *Metodologia:* Participaram 86 alunos distribuídos em três grupos: 2º-3º, 5º-6º e 8º-9º semestres. Todos responderam a um questionário com 07 questões objetivas acerca da disciplina de Fisiologia Humana. Foram abordados temas como: carga horária, conteúdo, ensino teórico e prático, aproveitamento das aulas e importância dessa disciplina na formação profissional. Os dados foram registrados, tabulados e analisados, tendo sido expressos através da média, desvio padrão da média e percentual. *Resultados:* 74 (86%) dos entrevistados manifestaram satisfação com o conteúdo da disciplina. No que diz respeito à carga horária, 45 (52%) dos entrevistados manifestaram insatisfação, considerando-a inadequada, e com relação à quantidade de aulas teóricas e ao aproveitamento das aulas práticas, a maioria de ambos, 60% e 51%, respectivamente, também demonstraram insatisfação. Quanto ao domínio do conteúdo e didática do professor, 70 (81,4%) dos entrevistados demonstraram satisfação. Grande parte dos entrevistados, 66 (77,6%), considerou mais interessante a fisiologia cardiovascular, seguida pela fisiologia neurológica e contração muscular. A maioria dos alunos, 53 (61,4%), classificou o ensino da Fisiologia como sendo indispensável para sua formação. *Conclusões:* O presente estudo demonstra que a disciplina de Fisiologia Humana, sob os mais variados aspectos, é de extrema importância para a Fisioterapia, segundo a opinião dos próprios alunos. Tanto as aulas teóricas, como as práticas e o bom desempenho do professor da disciplina foram pontos fundamentais para a maioria dos entrevistados. Estes consideraram a Fisiologia Humana como sendo indispensável ou muito importante para sua formação profissional.

**TCC : prazer e dor**

SÁ, Kátia Nunes; FERREIRA, Roseny; VILAS BOAS, Ligia

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

[roseni.ferreira@hotmail.com](mailto:roseni.ferreira@hotmail.com)

*Introdução:* O TCC é um tipo de trabalho acadêmico que constitui a avaliação final dos graduandos de forma a contemplar a diversidade de aspectos de sua formação universitária. Pode ser um momento de grande crescimento e conquistas para todos: graduandos, professores, orientadores, instituição e classe profissional. Este processo desenvolve um olhar crítico e reflexivo sobre todo o processo de sua vida acadêmica e integra seu futuro como profissional. O novo papel do professor como tutor encontra-se naturalmente bem estabelecido na relação orientando-orientador gerando um produto comum desenvolvido pela integração da experiência do orientador e do entusiasmo do graduando com esta sua primeira produção científica. *Objetivo:* Descrever fatores do processo que vem contribuindo para o desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos TCCs do curso de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. *Metodologia:* Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública com professores, coordenação, núcleo de produção do conhecimento e supervisão pedagógica, envolvidos tanto com o projeto político-pedagógico do curso, como com desenvolvimento da pesquisa em fisioterapia. Os dados foram obtidos de documentos, registros institucionais e de entrevistas. *Resultados:* Foram identificados alguns fatores para o desenvolvimento do TCC como uma experiência pedagógica relevante: o projeto político-pedagógico do curso, o desenvolvimento dos grupos de pesquisa institucionais, o programa de iniciação científica, a infra-estrutura da instituição, a integração da graduação com a pós-graduação, o programa de desenvolvimento docente, a Mostra Científica Anual, a segurança da autenticidade dos dados e a formação da banca examinadora. *Conclusões:* Pode-se concluir que o resultado final deste importante produto da atividade acadêmica, o TCC, é de fato momento de grande crescimento e amadurecimento tanto para o acadêmico quanto para os docentes envolvidos, apesar de demandar um grande empenho na sua construção.

**Tipos de delineamento de estudo publicados em periódicos nacionais de fisioterapia**

SANTOS, Gláucia da Silva; SILVA, Marlene

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

[glauca\\_silvaa@yahoo.com.br](mailto:glauca_silvaa@yahoo.com.br)

*Introdução:* O fisioterapeuta cada vez mais está atuante em pesquisas científicas envolvendo temas de importância para a Fisioterapia, e isso tem se refletido no desenvolvimento de um pensamento crítico frente a sua prática clínica e maior rigor na busca de respostas. Ao dar início a uma pesquisa científica, o primeiro passo é definir uma pergunta, para em seguida verificar o delineamento ideal para respondê-la, o que dará o rumo à investigação. *Objetivos:* Neste estudo objetiva-se identificar os tipos de delineamentos mais utilizados na Fisioterapia e verificar a sua apropriação às perguntas propostas. *Metodologia:* Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados em 2008, em periódicos nacionais voltados para temas da Fisioterapia. Adotou-se como critério de elegibilidade as revistas de fisioterapia e reabilitação localizadas na Biblioteca Virtual da Saúde e no Portal de Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que tivessem disponibilizados seus artigos completos. Foram analisados cada artigo e selecionados os que tratavam de estudos que abordassem a atuação da Fisioterapia, identificando-se seu respectivo delineamento e seus objetivos. *Resultados:* Foram encontrados 8 periódicos que totalizaram 398 artigos em que os estudos mais frequentes foram os desenhos transversais (27,3%), seguidos dos ensaios clínicos (21,1%) e dos estudos de revisão (21,1%). Estes focalizavam principalmente a Fisioterapia Neurológica, Desportiva e Respiratória. *Conclusões:* Os tipos de estudo publicados sugerem a preocupação de pesquisadores com a prática clínica, ao avaliarem técnicas de intervenção e instrumentos de avaliação, o que é importante para atuação baseada em evidências. Contudo, algumas áreas ainda apresentam lacunas no conhecimento, principalmente, nas recentes como a Uroginecologia, a Neonatologia e a Pediatria.

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**EIXO 1****Atenção Integral à Saúde: planejamento, execução e avaliação de ações****1º baile da saúde: os pés que conduzem a dança – atuações fisioterapêuticas com grupos de diabéticos**

CARVALHO, Themis Goretti Leal Moreira de; PIMENTEL, Manuele

Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

[themiscarvalho@brturbo.com.br](mailto:themiscarvalho@brturbo.com.br)

*Introdução:* acreditando no compromisso, responsabilidade e desafio da atuação do fisioterapeuta na atenção à saúde, minimizando fatores de risco e complicações do diabetes mellitus realizamos nosso estudo. *Descrição da experiência:* com o objetivo de propiciar aos acadêmicos da disciplina de Educação e Saúde do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ a construção de práticas comprometidas com a saúde da população de diabéticos desenvolvendo ações fisioterapêuticas de proteção, promoção e reabilitação. A trajetória metodológica seguiu os passos da Pesquisa Participante, sendo realizada no período de março a julho de 2009. A amostra constou de 124 indivíduos entre 25 e 90 anos de idade cadastrados no programa HIPERDIA que frequentam o grupo de diabéticos do PSF Toríbio Veríssimo de Cruz Alta-RS. Ao realizar a visitação na residência dos atores do estudo, aplicamos um questionário adaptado de Freitas (2004) buscando o conhecimento da realidade vivenciada. Através da aplicação do Teste de Sensibilidade com o Monofilamento de Semmes-Weinstein de 10gr identificamos a presença ou não de neuropatias sensoriais. A presença de alterações de sensibilidade foi encontrada em 26% da amostra, sendo que 23% fazem uso diário de insulina. A hipertensão arterial sistêmica é a patologia associada de maior frequência (38%). Ao serem questionados sobre a neuropatia diabética, 45% referem desconhecimento e 10% relatam que já apresentaram feridas e/ou úlceras nos pés. Através dos resultados encontrados elaboramos e realizamos o 1º. Baile da Saudade: os pés que conduzem a dança – atividades lúdicas com o objetivo de instalar e/ou modificar comportamentos pessoais em relação ao pé diabético, executando medidas de promoção e proteção de sua saúde. Neste baile tivemos palestras, com discussão, vídeo educativo, oficinas pedagógicas, orientações individuais e em grupos, distribuição de folders com informações quanto aos cuidados, sintomas e prática de exercícios terapêuticos. *Impactos e Considerações finais:* acreditamos que estratégias criativas e diferenciadas de promoção, prevenção e atenção à saúde, vinculadas as práticas educativas e ao exercício da cidadania, promovem o desenvolvimento de sujeitos críticos, autônomos, solidários, capazes de atuar, pensar, crescer e transformar a realidade em que estão inseridos, fator decisivo para reduzir o número de internações, a procura por pronto atendimento, os gastos com tratamento de complicações, aposentadorias precoces e a consequente melhoria da qualidade de vida da população diabética.

**A literatura de cordel como instrumento de divulgação das ações acadêmicas do estágio comunitário integrado (ECI)**

GOMES, Carleane Maria; TERTULIANO, Camilla Lorena Gadelha; QUIRINO, Denise Dias; SANTOS, Lucimara Nascimento dos; PAIVA, Rosa Camila Gomes; VIEIRA, Risomar da Silva; BARBOSA, Mariana de Brito

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

[mariana@unipe.br](mailto:mariana@unipe.br)

*Introdução:* O Estágio Comunitário Integrado (ECI) é um componente curricular obrigatório do curso de graduação de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, que é desenvolvido nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Cabedelo/PB durante o semestre letivo, sendo esse relato, resultado da experiência desenvolvida na comunidade de Monte Castelo, no período de fevereiro a maio do corrente ano, com o objetivo de acrescentar na formação acadêmica novas possibilidades de expressão e divulgação de informações referentes às ações acadêmicas realizadas no referido estágio por meio da cultura popular. *Descrição da experiência:* A partir das práticas desencadeadas na comunidade e fundamentadas nas prioridades da atenção básica foi confeccionado um livreto de cordel, onde se explicitou as ações executadas pelos acadêmicos no campo de estágio, destacando as rodas de conversas comunitárias, atendimentos domiciliários e atividades em grupos específicos, a exemplo das atividades desenvolvidas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), onde foi observado a importância da inserção do fisioterapeuta no atendimento à saúde mental. Essas ações, sempre priorizando o cuidado em saúde, e voltadas para os três níveis de prevenção, foram escritas textualmente e transcritas para a forma de cordel pelos estudantes da unidade Monte Castelo. *Impactos:* O cordel produzido pelas acadêmicas de fisioterapia foi posteriormente lido, distribuído e discutido com os usuários e equipes do PSF; além de representar uma atividade de avaliação do desempenho dos estagiários na comunidade. Essa experiência proporcionou a aquisição de saberes científicos, culturais e sociais através de um novo olhar para atenção básica. Além disso, pôde-se verificar a existência de outras modalidades de apresentação, divulgação e informação das ações desenvolvidas na comunidade, onde a criatividade foi um ingrediente na construção de novas formas de se prestar atenção à saúde. *Considerações finais:* Fica a propositura de se levar esta experiência para outros componentes curriculares, possibilitando outros feitos no ato de fazer educação em saúde.

### **A vivência de acadêmicas de fisioterapia através do estágio comunitário integrado (ECI) no programa de saúde da família do município de Cabedelo/PB: relato de experiência**

MEDEIROS, Thayana Nara Gomes de; NASCIMENTO, Maria Cláudia de Araújo; OLIVEIRA, Djane Pereira de; SILVA, Alexandra Christina Santos da; PAIVA, Rosa Camila Gomes; VIEIRA, Risomar da Silva; BARBOSA, Mariana de Brito  
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

*mariana@unipe.br*

*Introdução:* O Estágio Comunitário Integrado (ECI) é uma disciplina que faz parte da matriz curricular do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, cujo objetivo é integrar o acadêmico de fisioterapia na comunidade proporcionando a formação de profissionais habilitados a compreender a saúde da população no contexto da atenção básica à saúde, além de qualificá-los a atuar de forma inter e multidisciplinar em programas e ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, na comunidade. Este relato visa a descrição da vivência de acadêmicas de fisioterapia no Programa de Saúde da Família (PSF) através do ECI. *Descrição da experiência:* A vivência propiciada por este estágio ocorreu no período de Fevereiro a Maio de 2009, na Unidade de Saúde da Família Siqueira Campos no município de Cabedelo/PB. Após o reconhecimento da área de abrangência da unidade, foi desenvolvido um cronograma de atividades baseado nas necessidades da população, sendo composto por atividades em grupo, rodas de conversas comunitárias e atendimentos domiciliares. *Impactos:* Vimos que é de grande valia que os acadêmicos tenham conhecimento prático dos conceitos referente à saúde coletiva, pois se observa a necessidade da inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família, já que existe uma deficiência da população em ter acesso a um centro de reabilitação por questões financeiras e até mesmo físicas. Logo, esta experiência contribuiu para a construção de competências e habilidades acadêmicas voltadas para a formação do perfil profissional do fisioterapeuta, no que diz respeito a compor uma equipe de saúde da família (ESF) e participar no processo de trabalho da mesma. *Considerações finais:* Espera-se com essa experiência reforçar a necessidade de um atendimento cada vez mais humanizado, integralizado e multiprofissional, seja no âmbito preventivo ou reabilitador.

### **Atenção fisioterapêutica à gestante em uma unidade básica de saúde da família**

SILVA, Maria do Socorro Barbosa e; FRANCO, Carlúcia Ithamar Fernandes; VASCONCELOS, Eliane Nóbrega  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

*socorrofisiopb@hotmail.com*

*Introdução:* A gravidez é um processo natural na vida da mulher, não apresentando nenhum aspecto que o caracterize como um processo patológico, no entanto, o organismo passa por transformações tanto emocionais quanto físicas, em especial nos músculos, articulações e ossos. O fisioterapeuta, como profissional de saúde deve atuar em todos os níveis de atenção à saúde e nos serviços com baixa, média e alta complexidade, atentando-se também para aqueles serviços que estão localizados em áreas carentes, beneficiando a população em sua coletividade. *Descrição da experiência:* O projeto de extensão é desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da Família de Campina Grande, com uma população de gestantes reunidas em grupo, uma vez por semana, com duração de 60 minutos, durante oito semanas consecutivas. O programa fisioterapêutico executado consta de um protocolo com orientações posturais, respiratórias, alongamentos para MMSS, MMII, coluna cervical, lombar, preparação para o parto, puerpério, aleitamento materno e Desenvolvimento Motor Normal da Criança. A cada encontro realizado, são dadas as orientações e realizada uma série de exercícios para continuidade no domicílio. No final do programa, as gestantes recebem uma cartilha com todo o conteúdo repassado. *Impactos:* A assistência pré-natal eficiente inclui o cuidar da mulher grávida considerando as suas necessidades biopsicossociais e culturais. Entendemos ser fundamental a colaboração por parte dos profissionais que trabalham com a Saúde Coletiva, inclusive fisioterapeutas que, além de prestar suporte físico e emocional à mãe, ajudam a despertar a confiança, auto-estima e a disposição para uma maternagem afetiva e segura em relação ao filho, bem como, desenvolver seu próprio bem estar. Esse projeto desenvolve ações de baixa complexidade, necessárias à garantia da promoção da saúde com qualidade de vida. Um programa com estas características atende ao princípio da integralidade preconizado pelo Sistema Único de Saúde, abordando a maternidade nas suas várias dimensões. *Considerações finais:* O projeto está em processo de aprendizado social, viabilizando a interação entre universidade, profissionais da UBSF e a comunidade, permitindo desta forma, troca de conhecimentos e experiência acadêmica. Portanto, podemos observar através dos depoimentos das gestantes que os objetivos estão sendo conquistados.

### Atividades integradoras no curso de fisioterapia da ufrgs e o desafio para implantação de novas metodologias de ensino

ROCHA, Vera Maria da; LIMA, Cláudia Silveira; SANTOS, Alessandra Ritzel dos; PICCININI, Aline Martinelli; MORAES, Marielly; SILVEIRA, Marcos Dutra; ROCKENBACH, Patricia  
*Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Curso de Fisioterapia ESEF – UFRGS*

*vrochafisio@gmail.com*

*Introdução:* Analisamos depoimentos e debates ocorridos numa Roda de Avaliação e Expectativas para o Desenvolvimento do II semestre letivo do Curso de Fisioterapia da UFRGS e de observações referentes a três práticas de ensino registradas na Comissão de Graduação do Curso. Considerou-se aspectos registrados durante encontros administrativos, de planejamento e de avaliação global dos estudantes. *Descrição da experiência:* O Projeto Pedagógico está organizado com base em quatro eixos equitativamente distribuídos ao longo do curso: ciências da vida e da saúde; político filosófico humanístico; técnico profissional e pedagógico. Como forma de garantir um diálogo entre os eixos estruturantes, as áreas de conhecimento e práticas de ensino e, para facilitar a implantação/implementação de atividades multiprofissionais e em equipe, foram registradas junto à Comissão de Graduação (Comgradfísio), três disciplinas com caráter de projeto de trabalho: Saúde e Cidadania (SACI); Laboratório de Habilidades Profissionais (LAHPRO) e Seminário de Integração em Saúde. Todas essas atividades desenvolveram-se com utilização de metodologias ativas e a avaliação incluiu auto-avaliação, avaliação entre pares e *portfólio*. *Impactos:* A avaliação dos estudantes e docentes apontou para a potência que essas atividades tiveram ao promover ação, reflexão-ação e interação com a comunidade e realidade de saúde das pessoas. Outro destaque foi a possibilidade de diálogo entre as áreas de conhecimento, o contato com a micro e macro políticas de saúde e da profissão e a inserção precoce no ambiente da saúde. Como fatores limitantes foram apontados: a inexperiência de alguns docentes para trabalhar com inovações pedagógicas, dificuldades comunicativas e a organização da Universidade em departamentos e setores que pouco dialogam. Outro aspecto foi a dificuldade dos estudantes compreenderem o papel central que devem assumir durante a formação. *Considerações finais:* As atividades são inovadoras no contexto da formação, há necessidade de apropriação de metodologias ativas por parte dos docentes e compreensão das mesmas pelos estudantes; preparação dos estudantes para enfrentar o desafio de sua própria formação e necessidade de um constante diálogo entre os diversos elementos que compõe a matriz curricular; faz-se necessário um acompanhamento pedagógico para garantir esse diálogo por parte da gestão. A inserção precoce dos estudantes no contexto do SUS, que inicialmente causou estranheza entre os mesmos, ao final mostrou-se como fator diferencial e mobilizador de ações diante das demandas e necessidades identificadas nas comunidades. A barreira burocrática foi limitante para ações multiprofissionais e para o trabalho em equipe.

### Atuação fisioterapêutica no grupo de diabéticos e hipertensos do PSF Toríbio Veríssimo da cidade de Cruz Alta/RS

TAGLIANI, Fernanda Ávila; CARVALHO, Themis Goretti Leal  
 Moreira de; PEREIRA, Débora Trindade

*Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ*

*themiscarvalho@brturbo.com.br*

*Introdução:* Sabemos que para o trabalho do profissional fisioterapeuta se desenvolver com integralidade junto ao Programa Saúde da Família é necessário agregar cinco pontos à sua prática: a prevenção, a promoção, a recuperação, a pesquisa e a educação em saúde. Diante desta afirmação realizamos a intervenção em um grupo de diabéticos e hipertensos do PSF Toríbio Veríssimo do município de Cruz Alta-RS, como atividade prática da disciplina de Educação em Saúde do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ. *Descrição da experiência:* O objetivo foi desenvolver ações fisioterapêuticas de proteção, promoção e reabilitação com hipertensos e diabéticos; determinar o perfil; conhecer os mitos, tabus, preconceitos e discriminações com relação ao HIV/aids; verificar o conhecimento sobre a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde; construir ações fisioterapêuticas visando um intercâmbio de conhecimentos e experiências, indispensáveis para o aumento da auto-estima, bem-estar e comprometimento com a sua saúde. Nossa trajetória metodológica seguiu os passos de um estudo epidemiológico transversal, que teve como prioridade a descrição de uma experiência de Educação em Saúde construída no PSF Toríbio Veríssimo de Cruz Alta/RS. A amostra foi composta de 124 sujeitos diabéticos e/ou hipertensos durante o período de agosto a dezembro de 2008. Para o alcance de nossos objetivos nosso trabalho foi planejado e construído por diversos atores: acadêmicos da disciplina de Educação e Saúde do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, Agentes Comunitários de Saúde, equipe atuante no PSF Toríbio Veríssimo, grupo de hipertensos e/ou diabéticos. Partindo do conhecimento do perfil dos sujeitos elaborou-se um programa de atenção à saúde buscando contemplar temas que acreditamos serem significativos para o grupo, através de atividades educativas, utilizando como recursos oficinas pedagógicas, vídeos educativos, palestras dialogadas e orientações individuais e em grupos. *Impactos e Considerações finais:* Ao final deste trabalho, temos a convicção de que a educação em saúde no PSF é uma alternativa viável para o trabalho do fisioterapeuta, pois ele é capaz de atuar desde a atenção básica até a reabilitação, participando ativamente na transformação que é necessária na saúde.

### Capacitação para os agentes comunitários de saúde de uma unidade de saúde da família do Vale do Sinos/RS: uma experiência da fisioterapia

SARAIVA, Cristiane Aparecida de Souza; HACK, Lucas Flocke; FOSS, Mariela; PICOLOTO, Daiana  
Centro Universitário Feevale

[daianap@feevale.br](mailto:daianap@feevale.br)

*Introdução:* Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são fundamentais na equipe da rede de assistência entre a comunidade e os serviços de saúde. Considera-se necessário a inserção do fisioterapeuta na ESF com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo indispensável à concretização das diretrizes de uma assistência integral à saúde. A Fisioterapia, como profissão da área da saúde, deve formar profissionais capazes de lidar com as condições de saúde da população. Em vista da carência de conhecimento do ACS em relação à saúde, uma vez que não necessita ter qualquer formação na mesma, decidimos por oferecer-lhes uma capacitação a respeito de fisioterapia e patologias sobre as quais tivessem interesse, a fim de facilitar a sua compreensão sobre estas, contribuindo com o aprimoramento de seu desempenho profissional e facilitando a atuação da fisioterapia na comunidade. *Descrição da experiência:* O trabalho aqui apresentado consiste de uma capacitação, ministrada em dois encontros, para os ACS de uma USF de um município do Vale do Sinos/RS, realizada pelos estagiários do último ano do curso de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior, na forma de seminário, sendo que os estagiários trouxeram as informações técnicas, cruzando estas com as dúvidas e conhecimentos dos ACS. *Impactos:* Os encontros foram realizados em setembro de 2008, na USF, com a presença da maioria dos ACS ali atuantes. A aceitação por parte dos mesmos foi excelente, questionando e participando ativamente das discussões, e mesmo solicitando que fosse dada continuidade ao trabalho. *Considerações finais:* Foi extremamente gratificante realizar este trabalho, já que nos possibilitou uma troca mútua de informações: como estagiários da fisioterapia, temos conhecimento técnico, mas uma pequena experiência prática na comunidade; os ACS, por sua vez, têm o conhecimento técnico bastante limitado, mas ampla experiência no contato com as famílias. Assim, os encontros foram extremamente enriquecedores para ambos os lados.

### Educação em saúde: atuação de acadêmicos de fisioterapia da EBMSP no distrito de Brotas – Salvador/BA

VEIGA, Maria Luiza

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Salvador/BA

[maluveiga@hotmail.com](mailto:maluveiga@hotmail.com)

*Introdução:* Os programas de prevenção de doenças são práticas relativamente recentes na qual se utiliza a educação para o autocuidado e articulação entre os diferentes níveis de assistência. O grupo de Educação em Saúde se constitui como um espaço de aprendizagem com dupla finalidade. É simultaneamente um campo formativo e de estímulo do potencial humano de estudantes da área de saúde, através de atividades integradas em uma equipe multidisciplinar, e um campo de acompanhamento e acolhimento de uma comunidade. Essa atividade funciona como um disseminador de informações para a prevenção e promoção da saúde, busca a melhoria da qualidade de vida e a ampliação das possibilidades de desenvolvimento social, a construção da cidadania e a redução dos índices de exclusão da comunidade. *Descrição da experiência:* Atividade de extensão resultado da parceria entre a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e o Programa de Saúde da Família (PSF) do Distrito de Brotas. Diversos grupos foram integrados nesse empreendimento: diabéticos, hipertensos, mulheres, obesos, gestantes, idosos, crianças, adolescentes, qualidade de vida, fumantes e trabalhadores. Os estudantes de fisioterapia desenvolvem atividades semanais voltadas para a prevenção e atenção à saúde básica de acordo com as demandas de cada grupo. Essas atividades permitem que o acadêmico desenvolva uma visão integral do ser humano pela interação de conhecimentos específicos e as experiências dos estudantes dos outros cursos. *Impacto:* O trabalho que está sendo desenvolvido vem se mostrando bastante proveitoso tanto para a comunidade quanto para os estudantes de fisioterapia devido à importância da educação preventiva na promoção da qualidade de vida, mas principalmente torná-lo apto a trabalhar com o ser humano e sua complexidade. *Considerações finais:* A Educação Superior deve ter a implementação das diretrizes curriculares como estratégia essencial para as mudanças na graduação, buscando formar profissionais adequados às necessidades de saúde da população e do SUS. A EBMSP é uma instituição pioneira neste tipo de atividade que busca aproximar o acadêmico para a prática dos cuidados e atenção à saúde básica, incentivando o estudante a exercer o seu papel de transformador de uma sociedade indiferente aos males humanos para uma sociedade mais unida e preocupada com as dificuldades encontradas pelo próximo.

### Educação em saúde com grupo de pacientes renais: relato de experiência em curso de graduação

GOMES, Adriana Nascimento; SANTOS, Ana Maria Delgado; FONSECA, Annuska Vieira da; CARNEIRO, Miriam Lúcia da Nóbrega

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

hdrigomes@gmail.com

*Introdução:* O aumento no número de portadores de doença renal crônica no Brasil representa um relevante problema de saúde pública. Diante disto, faz-se necessário desenvolver meios para orientar a população e prevenir o desenvolvimento de complicações. Para tanto, a Educação em Saúde é uma alternativa simples e eficaz de melhorar o conhecimento dos indivíduos na prevenção de doenças, devendo ser enfatizada durante a formação de profissionais de saúde.

*Descrição da experiência:* No curso de graduação em Fisioterapia, durante a disciplina Estágio Supervisionado, no setor de hemodiálise os estudantes vêm realizando, há 6 anos, atividades coletivas com usuários que realizam hemodiálise e seus familiares/cuidadores, na forma de palestras, dinâmicas de grupo, discussões e encenações teatrais. Os recursos utilizados envolvem música, bastões, bolas de sopro, questionários e *folders* explicativos. Os temas abordados levam em consideração as dúvidas mais frequentes dos usuários, bem como temas de relevância social, tais como as principais doenças de base que ocasionam a doença renal (Hipertensão e a Diabetes *Mellitus*), a prevenção, formas de tratamento e evolução da doença, os cuidados com o doente, seus direitos e deveres enquanto cidadão, além de temas relacionados à saúde da população como violência doméstica, tabagismo, importância da atividade física e orientações posturais.

*Impactos:* Esta prática tem ajudado a esclarecer a população dos doentes renais crônicos e seus familiares e/ou acompanhantes sobre a importância de se manter informado da sua doença suas repercussões biológicas, sociais e políticas. *Conclusões:* despertado no estudante a importância de reconhecer a dimensão educativa do trabalho em saúde, a percepção das reais necessidades da comunidade a qual ele está inserido, favorecendo uma melhor compreensão das patologias que levam à insuficiência renal crônica e levando a um melhor entendimento do processo saúde-doença em busca de transformações significativas no cotidiano destes usuários.

### Estímulo a cognição: uma prática comum dos discentes de fisioterapia em um instituto de longa permanência para idosos

SILVA, Alexandra Christina Santos de; FARIAS, Fernanda Maia Tavares de; DELGADO, Márcia de Oliveira; FONSECA, Rachel Cavalcanti; BARBOSA, Mariana de Brito

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

mariana@unipe.br

*Introdução:* Além das modificações comuns no processo de envelhecer fatores como indisponibilidade de tempo, número reduzido dos familiares, baixas condições socioeconômicas e falta de experiências para cuidar do idoso, contribuem para o elevado número de institucionalizações. Estudos mostram que uma grande parcela dos idosos institucionalizados apresenta um déficit acentuado da função cognitiva, relacionado ou não com alguma condição patológica. *Descrição da experiência:* Estagiários de fisioterapia do 8º período do UNIPÊ buscaram observar a função cognitiva dos residentes da Instituição Vila Vicentina localizada na cidade de João Pessoa, durante as atividades em grupo, realizadas duas vezes por semana com duração de 2 horas cada, com a finalidade de estimular a memória. Participam desta atividade, idosos com afecções crônicas comuns ao processo de envelhecimento, dentre outros estados patológicos que comprometem o domínio físico, social e cognitivo. 20 idosos, independentes ou não participaram da atividade envolvendo: verificação da Pressão Arterial (PA) inicial e final; dinâmica de apresentação com o intuito de promover a socialização; exercícios de aquecimento com bolas de sopro coloridas visando à simetria, movimento e campo espacial e estímulo visual com a diferenciação de cores; alongamento com bastão; simulação das atividades básicas de vida diária; jogo da memória c construído e adaptado pelos acadêmicos com cores vivas e desenhos simples e comuns para trabalhar a função cognitiva; e o bingo a finalidade de sociabilização, diversão, estimulação da memória e tornou-se um meio de incentivo a participação das atividades. *Impactos:* Ao término, observou-se que a maioria dos participantes teve dificuldades nos quesitos relacionados à memória, demonstrado nos jogos de quebra-cabeça e na amarelinha da memória. Talvez este fato ocorra devido à ausência de atividades contínuas que estimulem a função cognitiva destes idosos e da falta de socialização entre os mesmos, pois se mostram isolados nos seus ambientes domiciliares. *Considerações finais:* Ao final da atividade notou-se uma satisfação comum de todos em participar desta dinâmica, demonstrada pelas expressões de alegria e motivação. Logo, é de extrema importância a realização de ações constantes que estimulem a função cognitiva dos idosos, para melhorar sua qualidade de vida e sua funcionalidade.

### Estímulo ao gerenciamento utilizando projetos de implementação de serviços de fisioterapia

SANTOS, Ana Maria Delgado; NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo; COSTA, Nálbia Roberta Araújo da; BARBOSA, Mariana de Brito

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

[amds246@hotmail.com](mailto:amds246@hotmail.com)

*Introdução:* As Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Fisioterapia compreendem o desenvolvimento de competências e habilidades de planejamento e gerenciamento, estimulando atitudes de liderança nos serviços de saúde na esfera pública e privada. O docente tem o papel de instigar os discentes durante o processo formativo a estender suas ações perpassando as áreas de promoção e prevenção, através de ações em projetos de saúde e educação para a comunidade. O objetivo deste trabalho é despertar nos discentes a importância de elaborar projetos de implementação de serviços em fisioterapia onde possa desempenhar o papel de gestor. *Descrição da experiência:* A atividade é baseada na problematização e organizada em etapas, com formação de grupos onde cada qual fica responsável em elaborar um projeto, na área de obstetrícia e em neonatologia, durante a vivência numa Maternidade Pública. No final do estágio cada grupo defende seu projeto com um plano de ações estratégicas direcionado para implantação do serviço englobando a viabilidade técnica e econômica; neste momento, os demais discentes exercem o papel questionador, analisando a organização e avaliando custo-efetividade do projeto/ação com espaço para as contribuições. Assim, no final do semestre constroem-se seis projetos de planejamento de serviços em saúde Materno infantil. *Impactos:* Temos observado que esta experiência tem sensibilizado e mobilizado o aprendizado dos discentes na tomada de decisões, estimulando o enfrentamento de problemas, oportunizando refletir de forma crítica e ética sobre as políticas de gestão, incrementando o desenvolvimento da liderança e da capacidade de gestão de serviços em saúde de forma coletiva. *Considerações finais:* Fica visível a necessidade de continuar investindo na capacitação dos discentes comprometidos com processo de gestão, incorporando um modelo de atenção mais humanizada com vistas na qualidade da assistência e na resolutividade dos problemas.

### Experiência de educação em saúde e importância do estímulo à autonomia do cuidado

MOCCELLIN, Ana Silvia

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

[anamoc33@yahoo.com.br](mailto:anamoc33@yahoo.com.br)

*Introdução:* No Brasil, os males da coluna ocupam o segundo lugar entre as causas de afastamento, sendo ultrapassados pelas doenças psiquiátricas. Quando o trabalhador fica incapacitado para sua atividade profissional, perde muito mais do que a fonte de renda, privando-se de um dos pilares da sua auto-estima e de uma das principais situações de convívio social, com repercussões na família, empresa, governo e sociedade. Isso justifica a necessidade de se formarem equipes multiprofissionais atuando junto aos que padecem das doenças da coluna, através da realização de atividades educativas, de auto-cuidado e físicas em grupos visando redução do quadro de dor, melhora da qualidade de vida, auto-estima e tornar o usuário participante ativo na manutenção da sua saúde. *Descrição da experiência:* Inicialmente, identificou-se usuários com diagnóstico clínico de algias na coluna e, posteriormente, os encontros foram abertos à comunidade, formando dois grupos de 12 a 15 pessoas. Para a realização das atividades, firmou-se uma parceria com a escola municipal do bairro e, dessa forma, eram desenvolvidas em salas de aula. Foram realizados dezesseis encontros com cada grupo, totalizando um acompanhamento de 4 meses. Os encontros abordaram noções de anatomia da coluna vertebral, patologias associadas e o impacto do stress sobre a qualidade de vida, além de orientações posturais e ocupacionais, exercícios de alongamento, fortalecimento e relaxamento global. Cada encontro foi organizado baseado nas dúvidas e conhecimentos prévios dos participantes, a fim de possibilitar a autonomia do grupo. Ao final dos encontros os participantes foram reavaliados, e puderam apontar os pontos positivos e negativos dos encontros. Além disso, disponibilizou-se um manual com orientações e exercícios para o auto-cuidado. *Impactos:* Ao final dos encontros pode-se perceber uma melhora na disposição dos participantes, principalmente daqueles que realizaram em casa os exercícios aprendidos no grupo. Através dos relatos também se percebeu uma mudança nos hábitos posturais da maioria dos participantes, além de maior consciência do papel exercido por eles no processo de dor. *Considerações finais:* No trabalho em grupo, o processo de dor é compartilhado, as informações são discutidas e as atividades práticas são vivenciadas coletivamente. Os profissionais de saúde devem dar continuidade a programas e ações de educação em saúde, contribuindo para que um maior número de pessoas possa se beneficiar dessas atividades e obter os mesmos resultados.



### **Extensão coletiva em fisioterapia: projeto Amigos da Vila, Teresina/PI**

FRANÇA, Lauren Dantas; SANTOS, Francilio de Oliveira  
Faculdade NOVAFAPI

*franciliofisio@hotmail.com*

*Introdução:* O Projeto Amigos da Vila surgiu da preocupação de um grupo de alunos da Faculdade NOVAFAPI, com as condições de vida e infra-estrutura da Vila Ladeira do Uruguai, uma vez que esta instituição de ensino tem sua estrutura física, edificada em seu espaço geográfico. Essa proximidade geográfica despertou, mutuamente, a atenção da comunidade pelos possíveis benefícios propiciados pela IES, e desta pela possibilidade de uma intervenção centrada e focalizada, identificando a vila como um *lôcus* de atração das atividades de extensão e campo de estágio da Faculdade NOVAFAPI. *Descrição da experiência:* O projeto baseia-se na educação emancipatória o que dá sustentabilidade às ações, sempre pensando no bem estar físico, mental, social e ambiental da comunidade. As ações são operacionalizadas, através de: realização de campanha de divulgação do projeto para captação de recursos financeiros com parceiros e nas diversas áreas internas da Faculdade com os alunos; elaboração de instrumento técnico (questionários, mapas etc.) de atualização do perfil da Vila; elaboração e execução de projetos por área de intervenção articuladas na Vila Ladeira do Uruguai envolvendo as áreas de Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem entre outras; realização semanal de encontros ou reuniões de monitoramento e avaliação das ações executadas para replanejamento necessário. *Impactos:* Como alguns resultados desenvolvidos com a comunidade são observados: Fisioterapia social, ação realizada junto à disciplina Fisioterapia Social com o objetivo de instruir os moradores sobre a ação da Fisioterapia na comunidade; Esporte Vila, atividades esportivas e de lazer com intuito de formar um espaço para discussões sobre saúde; Brinca Vila, representa atividades e dinâmicas que favoreçam o entretenimento e a divulgação de informações educativas e de saúde, no intuito de possibilitar mudanças nos comportamentos e atitudes para a melhoria da qualidade de vida, conscientização ecológica e responsabilidade social. *Considerações finais:* Ao final, conseguimos com que a comunidade se organize de forma a buscar por seus direitos e desenvolver atividades que possibilitam a mudança da realidade social dos moradores. A mudança de comportamentos e atitudes é um fator essencial para a continuidade do projeto e o importante de todo esse processo de interação com a comunidade é o aprendizado por meio da prática e a transformação social que cada um de nós é capaz de mobilizar.

### **Formação do fisioterapeuta pesquisador: projeto Corpo da Bahiana**

DIAS, Cristiane; SILVA, Gláucia; FILHA NUÑEZ, Maria  
Consuelo; FERREIRA, Roseny

*Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública*

*cristianedias7@yahoo.com.br*

*Introdução:* A formação de profissionais apenas técnicos já não atende à demanda da sociedade contemporânea, havendo uma necessidade de se cultivar a pesquisa prática no cenário do ensino superior voltada para a transformação no processo de ensino e aprendizagem. O projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) propõe uma proposta inovadora na formação do Fisioterapeuta pesquisador em busca de modificar paradigmas dos cursos superiores na área de saúde. O projeto Corpo da Bahiana visa instrumentalizar o acadêmico na organização do pensamento para a concepção e planejamento de pesquisa através da sistematização do conhecimento científico especialmente na identificação da delimitação do estudo, elaboração de projeto, das etapas da coleta, aplicação da pesquisa e análise estatística parcial. *Descrição da experiência:* No 3º semestre do Curso de Fisioterapia é aplicada a prática da pesquisa através do projeto Corpo da Bahiana que tem como proposta central elaborar pesquisa que promova estudos investigativos e elaboração de estratégias em busca de uma melhor qualidade de vida dos docentes e discentes da EBMSP. A pesquisa é realizada semestralmente na Unidade Acadêmica de Brotas e trata-se de um estudo descritivo transversal. As pesquisas em desenvolvimento são: avaliação da capacidade física, análise das medidas antropométricas, índice de sobrepeso, identificação dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares e avaliação da qualidade de vida desta população. *Impactos:* Propostas como esta tem servido de motivação e aderência dos acadêmicos nas linhas de pesquisa da instituição, a integração dos diferentes saberes científicos e um maior incentivo na produção científica dos docentes e discentes deste Curso. *Considerações finais:* Este projeto capacita os estudantes universitários para desenvolver pesquisas que, ajudem a aprimorar as práticas de ensino, melhorar a assistência integral a saúde da população gerando conhecimento técnico científico indispensável à formação do fisioterapeuta pesquisador.

## Inovação de recursos terapêuticos através da criação da caixa multifuncional para membros superiores

SOARES, Vanessa Grasielle; LIMA, Marielle Pereira; BARBOSA, Erika Guerrieri; GOMES, Daniela Barbosa de Azevedo; SOUZA, Edna Lourenço  
Universidade Vale do Rio Doce

[guerrierika@yahoo.com.br](mailto:guerrierika@yahoo.com.br)

*Introdução:* Com o avanço tecnológico dos recursos terapêuticos e a necessidade de atividades terapêuticas mais prazerosas e resolutivas, surge a necessidade de criação de novos materiais para dar suporte à reabilitação, que está cada vez mais complexa. *Descrição da experiência:* Como aprimoramento de um trabalho acadêmico na disciplina de Fisioterapia preventiva, foi criado uma Caixa Multifuncional, para ser utilizada como recurso terapêutico na reabilitação física, abordando as atividades de vida diária como vestir, alimentar, higiene pessoal, abrir e fechar portas, entre outras. Foi realizado um levantamento dos materiais que pudessem trabalhar estimulando o tato, propriocepção e a coordenação motora fina. Posteriormente esses foram agrupados por modalidade e criou-se em cada placa da caixa um agrupamento de tarefas funcionais. Os materiais utilizados foram: tecidos de diferentes texturas, zíper e botões de diversos tamanhos e formatos, figuras geométricas, letras do alfabeto e números, trincos, chaves, fechaduras, parafusos, ferramentas, EVA, tomadas, cadeados, teclados numéricos, entre outros. *Impactos:* Obteve-se um equipamento diferenciado, confeccionado a partir de materiais reciclados, que pode intensificar o processo de reabilitação de maneira menos desgastante ao paciente, podendo refletir na melhoria de atividades de vida diária e consequentemente na vida social, permitindo, ainda, a realização de projetos transdisciplinares na área de Saúde Coletiva. *Considerações finais:* A Caixa Multifuncional visa reabilitar a funcionalidade do paciente dentro das atividades de vida diária, trabalhando de forma lúdica a coordenação motora fina e propriocepção. Além de ser um equipamento que pode ser adquirido ou construído a um preço mínimo. Entretanto, ressalta-se a importância de se realizar pesquisas experimentais com esse equipamento para melhor definição de sua eficácia e eficiência.

## Jogos interfisio: interação acadêmica pelo esporte

ARAÚJO, Ricardo Saravy de; RIBEIRO, Thiago de Souza; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande/MS

[ricardosaravy@hotmail.com](mailto:ricardosaravy@hotmail.com)

*Introdução:* A interação de acadêmicos é sem dúvida um modo de garantir a união dos futuros profissionais. Foi com esse entendimento que a Associação Acadêmica de Fisioterapia de MS realizou os Jogos Interfisio. *Descrição da experiência:* A estruturação do evento teve início 3 meses antes da data prevista para os jogos. A organização foi partilhada de forma paritária entre os centros acadêmicos de Fisioterapia (CAs) de todas as Instituições de Ensino (IES) da capital sul-matogrossense. Os trabalhos foram divididos entre os CAs de tal forma que houvesse uma integração entre as tarefas desenvolvidas. Os Jogos Interfisio ocorreram no dia 22 de novembro de 2008 com a participação de todas as IES de Campo Grande. Em duas modalidades esportivas, vôlei de areia e futebol de campo, os vários times inscritos mostraram muito empenho em vencer, mas sem perder o foco do intuito principal dos jogos: a interação e união entre os acadêmicos de fisioterapia das diferentes IES. Além dos jogos, houve música ao vivo e foi oferecida alimentação de qualidade, aos acadêmicos presentes, os quais desfrutaram de um dia muito divertido e produtivo do ponto de vista da interação e novas amizades. *Impactos:* Promover um evento não é tão simples quanto imaginávamos. Aspectos como local, organização dos esportes, alimentação, divulgação, planejamento orçamentário, contabilidade, entre outros, foram desafios a serem superados coletivamente para a viabilização do evento. Portanto, os acadêmicos que participaram ativamente do planejamento do evento vivenciaram a organização e gerência de recursos e pessoas, além de interagirem com os futuros colegas de profissão. Tais experiências estimulam a construção coletiva e interação entre os futuros profissionais, contribuindo para essa prática desde a vida acadêmica, o que certamente refletirá no envolvimento dos profissionais com os desafios da atenção fisioterapêutica e da representatividade na fisioterapia. *Considerações finais:* Sabemos que quanto mais coesa e centrada for a organização da nossa profissão, mais fortes e participativos seremos em diferentes espaços de discussão relativos à saúde e à fisioterapia, com uma opinião muito mais firme do que a observada atualmente. Assim, entendemos que essa proposta é importante, ressaltando a necessidade de cultivar o hábito da unidade profissional desde os tempos acadêmicos, pois assim quando fisioterapeutas de fato, seremos mais envolvidos e unidos para contribuirmos com o desenvolvimento da profissão.

## O uso da CIF pela fisioterapia na atenção primária: planejamento, execução e avaliação das ações

ANDRADE, Peterson Marco Oliveira; CUSTÓDIO, Thiago  
Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

petersonmarco@yahoo.com.br

*Introdução:* A implantação de um atendimento clínico-epidemiológico baseado no modelo biopsicossocial exige uma atuação interdisciplinar e intersetorial que promova a funcionalidade do usuário, analisando as suas capacidades no contexto de suas condições físicas, psicológicas e sua inserção na sociedade. A operacionalização do enfoque biopsicossocial pode contribuir para a elaboração de ações contextualizadas a realidade dos usuários. O processo de avaliação e intervenção desta realidade depende de uma linguagem uniforme entre os diferentes profissionais, para direcionar o gestor, gerente, profissionais de saúde e usuários para a consolidação das políticas públicas de saúde. Entretanto, a formação dos profissionais de saúde não os capacita para um trabalho em equipe, sendo que cada profissão utiliza uma linguagem e termos técnicos específicos, que dificultam o diálogo interdisciplinar. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi elaborada com objetivo de estabelecer uma linguagem uniforme para a construção de políticas públicas, organização do trabalho em equipe, elaboração de bancos de dados e para a compreensão do processo de funcionalidade, incapacidade e saúde em uma perspectiva biopsicossocial.

*Descrição da experiência:* A implantação da proposta da OMS através da CIF é desenvolvida por uma equipe de estagiários de fisioterapia com a supervisão de um docente em quatro etapas: 1) Estudo da CIF; 2) Estudos de casos baseados no modelo da CIF; 3) Definição do diagnóstico cinesiológico funcional; 4) Planejamento terapêutico singular da fisioterapia conforme a perspectiva biopsicossocial.

*Impactos:* O uso da CIF facilita a comunicação interdisciplinar e contribui para a definição das atribuições dos profissionais da equipe de saúde. Além disso, a CIF é utilizada para a definição do planejamento terapêutico singular da fisioterapia e para a escolha de instrumentos de avaliação. O debate transdisciplinar de situações problema da atenção primária seguindo como referência o modelo da CIF permite a ruptura da ação isolada, fragmentada, parcial, reducionista, unidirecional, tecnicista, mecanicista e centrada no modelo biomédico de atenção à saúde. *Considerações finais:* O uso da CIF registra os fenômenos da saúde permitindo uma troca de informações entre os profissionais através de um modelo conceitual e metodológico. Estudos são necessários para levantar o impacto do uso da CIF na atenção à saúde na perspectiva dos usuários, gestores, gerentes e profissionais da ESF e do NASF.

## Oficina de brinquedos: o despertar para estimulação visual e auditiva

NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo; COSTA, Nálbia Roberta Araújo da; SANTOS, Ana Maria Delgado; BARBOSA, Mariana de Brito

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

amds246@hotmail.com

*Introdução:* A estimulação precoce é o incentivo ao desenvolvimento neuropsicomotor não terapêutico (aleatório) e terapêutico (intencional, dirigido, organizado), na fase neonatal e na infância. A estimulação auditiva e visual possibilita a interação do neonato com o ambiente extra-uterino, e o desenvolvimento dos sentidos. As especificidades destas estimulações devem ser compartilhadas entre os discentes de fisioterapia e as mães dos neonatos. *Relato de experiência:* Nesse entendimento, durante o Estágio Supervisionado os docentes incentivam a estimulação precoce, como terapêutica para os neonatos assistenciados, através da promoção da oficina de brinquedos numa ação conjunta com os discentes, propiciando o resgate da capacidade criativa da mãe por meio da confecção de brinquedos artesanais utilizados na estimulação visual e auditiva dos bebês. Esta atividade de promoção e integração à saúde é realizada, mensalmente, nas dependências de um Instituto Materno infantil na cidade de João Pessoa/PB, tendo como público-alvo as mães dos recém-nascidos que se encontram internos no serviço. Os estagiários disponibilizam o material (cola tesoura, fitas, tintas coloridas à base de água, bolinhas de isopor; caixa de fósforos vazia; cartolinas pretas e brancas, e em diversas cores; grãos de milho e feijão; palitos de picolé, moldes, em diversos formatos: quadrados, circulares, personalizados); orientam e instruem as mães na criação do brinquedo ideal para estimular a visão e a audição do recém nascido. Artesanalmente são confeccionados, chocalhos, quadros para estimulação em preto e branco, móveis. Cada mãe com sua criatividade produz o brinquedo para seu neném, e ao mesmo tempo, recebe informações acerca da fisioterapia neonatal, sobre estimulação precoce, visual e auditiva, e sobre a importância da continuidade desta estimulação após a alta hospitalar. *Impactos:* Essa atividade estimula a criatividade da mãe durante a confecção dos brinquedos artesanais, potencializa a competência materna, enquanto cuidadora, possibilitando ações de informação em saúde, com ênfase na fisioterapia neonatal e na estimulação auditiva e visual. *Considerações finais:* A estratégia consiste em despertar nos discentes a assistência direcionada ao planejamento estratégico de atividades que relacionem educação e saúde, a necessidade da capacidade criativa na prática profissional ao deparar com situações de escassez de material. Além da identificação com o trabalho em equipe, da inclusão do cuidador na recuperação e reabilitação.

### Oficina do cuidar: entendimento discente do processo saúde-doença

NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo; COSTA, Nálbia Roberta Araújo da; SANTOS, Ana Maria Delgado; BARBOSA, Mariana de Brito

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

[amds246@hotmail.com](mailto:amds246@hotmail.com)

*Introdução:* As profissões de saúde têm nas suas origens o cuidado com ser humano e este cuidado apresenta contexto bem mais amplo do que apenas o uso de técnicas terapêuticas, rompendo com o saber fragmentado e automatizado, avançando na qualidade da assistência humanizada. É preciso o compromisso, o respeito ao próximo e a valorização do bem mais precioso: a vida. O objetivo deste trabalho é despertar nos discentes o conhecimento sobre a prática do cuidar na Saúde da Mulher e da criança possibilitando construir uma visão baseada na ação pela reflexão no cotidiano do estágio. *Descrição da experiência:* A oficina é desenvolvida nas dependências da maternidade, durante a Disciplina Estágio Supervisionado II, tendo como participantes os discentes do 9º período do curso de Graduação em Fisioterapia do UNIPÊ. A construção da atividade é realizada um dia antes da inserção dos discentes no cenário da prática. A dinâmica é norteada por cinco perguntas voltadas à temática do cuidar que são transcritas individualmente. Posteriormente é realizada uma roda de discussão favorecendo a reflexão coletiva ampliando a compreensão sobre a temática e proporcionando transformações no modo de pensar e agir sobre o processo saúde-doença. *Impactos:* Essa atividade possibilita instigar o discente a ter uma visão mais humanizada na prática do cuidar considerando o ser humano de forma singular com sentimentos e expectativas sem considerar apenas a situação patológica vivenciada. *Considerações finais:* A estratégia é feita para dar liberdade ao discente um comportamento que supere os nós críticos que os separam da prática do cuidar, despertando à prática da escuta, do acolhimento, da identificação das necessidades do trabalho em equipe.

### Pacientes restritos ao domicílio: uma proposta de trabalho

CALDAS, Maria Alice Junqueira; COELHO, Alessandra Regina; FREITAS, Marcos Souza; GONZALES, Carolina Rocha Aquino; GRAÇAS, Lillian Aparecida

Universidade Federal de Juiz de Fora

[mcaldas@acessa.com](mailto:mcaldas@acessa.com)

*Introdução:* Com a mudança do perfil epidemiológico observado nas últimas décadas, em que a expectativa de vida da população brasileira aumentou de forma significativa, houve um crescimento substancial de pessoas acometidas por sérias restrições funcionais que, decorrente da ausência de tratamentos adequados, encontram-se dependentes dos cuidados familiares e impedidos de usufruírem uma vida mais autônoma. Tal circunstância, em especial nas comunidades menos favorecidas da população, vem produzindo verdadeiros dramas sociais, pois passaram a conviver com uma situação em que a impotência familiar em lidar com a deficiência é potencializada tanto pela falta de estrutura socioeconômica, quanto pela ausência de oferta de serviços públicos de saúde minimamente adequados para lidar com a situação posta. Dentro dessa realidade surge como ação imprescindível, no campo da atenção primária a saúde, a necessidade de intervenções sistemáticas junto às famílias que possuem pacientes com as características descritas, balizadas na perspectiva de um cuidado em saúde integral e de forma equânime. *Descrição da experiência:* Com a finalidade de adequar as ações da fisioterapia de forma interdisciplinar e intersetorial, em relação aos atendimentos domiciliares das famílias que possuem um ou mais usuários com algum tipo de acometimento físico-funcional restritivo, propomos as seguintes estratégias: adoção do termo “paciente restrito ao domicílio”; a identificação de todos os usuários restritos da área de jurisdição de uma UBS; a categorização desses usuários em três grupos, através da utilização de critérios, para favorecer maior resolubilidade das ações propostas; e a organização e atualização do cadastro desses usuários. *Impactos:* Todos os pacientes restritos ao domicílio foram avaliados com a intenção de identificação das características físico-funcionais e socioeconômicas das famílias. Tal levantamento epidemiológico propiciou um estudo relacionado às estratégias e priorização das intervenções a serem realizadas pela equipe de saúde, em especial, pela fisioterapia. *Considerações finais:* Com a sistematização proposta para o atendimento de pacientes restritos ao domicílio, a visualização dos problemas e dificuldades desses usuários e de suas famílias, facilitou a identificação das ações de saúde necessárias para o enfrentamento da questão de forma integral e equânime, valorizando tanto o atendimento individual quanto as intervenções junto ao cuidador, sem perder a dimensão das sérias precarizações de trabalho e estruturais do sistema para lidar com essa situação.

### **Projeto caminhada no parque: o resgate dos prazeres da vida pelo paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica**

MACHADO, Claudia Furtado; BOMFIM, Kaliane Pamponet; GUIMARÃES, Moema di; GALVÃO, Eliane; OLIVEIRA, Luciana; FERREIRA, Roseny

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

ccpsf@ig.com.br

*Introdução:* Pacientes com DPOC geralmente têm limitação ao exercício, desenvolvendo dispnéia e fadiga precocemente. Estes sintomas são os principais determinantes da diminuição do desempenho nas atividades de vida diária e na qualidade de vida, e constituem a indicação dos programas de reabilitação pulmonar. O Fisioterapeuta que atua na assistência destes pacientes, enquanto profissional da saúde, deve se preocupar tanto com a fase reabilitadora, assim como na promoção da saúde. *Descrição da experiência:* A ansiedade e a depressão constituem-se nas principais alterações psicológicas e comportamentais, observadas em pacientes portadores de DPOC. Fatores estes que levam ao afastamento social. Desde 2006, o estágio ambulatorial II vem organizando encontros, entre supervisores de estágio, alunos e pacientes no Parque da Cidade de Salvador/Ba. As famílias também são estimuladas a participar deste projeto, para que possam compreender as limitações de seus familiares, apoiando na sua recuperação, melhora da auto-estima e diminuindo assim o sentimento de solidão. O objetivo é promover uma interação social, além de viabilizar alternativas para realização do programa, mesmo fora da clínica escola da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Nesta atividade são realizados alongamentos, caminhadas, atividades recreativas, finalizando com um café da manhã. *Impactos:* Programas como este tem servido de motivação e aderência as orientações e ao tratamento, por parte dos pacientes e por incentivo de seus familiares. Servindo também como tentativa de motivá-los a formar grupos de caminhada no parque, para que possam realizar o programa de reabilitação mesmo fora do ambiente ambulatorial e mais confiantes para enfrentar suas limitações após a alta fisioterapêutica. *Considerações finais:* Este projeto faz parte das ações de educação continuada para comunidade e do processo de ensino e aprendizado com os docentes, desenvolvidas pelo Curso de Fisioterapia da FBDC. Além dos benefícios adquiridos pelo paciente, vale ressaltar o aprendizado por parte dos alunos e a ampliação do seu olhar e do seu papel como agente multiplicador, na área de saúde

### **Promoção da saúde para crianças carentes através de uma ação educativa sobre higiene bucal e corporal**

ROCHA, Gabriel Barroso Santana; SOARES, Thiago Ribeiro da Costa; SOARES, Meire Incarnação Ribeiro; VIEIRA, Raisa Conrado; FERREIRA, Daniela Barcelos de Paula

Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica

Thiagorcs@msn.com

*Introdução:* A Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, visando graduar médicos com uma visão integral da saúde e do paciente, integra o aluno à comunidade precocemente, tornando-o capaz de promover a saúde através da identificação dos problemas de saúde básica que acometem a população local. A introdução do aluno na Unidade Básica de Saúde (UBS) é feita através do PIESF (Programa de Integração na estratégia de Saúde da Família), que utiliza como uma de suas ferramentas para a promoção da saúde, ações educativas voltadas à comunidade. *Descrição de experiência:* Uma vez por semana, o grupo reúne-se na UBS para realizar atividades de atenção primária à saúde, dentre elas palestras, visitas domiciliares e campanhas de prevenção à diabetes e hipertensão. Observando a carência social dos moradores do bairro, o grupo realizou uma ação educativa de promoção à saúde, tendo como tema a higiene pessoal, em uma creche municipal da região. A ação teve como foco crianças do jardim I e II, na tentativa de conscientizá-las sobre a importância de uma boa higiene bucal e corporal para a promoção saúde. O grupo preparou um kit com escova, pasta e fio dental, e para conseguir a atenção das crianças, fez-se uma apresentação teatral abordando o tema da higiene. Utilizaram-se ainda músicas para a descontração do ambiente e de uma forma didática e interativa foi ensinada a maneira correta de lavagem das mãos. *Impactos:* A ação trouxe aos alunos o contato com a comunidade, confiança para atuar na mesma e capacidade para lidar com diferenças de níveis socioculturais. Os acadêmicos puderam ainda conhecer as lacunas do serviço público de saúde no Brasil, tido na teoria como referência de qualidade. Em relação às crianças, a ação pôde estimulá-las a se cuidar melhor, uma vez que viram os malefícios que uma má higiene pode trazer para o âmbito pessoal e social. *Considerações finais:* Cada vez mais percebe-se a importância da inserção dos alunos na comunidade, não só para o aprimoramento da técnica em procedimentos, mas para habituar o acadêmico a lidar com diferenças e ser capaz de melhorar a realidade que cercará seu ambiente de trabalho.

## Transformando a brincadeira de amarelinha em recurso terapêutico: criação de equipamento para aquisição de funcionalidade de membros inferiores

LIMA, Marielle Pereira; SOARES, Vanessa Grasielle; BARBOSA, Erika Guerrieri; GOMES, Daniela Barbosa de Azevedo; SOUZA, Edna Lourenço

Universidade Vale do Rio Doce

guerrierika@yahoo.com.br

*Introdução:* A Amarelinha Terapêutica é um aparelho multifuncional, que pode ser utilizado na reabilitação de pacientes com quadros clínicos distintos. Seu uso permitirá o treinamento do equilíbrio, aprendizagem motora, proprioceptiva, cognitiva e em diferentes fases do tratamento. De maneira lúdica, favorece a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e social, além de tornar a reabilitação uma atividade prazerosa. O aparelho se encaixa no tratamento de pacientes neurológicos e ortopédicos de adultos, idosos e crianças, entre outros. *Descrição da experiência:* A partir de um trabalho acadêmico de recursos terapêuticos alternativos, na disciplina de Fisioterapia Preventiva, foi desenvolvido um equipamento de auxílio terapêutico de baixo custo e alta complexidade para ampliar as práticas terapêuticas. Para este foram usados materiais recicláveis de baixo custo tais com: madeira, tampa de garrafa pet, emborrachado, espuma, botões, diferentes tipos de tecidos, molas, silicone, areia e pedrinhas, entre outros. Através destes, foram confeccionadas pranchas, escadas, rampas, rolo com superfícies regulares e irregulares para comporem o equipamento. *Impactos:* A ludicidade empregada concomitante ao uso de materiais até então sem utilidade, possibilitou a criação de um artefato de grande eficácia para um tratamento diferencial na prática clínica do profissional fisioterapeuta. O equipamento possui 29 componentes variando entre peças fixas e alternativas moveis, que pode ser montados de forma linear, horizontal, vertical e aleatória de acordo com o objetivo terapêutico. Versátil e dinâmico, possibilita a ampliação das praticas clinicas no que tange a saúde coletiva. *Considerações finais:* O equipamento possui diversificadas formas de uso, sendo sua confecção de baixo investimento financeiro e de grande valor terapêutico. Proporciona divertimento e experiências inovadoras ao paciente, tornando o processo de reabilitação eficaz e não exaustivo. Contudo tornasse relevante a realização de pesquisas na área de engenharia de materiais, a fim de definir com precisão a resistência e o peso máximo que o equipamento suporta, assim como pesquisas experimentais para comprovação de sua real eficácia em diferentes patologias, a título de sua validação.

## Visita domiciliar do estágio de fisioterapia ambulatorial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública: uma realidade eficaz

MACHADO, Claudia Furtado; BOMFIM, Kalliane Pamponet; GUIMARÃES, Moema di; GALVÃO, Eliane; OLIVEIRA, Luciana; FERREIRA, Roseny

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Publica

ccpsf@ig.com.br

*Introdução:* O atendimento ambulatorial do curso de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Publica( EBMSP) ultrapassa a assistência na clinica escola, acreditando que o processo reabilitativo não se restringe a este momento. A família, o cuidador, o próprio paciente e o ambiente domiciliar interferem sobre esse processo. A visita domiciliar faz parte da reabilitação e é considerada uma continuação da atuação fisioterapêutica, assim como as orientações e intervenções ambientais. O objetivo deste trabalho é relatar a importância da assistência fisioterapêutica, além do ambiente ambulatorial. *Descrição da experiência:* Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no estágio ambulatorial I e II ( 7º e 9º semestre ), na qual os alunos realizaram visitas domiciliares com objetivo de orientar o paciente dentro da sua realidade social. A visita consta de uma avaliação ambiental e do impacto que este ambiente exerce nas limitações físicas do paciente. Esta é dividida em dois momentos: o primeiro lida com a acessibilidade do exterior da habitação e o segundo envolve uma avaliação do interior do domicilio e as possíveis adaptações que vão contribuir e acelerar o processo da reabilitação. Como resultado esperado os alunos fazem uma análise descritiva do local, verificando barreiras e facilitadores. *Impacto:* É por meio da visita domiciliar que é feito um levantamento e avaliação das condições sócio-econômicas em que vive o indivíduo e seus familiares, elaborando assim uma assistência específica e individualizada. Após avaliações é observado inúmeras inadequações ambientais, prejudicando inclusive o tratamento desenvolvido a nível ambulatorial. Essas inadequações são observadas tanto no ambiente externo, quanto no interno, demonstrando inclusive alguns riscos de acidentes domésticos e dores posturais. *Considerações finais:* A atuação fisioterapêutica pode ser desenvolvida em todos os níveis de Atenção à Saúde, incluindo na visita domiciliar. A inserção da mesma no programa do estágio ambulatorial I e II da EBMSP é considerado uma ferramenta adicional para elaborar uma proposta de tratamento de acordo com as condições sócio-economicas e a capacidade funcional do indivíduo. (atingir a independência funcional do paciente).

**EIXO II****Gestão da Atenção à Saúde****Centro de estudos avançados em hemiplegia**

ARAÚJO, Doralúcia Pedrosa; FRANCO, Carlúcia Ithamar Fernandes; BRITO, Renan Guedes; GARCIA, Alana Cristina Alves; LINS; Livia Cristina Rodrigues Ferreira; LACERDA, Irilla Kiev de Sousa

Universidade Estadual da Paraíba

[centrodehemiplegia@gmail.com](mailto:centrodehemiplegia@gmail.com)

*Introdução:* O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma forma de doença cerebrovascular na qual vasos sanguíneos para o cérebro rompem-se, denominado AVE hemorrágico, ou tornam-se bloqueados por coágulos de sangue e/ou substâncias gordurosas, AVE isquêmico, resultando em uma privação de oxigênio para o tecido encefálico. Sua seqüela principal é a hemiplegia, que leva a uma redução da capacidade funcional do indivíduo, e, conseqüentemente, de sua qualidade de vida. *Descrição da experiência:* Foi elaborado um projeto de extensão intitulado Centro de Estudos Avançados em Hemiplegia (CEAH), o qual está funcionando desde de setembro de 2008. Tal projeto tem como objetivo preparar os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba para realizar uma intervenção voltada às especificidades do hemiplégico, buscando oferecer um tratamento de alto nível. Para tanto, realiza-se reuniões teóricas semanais, onde é discutido temas relacionados ao AVE, atividades práticas, que buscam oferecer ao paciente modalidades terapêuticas voltadas as suas necessidades, e cursos de curta duração para aperfeiçoar a intervenção fisioterapêutica. *Impactos:* O CEAH, através de suas atividades, vem despertando no discente o interesse acerca de temas relacionados à neurociência, tornando-o apto a realizar um tratamento eficaz e dentro dos modelos de excelência de reabilitação do hemiplégico, além de ser um meio de incentivo a realização de projetos de pesquisa, inserindo-os no âmbito do pensamento científico. *Considerações finais:* O CEAH vem se mostrando um projeto importante para o planejamento, evolução e modificação do programa de tratamento do hemiplégico, fazendo com que a fisioterapia cumpra seu papel principal: proporcionar o retorno do indivíduo às suas atividades de lazer, domésticas e de trabalho, e à sua função independente na comunidade.

**EIXO III****Formação em Fisioterapia****A experiência da 1ª oficina ampliada de atenção básica do curso de fisioterapia da UFPB**

LACERDA, Dailton Alencar Lucas; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes; RIBEIRO, Kátia Suely Queirós da Silva; NEVES, Robson da Fonseca

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

[dailtonlacerda@yahoo.com.br](mailto:dailtonlacerda@yahoo.com.br)

*Introdução:* As Diretrizes Curriculares Nacionais tem impulsionado mudanças na formação, contudo, a construção de competências para AB prevista nas DCN se configura como um desafio a ser vencido pelo ensino de Fisioterapia. Pretende-se aqui, apresentar as reflexões finais que emergiram com a realização 1ª Oficina Ampliada de AB, realizada pelos estudantes do curso de Fisioterapia da UFPB em março de 2008. *Descrição da experiência:* Visando ampliar as discussões provocadas pela inserção dos estudantes nas ESFs, foi proposto como atividade da disciplina Estágio em Saúde Coletiva a realização de uma oficina, com objetivo de apresentar fragilidades e desafios encontrados na prática fisioterapêutica vinculadas às atividades na AB e apontar estratégias para enfrentá-las. Foram discutidos os seguintes eixos: acolhimento, trabalho em grupo, avaliação na AB, atuação interdisciplinar, referência e contra-referência e redes de apoio no processo de trabalho. Cada grupo contou com cerca de 12 participantes, entre eles, discentes, docentes e profissionais do serviço. Facilitadores foram designados para introduzirem e provocarem o debate. Após a discussão em pequenos grupos, os resultados foram sistematizados e apresentados na plenária final para que fossem realizados encaminhamentos. *Impactos:* O evento conseguiu articular os profissionais do serviço e da gestão com a Universidade, discutindo e repensando metas da integração ensino-serviço visando a formação do fisioterapeuta para atuar na AB, na perspectiva do vínculo com o território, responsabilização e do trabalho em equipe. A atividade funcionou como espaço privilegiado de deliberações e encaminhamentos. Os coletivos de estudantes, docentes e do serviço recomendaram o envio do documento final para espaços de discussão de questões pedagógicas: Comissão de Estágio, Comissão Pedagógica, Gerência de Educação em Saúde do município e a continuidade do debate pela internet. O encaminhamento mais contundente é o que propôs que essa iniciativa se transforme em permanente e promova a integração de outros cursos nas discussões. *Considerações finais:* A Oficina foi uma experiência válida, não apenas devido à participação de uma quantidade significativa de diversos atores, mas também pela demonstração de interesse, conhecimento e experiência dos mesmos na AB. O processo de construção desse agir e pensar em Fisioterapia representa um longo caminho, sendo necessário o esforço das esferas envolvidas no processo de formação do fisioterapeuta e de produção do cuidado.

## A formação continuada como estratégia de implantação do currículo

LEME, Ednéia Aparecida; VIANA, Sandra

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ

edneia.leme@ifrj.edu.br

*Introdução:* As DCN (2002), para os cursos da área de saúde, apontam a importância do atendimento às demandas sociais com destaque para o SUS. As IES são convidadas a mudarem suas práticas pedagógicas, numa tentativa de se aproximarem da realidade social e de motivarem docentes e discentes a tecerem novas redes de conhecimentos. Para isto, estas instituições precisam, “possibilitar a formação contínua, propor com urgência programas pedagógicos que envolvam os docentes em grupos de estudo, num trabalho individual e coletivo na busca da reflexão sobre a ação docente” (BEHRENS 1998, p.65). O curso de Fisioterapia do IFRJ propõe o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem nas disciplinas do currículo. Esta metodologia implica em uma nova forma de organização do plano e das estratégias de ensino, da seleção dos conteúdos, das fontes de pesquisa e da maneira de avaliar a aprendizagem (RIBEIRO, 2004). Visando contribuir para uma reflexão sobre a interseção entre currículo e formação de professores, o presente trabalho apresenta o relato da experiência realizada no IFRJ. *Descrição da experiência:* O processo de “Formação Continuada” iniciou-se em fevereiro de 2009, com encontros semanais de 2 horas, e, a partir do segundo semestre com encontros quinzenais, com objetivo de favorecer a utilização metodologias ativas de ensino aprendizagem. Participaram dos encontros 32 docentes e a equipe Pedagógica do Campus. A metodologia utilizada foi: 1-Oficinas Interdisciplinares. 2-Problematização sobre a ensinagem em saúde: objetivando refletir sobre o fazer pedagógico à luz das teorias educacionais que defendem a construção ativa do conhecimento, visando o aprimoramento da prática docente. 3-Discussão e Construção de propostas de ensino em EaD: Uma “Sala Virtual” foi criada (<http://www.cefeteqvirtual.com.br/moodle/>), onde os docentes tinham acesso ao material de leitura e interagem visando o planejamento de disciplinas e construção de material didático. 4-Consultorias: Troca de conhecimento com profissionais da área de saúde, experientes em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Impactos:* Reflexão dos docentes sobre suas práticas pedagógicas, aproximação e incorporação das propostas ao plano de ensino, troca de experiências, interação entre coordenação pedagógica e docentes, e entre estes e os alunos. *Considerações finais:* A caminhada apenas se inicia, pois o processo é lento e muitas vezes contraditório. Porém, esperamos que este espaço de reflexão sobre a ação, auxilie no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

## A metodologia dialética como ferramenta para a implementação do currículo integrativo no curso de fisioterapia da Universidade de São Paulo

VILIBOR, Renata Hydee Hasue; BERACH, Flávia Rúpolo

Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional – FMUSP, Universidade de São Paulo

flavia.berach@usp.br

*Introdução:* O uso de metodologias participativas nas disciplinas da grade curricular do curso de fisioterapia procura aproximar o embasamento teórico da prática clínica, fornecendo subsídios para que o discente concretize a integração dos diferentes conteúdos a fim de analisar o paciente de forma integral. Os objetivos desta experiência foram iniciar a implementação da interdisciplinaridade e da construção do currículo integrativo no Curso de fisioterapia através da aproximação das disciplinas Métodos de avaliação clínica e funcional e Cinesioterapia, a partir da utilização da metodologia dialética, como forma de aperfeiçoar os processos de aprendizagem e apropriação da ciência. *Descrição da experiência:* Diante da importância da integração destas disciplinas, já que constituem o eixo central da formação acadêmica dos estudantes de Fisioterapia, realizou-se a elaboração das atividades da disciplina de Cinesioterapia para o primeiro semestre de 2009 e a avaliação parcial do aproveitamento dos acadêmicos nela matriculados. O cronograma final da disciplina continha aulas teóricas e práticas integradas à disciplina de Métodos e avaliação clínica e funcional, bem como aulas com temas específicos da disciplina de Cinesioterapia. A avaliação parcial abordou todas as atividades desenvolvidas na disciplina de Cinesioterapia, as estratégias de avaliação dos acadêmicos e a metodologia utilizada, classificando-as em: (1) Muito Fraco, (2) Fraco, (3) Regular, (4) Bom e (5) Muito Bom. *Impactos:* Os resultados encontrados evidenciam que 85% dos alunos consideraram bom ou muito bom a estratégia utilizada para demonstrar a importância da integração entre as duas disciplinas e 68,42% consideraram satisfatória a maneira com a qual esta integração foi conduzida durante o semestre. Ao compararmos a avaliação das aulas integradas, observamos que 63% classificaram a primeira como “Bom ou Muito Bom”, enquanto que 90% dos acadêmicos assim consideraram a segunda aula. *Considerações finais:* A abordagem integrada de temas vinculados a ambas as disciplinas permite ao acadêmico estabelecer relações entre os diversos conteúdos abordados durante a graduação, melhora a motivação e a contextualização prática da teoria. O processo de aprendizagem contínua pode justificar a melhora no desempenho e avaliação dos acadêmicos, visto na segunda aula.



## Acadêmicos de fisioterapia na UBS através do projeto PET – saúde

ARAÚJO, Ricardo Saravy de; RIBEIRO, Thiago de Souza;  
SANTOS, Mara Lisiane de Moraes  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

[ricardosaravy@hotmail.com](mailto:ricardosaravy@hotmail.com)

*Introdução:* A atenção básica à saúde e o trabalho em equipe são prioridades nas políticas de saúde do País. O PET Saúde veio como um incentivo para tais práticas na formação dos profissionais da saúde. *Descrição da experiência:* O projeto proposto em nossa universidade aborda a temática “Educação em saúde e controle social”, Participam acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Medicina, Farmácia e Psicologia, e com a proposta da interdisciplinaridade grupos de 5 acadêmicos de diferentes cursos são inserido em UBSF, orientados por preceptores da rede. Os grupos de discentes de cada unidade primeiramente tiveram que tabular os dados referentes aos Conselhos Gestores das unidades das quais participam, e posteriormente fazer o reconhecimento da unidade e da região pertencente à mesma, aqui se apoderando de ferramentas de grande importância como o SIAB. As atas de cada Conselho foram tabuladas e enquadradas na tabela de Carlos Testa, e em seguida cada equipe de acadêmicos apresentou a realidade de suas unidades para todas as outras equipes. Além dessas atividades os grupos realizam trabalhos de educação em saúde e participam de eventos relativos à saúde. *Impactos:* A possibilidade da troca de conhecimento e experiências através da interdisciplinaridade foi algo relevante como peça de aprendizagem, a vivência na unidade garante aos acadêmicos um entendimento dinâmico quanto às realidades da Atenção Básica e os mecanismos dos Conselhos de saúde. Fomentar o interesse à pesquisa e a busca de uma formação que inclua em seu leque de saberes a atenção básica é sem dúvida um ganho para todos os acadêmicos que fazem parte do PET Saúde. *Considerações finais:* A experiência demonstra a importância e a efetividade das vivências práticas inseridas na realidade e com acadêmicos de diferentes cursos, demonstrando a viabilidade e a relevância de projetos formadores dessa natureza.

## Aulas práticas com pacientes: a experiência da UFJF

CORRÊA, Cyntia Pace Schmitz

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

[cyntiacorrea@yahoo.com.br](mailto:cyntiacorrea@yahoo.com.br)

*Introdução:* Este relato busca compartilhar a experiência vivida pelo curso de Fisioterapia da UFJF com a inserção dos alunos da graduação nas atividades práticas com pacientes. *Descrição da experiência:* As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Fisioterapia ressaltam, em seu Artigo 13, que “as atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínico-terapêuticas)”. O Curso de Fisioterapia da UFJF promove, a partir do seu 3º ano, a prática das disciplinas profissionalizantes através do contato direto de seus alunos com pacientes do Ambulatório de Fisioterapia do Hospital Universitário. As disciplinas que participam desta prática são: Fisioterapia Traumatológica (6ºp.), Fisioterapia Respiratória (6ºp.), Desenvolvimento NeuroSensorioPsicoMotor (6ºp.), Fisioterapia Cardiológica II (6ºp.), Fisioterapia Reumatológica (7ºp.), Fisioterapia Neuropediátrica (7ºp.), Fisioterapia Neurológica (7ºp.), Fisioterapia Geriátrica (8ºp.), Fisioterapia Gineco-Obstétrica (8ºp.) e Fisioterapia Hospitalar (8ºp.). Todas as atividades são inseridas de forma gradual, sendo que a maioria das metodologias apresenta ao aluno seu primeiro paciente no segundo mês de aula, após uma preparação prévia sobre avaliação. *Impactos:* A inserção dos alunos neste tipo de metodologia tem gerado impactos positivos na formação, principalmente em relação à segurança dos alunos nos estágios. Percebemos que a maioria deles possuem um grande receio nas primeiras avaliações, diagnósticos, condutas, prognósticos e prescrição de alta. Sendo estas práticas realizadas periodicamente por três períodos antes dos estágios, a possibilidade do aluno exercer com desenvoltura uma prática em campo é muito grande. *Considerações finais:* Sabemos que a prática precoce dos alunos da graduação deve envolver atividades multi e interdisciplinares, globais e plurais, sempre focando o objetivo apresentado no Artigo 3º das Diretrizes Curriculares, principalmente no que diz respeito à formação que busque a preservação, o desenvolvimento, a restauração da integridade de órgãos, sistemas e funções, “desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes em cada situação”. A Coordenação do Curso vem trabalhando para que esta inserção aconteça de forma mais precocemente, com atividades multidisciplinares, que envolvam os conceitos ampliados de saúde, além do foco administrativo e da vida universitária. Consideramos de fundamental importância o rompimento da metodologia puramente expositiva das salas de aula teóricas.

### **Construção de diagnóstico participativo em unidades básicas de saúde da família no distrito norte de Campo Grande/MS: proposta de interação ensino-serviço**

FERRARI, Fernando Pierette; VELASQUES, Mainaide Zanotto; ROCHA, Luciana Barbosa

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

[fernandopferrari@uol.com.br](mailto:fernandopferrari@uol.com.br)

*Introdução:* A Universidade Católica Dom Bosco, em processo de implantação de PPC integrador para os cursos da Saúde, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição assinou em maio de 2009 junto a Secretaria Municipal de Saúde, durante o I Seminário de Integração Ensino – Trabalho – Cidadania, Termo de Cooperação Mútua, para o projeto de implantação de “NASF gerador de Tecnologias para NASF”, com lotação pela SESAU dos 13 profissionais elencados na Portaria GM 154/MS de 24 de janeiro de 2008, e acompanhamento, monitoramento, capacitação, diagnóstico, avaliação de impacto e resolubilidade do processo de implantação e ação, pela Academia, para posterior definição do modelo de NASF para o município. Na etapa descrita do processo, relata-se a experiência de construção do diagnóstico epidemiológico no território geográfico e populacional definido para atuação, constituído por 07 equipes de estratégia saúde da família, referentes a 05 UBSFs do território adstrito. *Descrição da experiência:* Identificação de perfil epidemiológico pelos acadêmicos por meio de instrumento estruturado de investigação em visitas realizadas em conjunto com a rotina dos Agentes Comunitários de Saúde e realização de rodas para construção de diagnóstico participativo nas Unidades com participação da gestão, equipes, controle social e academia, durante os meses de agosto e setembro. *Impactos:* Das 07 equipes, já participaram da construção inicial 05 equipes, sendo que os ACS têm mostrado o amplo conhecimento de suas microrregiões, exaltando a expectativa com o início do trabalho da equipe de apoio matricial, já que os problemas enfrentados apresentam múltiplos fatores determinantes, e também a necessidade de potencialização das ações realizadas, por meio de diferentes olhares e núcleos de saberes dos quais os membros da equipe mínima não apresentam amplo domínio. Ainda fica evidente a importância de desenvolver metodologias assistenciais de cuidado aos cuidadores e para os membros da equipe. *Considerações finais:* A vivência no território, o enfrentamento conjunto das dificuldades, a construção do modelo proposto considerando a polifonia dos setores envolvidos tem se mostrado uma estratégia potente de formação para profissionais de saúde, tanto no que se refere à formação permanente de profissionais de serviço e professores, quanto e especialmente como estímulo ao processo de formação dos graduandos em saúde da UCDB.

### **Dia de campo na casa transitória Irmã Dulce: um relato de experiência da interdisciplinaridade durante a formação acadêmica**

ALVES, Adriano; NODARI, Aline Cristina; BARRETO, André Paulo de Oliveira Fortes; SILVA FILHO, Celso; GONÇALVES, Maria Amélia Nascimento Braga; VIANA, Maria Cleidiana Lima Alves; SOUZA, Micheline Lopes de Albuquerque

Universidade de Cuiabá – UNIC

[mameliagoncalves@hotmail.com](mailto:mameliagoncalves@hotmail.com)

*Introdução:* A disciplina de Saúde Coletiva I compõe a matriz curricular do Núcleo de disciplinas integradas da UNIC. Em uma mesma turma encontram-se os cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição. No primeiro semestre do ano de 2009 foi apresentada como proposta de atividade da disciplina; uma atividade prática em instituição social reforçando os conhecimentos básicos apresentados na disciplina: integralidade, promoção da saúde e prevenção de doenças, cuja realização e avaliação faria parte da composição da nota do segundo bimestre dos grupos de alunos. *Descrição da experiência:* Apresentou-se uma proposta integrada e interdisciplinar de ações de promoção da saúde. Nos dias dezesseis e dezessete de maio de dois mil e nove, realizou-se um trabalho na Casa Transitória Irmã Dulce, entidade conveniada ao SUS, que abriga pacientes oncológicos e seus acompanhantes do estado de Mato Grosso que vem a Cuiabá para exames e tratamento oncológico. Este trabalho teve como objetivo promover saúde através de lazer, entretenimento e motivação; e, acrescentar conhecimento para os pacientes. Realizaram-se atividades envolvendo exercícios físicos, orientações quanto aos perigos da automedicação e orientações quanto a uma dieta equilibrada para uma alimentação saudável. O trabalho foi construído a partir de gravação em vídeo e descrição em relatório das atividades realizadas. Ao final houve uma recreação com lanche a base de sanduíches naturais, sucos e música ao vivo para todos os pacientes e acompanhantes que se encontravam no local. *Impactos:* O trabalho foi muito satisfatório para o grupo. A experiência da interdisciplinaridade, envolvendo acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem e Nutrição, trouxe não apenas benefícios para os pacientes, mas também para o grupo de alunos. Conseguiu-se fazer os participantes sorrirem durante as atividades, ficando evidenciada uma diminuição da expressão de dor e sofrimento. Questionaram quando os alunos voltariam para mais um dia de campo na Casa Transitória Irmã Dulce. *Considerações finais:* A experiência foi apresentada através de vídeo para o grupo de alunos da turma e professores da disciplina. Os objetivos foram atingidos tanto quanto ao cumprimento das exigências da disciplina de saúde coletiva I como quanto às atividades propostas pelo grupo de alunos na casa transitória. Os pacientes sentiram-se motivados, alegres, participativos, e co-responsáveis com sua saúde.

### Educação em saúde – saberes e fazeres na prevenção e cuidados à hanseníase

BARBOSA, Alex Gavilan; JUNIOR, Eliseu Gabriel; AMORIM, Fradenir Ramos; PAZ, Iara Reis; DIAS, Jamiel da Silva; BATISTA, Nathany Saraiva; PAZ, Renato Reis; FERRARI, Fernando Pierrete

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

fernandopferrari@uol.com.br

*Introdução:* A região Centro-Oeste mantém uma das mais preocupantes taxas de prevalência de Hanseníase no país: 5,8 casos para cada 10 mil habitantes, quase seis vezes mais que o proposto pela OMS: 1/10 mil. Esses dados insatisfatórios, à respeito de uma doença tão antiga, é que se motiva a ação em saúde, através da mobilização e conscientização, utilizando espaço de grande fluxo, através da divulgação junto à população acadêmica, especificamente aos acadêmicos de cursos da área de saúde da UCDB para prevenção/controle da doença, embasado na Carta de Alma-Ata. Através da conscientização dos profissionais de saúde, esperamos melhoras nos indicativos da hanseníase, com a informação dos mesmos a respeito da doença. *Descrição da experiência:* O grupo composto por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Fonoaudiologia da UCDB pesquisou dados em relação à doença, realizou visitas ao Hospital São Julião – Campo Grande/MS, ao SIRPHA- Sociedade Integração Reabilitação Pessoa Humana, bem como realizou simulação de atendimento à sequelados, entrevistou pessoas infectadas com a doença, bem como a direção do Hospital São Julião que contribuiu com material referente ao tema abordado. Adquiriu materiais utilizados pelo SUS e pela ONG visitada para o embasamento do conhecimento adquirido pelos universitários envolvidos. Assim feito, divulgou-se através de folders, slides, abordagem individual dados específicos da região sobre a ocorrência e prevalência da doença. Houve ainda apresentação de vídeos com informativos dos sinais, sintomas e tratamento da doença. *Impacto:* O impacto da ação se vê agora na nova forma de ver a importância do controle da hanseníase no País. Agora no conhecimento dos sinais, sintomas e tratamento da doença, os acadêmicos dos cursos de saúde Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição poderão advertir a população em caso de suspeita de contágio. *Considerações finais:* Assim o conhecimento absorvido em relação à doença fez-nos superar os limites individuais no âmbito do conhecimento sobre a doença e na correlação com a consciência da importância da contribuição com o desenvolvimento social e econômico do país, assim nos fazendo crer na possibilidade de mudança com ações em saúde também em âmbito universitário.

### Educare: relato de experiência sobre dinâmicas de sensibilização sobre o cuidar em fisioterapia no contexto hospitalar no estágio supervisionado em saúde materno-infantil

GAMBA, Yluska Saraiva; LIMA, Fabiana Veloso; BARBOSA, Mariana de Brito

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

mariana@unipe.br

*Introdução:* Historicamente o profissional de saúde tem sua formação pautada no modelo biomédico centrado na doença, com um olhar fragmentado sobre o cuidar. Esta experiência nasceu da sensibilização dos autores para adoção de estratégias que favorecem a integração ensino-serviço no contexto do processo de mudanças na formação do Fisioterapeuta. *Descrição da experiência:* Os alunos do estágio supervisionado II, no primeiro dia de prática no campo de estágio materno – infantil, são conduzidos a refletir sobre a significação do cuidar, suas diversas formas e seu papel enquanto participante do processo. Os alunos são divididos em três pequenos grupos, onde o primeiro trabalha na perspectiva do resgate de sensações que vivenciaram em situações em que se encontravam fragilizados e doentes, o segundo grupo trabalha com a reflexão do seu papel como fisioterapeuta no processo do cuidar, enquanto o terceiro grupo dialoga com mães internadas na maternidade, buscando compreender, as experiências relatadas por elas sobre a assistência recebida durante o ciclo gravídico – puerperal. Após este primeiro momento, cada grupo elabora um painel com palavras – chave que expressam os sentimentos discutidos e colhidos faz-se uma reflexão das similaridades e divergências do como se percebe e como se oferece o cuidado fisioterapêutico, onde o aluno se percebe nas duas vertentes do processo, ou seja, enquanto receptor e ofertador do cuidado. A partir de uma socialização das atividades de cada pequeno grupo, elabora-se um painel central com a síntese das discussões e que representa um compromisso do grupo com relação às ações a serem desenvolvidas no processo de cuidar naquele campo de estágio. *Impactos:* Observamos que esta oficina favoreceu o desenvolvimento de uma escuta mais qualificada no atendimento ao paciente, transcendendo o olhar fragmentado e tecnicista da assistência para uma visão mais humanitária e integral. *Considerações finais:* A aplicação da oficina do cuidar para os alunos do estágio supervisionado apresenta-se como importante estratégia para instigar a reflexão discente sobre sua prática, agregando um olhar mais humanizado em sua formação.

### **Estágio de fisioterapia em núcleos de saúde da família (NSF): relato de experiência**

BARBOSA, Guilherme Rodrigues; FERREIRA, Cristine Homs Jorge; OLIVEIRA, Anamaria Siriani

Universidade de São Paulo – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

*guirbarbosa@gmail.com*

*Introdução:* A formação profissional do Fisioterapeuta, ao longo do Curso de graduação, ainda apresenta dificuldades no sentido de oferecer uma formação voltada para Atenção Básica à Saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de ensino no estágio de Fisioterapia em Saúde da comunidade do Curso de Fisioterapia da FMRP – USP em NSF. *Descrição da experiência:* O referido estágio foi reestruturado de modo a possibilitar a inserção dos estudantes do quinto ano em NSF. Durante seis semanas de estágio, os estudantes são divididos em duplas em três NSFs. As atividades desenvolvidas sob supervisão profissional incluem o acolhimento dos usuários, discussões de famílias, grupos de educação em saúde, territorialização e visitas domiciliares com a equipe. Além disso, os estagiários desempenham funções específicas como atendimento individual na unidade e no domicílio e prestam consultorias à equipe. As diversas atividades são discutidas entre a equipe de supervisão e os estagiários visando reforçar a identidade profissional, proporcionar adequação das condutas e a integração entre o ensino e o serviço. *Impactos:* Foram notados avanços importantes na formação dos estudantes, sobretudo na habilidade de trabalho em equipe e no reconhecimento da realidade da atenção básica à saúde. Característica marcante é a dificuldade dos estagiários e da equipe de saúde em definir e incorporar as atribuições do fisioterapeuta nesse nível de assistência. *Considerações finais:* Os desafios são muitos no sentido de oferecer uma formação adequada para o fisioterapeuta na atenção básica. O currículo fragmentado em especialidades, a formação dos profissionais de saúde nessa mesma lógica e a realidade dos serviços não favorecem. A experiência relatada vem fomentando reflexões e ações visando a formação de um profissional generalista.

### **Experiência de atenção psicopedagógica no curso de fisioterapia da EBMSP**

MENDES, Angélica; PINHEIRO, Jehisa; QUEIROZ, Isabela

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

*angelicagmendes@yahoo.com.br*

*Introdução:* Fundado em 2000, o NAPP – Núcleo de Atenção Psicopedagógica tem como missão favorecer e respaldar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, mediante ações com objetivos psicopedagógicos. Tendo como objetivo a promoção da saúde mental na Instituição, o Núcleo desenvolve ações voltadas para o corpo discente e docente através do Programa de Acompanhamento aos Cursos (PAC), Ações Institucionais (AI) e Atividades Clínicas (AC), dedicando atenção aos fatores que interferem nos aspectos subjetivos e cognitivos. Conta com uma equipe multiprofissional, constituída por pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, psiquiatra. Visando as singularidades de cada curso, promove uma relação dialógica intra e inter-cursos e desenvolve estratégias de sustentação e implementação do PPP dos cursos.. Estas estratégias constituem os seguintes programas: PASCO – Programa de Assessoria ao Coordenador, PAP – Programa de Assessoria ao Professor e PAE – Programa de Atenção ao Estudante. *Descrição da experiência:* Destacam-se as seguintes ações do PAC: participação em reuniões de coordenadores, docentes e discentes; participação em eventos realizados pelos cursos; planejamento e execução de atividades de formação pedagógica continuada; realização da recepção aos calouros e estudantes advindos de outras instituições; promoção de atividades científicas, educativas e culturais; participação em bancas de seleção de professores. Consistiu no levantamento dos dados das ações do PAC e dos atendimentos Clínicos, a partir do registro dos relatórios anuais Núcleo, no período de 2000 a 2008, seguido de análise quantitativa e qualitativa. *Impactos:* Os resultados demonstram uma demanda crescente do PAC e da Clínica. No PAC, em 2000, realizamos vinte intervenções, chegando a 2008 com 64. Na Clínica, contamos, em 2000, com 64 atendimentos, chegando em 2008 a 140 atendimentos. A partir da análise do número de ações do PACFIS percebemos que o curso de fisioterapia da EBMSP demanda um espaço de intervenções psicopedagógicas crescente, seja no apoio aos professores, à coordenação e aos discentes, confirmando a parceria entre o curso e o Núcleo, promovendo assim espaços para o cuidado subjetivo e cognitivo que permeiam a formação profissional. Acrescenta-se a esses dados a crescente procura pela clínica do NAPP, demonstrando o cuidado integral ao discente. *Considerações finais:* As intervenções através de programas como o PAC e como AC, demonstram o favorecimento dos aspectos estruturantes do perfil profissional pretendido pela Instituição, referenciados pelas perspectivas contemporâneas para a educação superior.

## Fisioterapia – estágio hospitalar I: uma experiência interdisciplinar na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

DIAS, Cristiane; FERREIRA, Roseny ; FILHA NUÑEZ, Maria Consuelo

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

[mcdanf@ig.com.br](mailto:mcdanf@ig.com.br)

*Introdução:* A formação dos profissionais de saúde sempre foi orientada em modelos fragmentados, com base na estratégia da disciplinaridade e crescente especialização do sujeito científico. Hoje com a proliferação do conhecimento, a complexidade do mundo e da cultura exige-se uma análise mais integrada nas diversas dimensões do saber, o que reafirma a necessidade da consolidação da interdisciplinaridade no ensino em Fisioterapia. *Descrição da experiência:* Durante o estágio supervisionado Hospitalar I que ocorre em instituições parceiras, há mensalmente um encontro com todos os alunos e supervisores, onde são discutidas em grupos, algumas situações problemas que envolvem as características particulares dos Hospitais em questão. Além deste momento de troca, antes da prática, o aluno é submetido a uma avaliação teórica onde são retomados conceitos e saberes que os discentes vão necessitar durante a vivência da prática. *Impactos:* Quando a teoria e a prática são vistas de formas complementares e conseguimos que o aluno: reflita, questione, analise e critique as opções teóricas oferecidas no momento da prática, estamos incentivando-os a serem agentes atuantes e não passivos no seu processo de formação profissional. *Considerações finais:* Quando se fala em estágio supervisionado focalizado apenas no saber formulado com a prática, isto é o saber, como saber fazer e esquecemos, muitas vezes, da interdisciplinaridade da junção dos saberes interpessoais, interprofissionais e interinstitucionais tão importantes no processo de formação de um profissional com visão generalista.

## Implantação da CIF no estágio supervisionado do curso de fisioterapia da UCDB

TAVARES, Carlos Aberto Eloy; SILVA, Regielly Candido da; SANTOS, Pedro Vinicius Silva dos; TONINI, Sandra Cristina da Silva

Universidade Católica Dom Bosco

[fisio@ucdb.br](mailto:fisio@ucdb.br)

*Introdução:* A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para aplicação em vários aspectos da saúde. Neste trabalho foram estudados quais elementos da CIF podem ser utilizados na ficha de atendimento do estágio em ortopedia e traumatologia do curso de fisioterapia da UCDB. *Descrição da experiência:* Os acadêmicos do 1º ano estudaram a CIF na disciplina Saúde Funcional que tem o objetivo de desenvolver esse conhecimento e implantá-la na graduação. Foram observadas as avaliações e os atendimentos no estágio e realizadas entrevistas com os estagiários, professores e pacientes. Após estas etapas os elementos da CIF selecionados para constar na ficha de avaliação foram: Funções do Corpo: b2.FUNÇÕES SENSORIAIS E DOR: b260 Função proprioceptiva, b280 Sensação de dor; b7.FUNÇÕES NEUROMUSCULOESQUELÉTICAS E RELACIONADAS AO MOVIMENTO: b710 Mobilidade das articulações, b715 Funções da estabilidade das articulações, b720 Mobilidade dos ossos, b730 Funções da força muscular, b735 Funções do tônus muscular, b740 Funções da resistência muscular, b770 Funções relacionadas ao padrão de marcha. ESTRUTURAS DO CORPO RELACIONADAS AO MOVIMENTO: s710 Região de cabeça e pescoço, s720 Região de ombro, s730 Extremidade superior (*braço, mão*), s740 Pelve, s750 Extremidade inferior (*perna, pé*), s760 Tronco; d4. MOBILIDADE: d430 Levantar e carregar objetos, d440 Uso fino das mãos (*pegar, segurar*), d450 Andar, d465 Deslocar-se utilizando algum equipamento; d5. CUIDADO PESSOAL: d510 Lavar-se (*banhar-se, secar-se, lavar as mãos*), d520. Cuidado das partes do corpo, d540 Vestir-se; d6. VIDA DOMÉSTICA: d640 Tarefas domésticas; d7. RELAÇÕES E INTERAÇÕES INTERPESSOAIS: d760 Relações familiares; e1. PRODUTOS E TECNOLOGIA: e1150 Produtos e tecnologias gerais não adaptados nem especialmente concebidos, e1151 equipamentos, produtos e tecnologias adaptados ou especialmente concebidos. *Impacto e considerações finais:* a adaptação da CIF à ficha de atendimento do estágio em ortopedia e traumatologia do curso de fisioterapia da UCDB proporcionou um sistema para a codificação com uma ampla gama de informações sobre saúde (e.g. diagnóstico, funcionalidade e incapacidade) e utilizou uma linguagem comum padronizada que permitiu a comunicação sobre saúde e cuidados de saúde entre várias disciplinas e ciências.

### **Implantação das diretrizes curriculares através das atividades práticas específicas da fisioterapia**

ANDRADE, Peterson Marco de Oliveira; CUSTÓDIO, Thiago

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

*petersonmarco@yahoo.com.br*

*Introdução:* As Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Fisioterapia (DCCGF) exigem o desenvolvimento de Atividades Práticas Específicas (APEs) da Fisioterapia desde o início do curso, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínico-terapêuticas) sob a responsabilidade de um docente fisioterapeuta. *Descrição da experiência:* Os eixos norteadores para a elaboração das APEs foram os princípios da integralidade e controle social do Sistema Único de Saúde (SUS), a perspectiva biopsicossocial da Organização Mundial de Saúde, a Política Nacional de Humanização, a Política Nacional de Atenção Básica e as DCCGF. As APEs são desenvolvidas em complexidade crescente desde o início da formação acadêmica. As APEs foram estruturadas para a realização de: 1) observação dos estágios supervisionados (1º Período); 2) participação nas reuniões dos conselhos de saúde – local, distrital, municipal e estadual (1º, 6º, 7º e 8º Períodos); 3) atividades de campo na atenção primária (2º Período); 4) estudo de caso conforme a perspectiva biopsicossocial (3º Período); 5) práticas educativas em centros de saúde, clínicas, hospitais, empresas (4º e 5º Períodos); 6) práticas de acolhimento na atenção secundária (6º Período); e 7) atividades de estágio curricular supervisionado na atenção primária, secundária e terciária (7º e 8º Períodos). Todas as disciplinas do curso estão articuladas com a APE de cada período para articular o ensino teórico com atividades práticas de relevância para o processo de aprendizagem. *Impactos e Considerações finais:* As APEs possibilitam a integração do conhecimento para uma formação humanista, crítica e reflexiva. Atender às exigências das DCCGF para uma formação baseada na integralidade exige um Projeto Pedagógico construído coletivamente pelos docentes de diferentes especialidades. A superação dos desafios para uma formação baseada nos princípios do SUS depende de um conteúdo articulado com as políticas públicas de saúde e um corpo docente capacitado para lidar com atividades contextualizadas à realidade social. Dessa forma, ocorre a superação de uma formação centrada no modelo biomédico de atenção à saúde ocorrendo, portanto, uma efetiva implantação das DCCGF.

### **Importância de uma liga acadêmica na formação complementar do aluno de fisioterapia**

ARAÚJO, Cintia Pinheiro Silveira; CAVALCANTI, João Zugaib;

MARTINS, Êmyle Lima; MENDONÇA, Mariana Emerenciano;

MIRANDA, Diana Cavalcanti; SANTANA, Marcus Vinicius de

Brito; TEIXEIRA, Bruno Góes

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

*cintiapsa@bol.com.br*

*Introdução:* A Liga Acadêmica Baiana para o Estudo da Dor (LABED) é uma instituição autônoma e tem como formação primordial acadêmicos de diferentes cursos da área de Saúde, que no uso de suas atribuições tem desenvolvido atividades de extensão, pesquisa e social. Sua estrutura organizacional engloba uma coordenadora, orientadores, diretores e colaboradores, que abrangem as diversas vertentes da saúde voltadas para a melhor compreensão e manejo das questões concernentes a algologia. Foi idealizada e implantada no ano de 2007 por estudantes de fisioterapia, com o objetivo de fornecer um conhecimento adicional aos estudantes interessados. *Descrição da experiência:* No âmbito da extensão acontecem encontros semanais que se intercalam entre reuniões burocráticas – nas quais se estabelecem o direcionamento de suas ações sociais e científicas – e reuniões científicas que são sessões abertas ao público onde são discutidos aspectos básicos, clínicos e epidemiológicos voltados à dor. No que se refere às atividades científicas foram promovidos a I Jornada Baiana para o Estudo da Dor e I Curso de Aprofundamento em Dor e acontecerá nos dias dois e três de outubro de 2009 o I Simpósio Baiano para o Estudo da Dor. Além disso, está em ação um projeto de pesquisa que se destina a verificar a eficácia de um programa educacional específico para pacientes com fibromialgia. A LABED, diante de algumas limitações estruturais e financeiras tem usado como estratégia para atingir suas metas sociais o uso de palestras educacionais voltadas para a população acometida, conscientizando-os acerca da importância da adesão ao tratamento, bem como a necessidade de uma abordagem multidisciplinar. Isso aconteceu no I Simpósio de Fisioterapia da UNEB, na I Jornada Baiana para o Estudo da Dor, ambos em 2008 e na Semana de Enfermagem da UCSAL ano 2009. *Impactos:* O vínculo alcançado com a Sociedade Brasileira de Dor (SBED) e a formação de um corpo multidisciplinar, composto por estudantes de Fisioterapia, Medicina, Enfermagem e Psicologia *Considerações finais:* Constata-se nos argumentos acima utilizados o papel da liga acadêmica na formação do aluno, tendo em vista a autonomia que este possui para desenvolver estratégias que venham suprir as carências curriculares, bem como alavancar ações sociais que minimizem o sofrimento dos pacientes.

## **Integração dos eixos pedagógicos na saúde do idoso no curso de fisioterapia da UFPR Setor Litoral**

COELHO, Talita Regina; RODRIGUES, Elisangela Valevein; GOMES, Anna Raquel Silveira Gomes; ISRAEL, Vera Lúcia; CORREA, Clynton Lourenço; MOTTER, Arlete Ana; TAKEDA, Sibebe Matozo; MÉLO, Tainá Ribas

*Instituição: Universidade Federal do Paraná Setor Litoral*

*talitacoelho@ufpr.br*

*Introdução:* Com o aumento da expectativa de vida no Brasil, cada vez mais têm se preocupado com as estratégias de enfrentamento para minimizar os problemas relacionados ao processo de envelhecimento. *Descrição da experiência:* Para tal, o curso de Fisioterapia do setor litoral, integra todos os eixos pedagógicos, isto é, fundamentos teórico-práticos (FTP), projetos de aprendizagem (PA) e interações culturais e humanísticas (ICH) em ações voltadas para a saúde da comunidade idosa do litoral do Paraná. As atividades formativas se desenvolvem de acordo com as fases: conhecer e compreender; compreender e propor; e propor e agir. Na primeira fase são apresentados indicadores de saúde do litoral do Paraná e realizadas vivências para a compreensão da realidade local e regional, nas quais serão utilizadas para contextualizar os fundamentos teórico-práticos, como o módulo morfofuncional I e II, onde são abordados aspectos morfológicos do ser humano e suas implicações biopsicossociais as quais são experienciadas nas ICH com oficinas. Na fase do compreender e propor os estudantes já tem a oportunidade de participarem de projetos de iniciação científica, os quais incluem tanto pesquisas com seres humanos como com animais experimentais, mimetizando o processo de envelhecimento, bem como o módulo de Saúde do Idoso e Estágio Integrado, nos quais são realizados de maneira integrada aos FTPs Músculo Esquelética, Neuro adulto, cardio vascular e pulmonar e saúde da mulher. Além disso, na última fase, o aluno utiliza da sua autonomia emancipatória para ser o protagonista da sua formação acadêmica, por meio de atividades formativas profissionalizantes e propondo ações na comunidade do litoral através de eventos de educação em saúde. *Impactos e Considerações finais:* Assim, a comunidade regional é beneficiada com as ações de prevenção e promoção de saúde, desenvolvidas pelos educandos, desde o seu ingresso na universidade, sendo aperfeiçoada durante com a trajetória acadêmica de 4 anos. Além disso, a sustentabilidade das ações são incrementadas e mantidas pelos projetos de extensão, pesquisa e aprendizagem.

## **Integralidade na atenção em saúde: vivência multidisciplinar na formação profissional**

BUENO, Alessandra; PICCININI, Aline Martinelli; MORAES, Marielly de; OLIVEIRA, Karuline; MELLO, Pâmela Billig; ROCHA, Vera

*Escola de Educação Física – UFRGS*

*e-mail: vrochafisio@gmail.com*

*Introdução:* Este estudo é produto da participação de estudantes e profissionais da saúde no Curso de Extensão Multidisciplinar “Integralidade na Atenção à Saúde”, promovido por um grupo de docentes da UFRGS. *Descrição da experiência:* Participaram do “Curso Integralidade na Saúde” estudantes/profissionais de sete cursos da área da saúde, num total de 35 participantes, compondo grupos tutoriais. As atividades envolveram Rodas de Conversa e visitas ao campo de práticas em diferentes contextos de atenção à saúde, gestão e controle social. As visitas ocorreram nos serviços de saúde vinculados ao Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre e, a partir das mesmas, construiu-se um diário de campo relatando as vivências e observações nas unidades de saúde, junto às Equipes de Saúde na Família, Pronto Atendimento, Internação e demais setores. Partindo dessas observações foi proposto um documentário e a construção de ações com o intuito de mostrar a inserção e a função dos diferentes profissionais no SUS, fato que é pouco visualizado na academia e no mercado de trabalho. *Impactos:* A participação no curso propiciou uma reflexão sobre a inserção de estudantes e profissionais na construção do SUS e permitiu uma interação reflexiva entre profissionais e estudantes de outras áreas da saúde. No contexto específico da Escola de Educação Física, local onde atualmente coexiste o Curso de Fisioterapia, provocou debates e curiosidades potencializados com a utilização de um quadro mural que permitiu informar e questionar sobre o tema integralidade na saúde e a formação de profissionais, principalmente o Educador Físico em consonância com o SUS. Os estudantes propuseram e construíram: um *blog*: <http://saudeduacao.blogspot.com/>, hospedado no servidor da Universidade, aberto a todos interessados no tema; 1.000 marcadores de página orientando a função do educador físico no SUS e as leis que regulamentam esta atuação; e, diversas outras ações nos espaços intra e extra-muros, buscando orientar, principalmente os futuros profissionais sobre o seu papel no SUS. *Considerações finais:* Tanto os estudantes como alguns profissionais desconhecem os princípios do SUS. Poucos educadores físicos e professores conseguem visualizar as ações da Educação Física no SUS e a legislação que regulamenta essa ação é praticamente desconhecida. Com intervenções como as propostas no projeto, acreditamos que seja possível ampliar o conhecimento, favorecer ações integradas entre as profissões da saúde, ampliar as possibilidades de atuação profissional, seja da Educação Física ou de outra área ainda não inserida no sistema; interagir e aprender a trabalhar em equipe, possibilitando uma formação que permita uma atenção integral às necessidades em saúde das pessoas.

## Interdisciplinaridade em fisioterapia neurofuncional: relato de experiência

CABRAL, Etenildo Dantas; ARAÚJO, Daniella de Oliveira;

SILVA, Licia Vasconcelos Carvalho

Associação Caruaruense de Ensino Superior – ASCES

liciavcarvalho@gmail.com

*Introdução:* A formação de profissionais que respeitem o princípio da integralidade no cuidar fisioterapêutico requer estratégias das Instituições de Ensino Superior (IES) para garantir condições adequadas de aprendizagem a partir da integração de conteúdos e da interdisciplinaridade. Por outro lado, o modelo de currículo disciplinar é um desafio para o desenvolvimento dessas ações. *Descrição da experiência:* Docentes do curso de Fisioterapia da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES) uniram-se no planejamento de uma atividade denominada “Seminários Integrados em Neurologia”, com objetivo de integrar conteúdos e vivências das disciplinas Neuroanatomia, oferecida no 2º período do curso, Fisiopatologia Clínica em Neurologia, do 6º período, e Fisioterapia Neurofuncional, do 7º período. O planejamento da ação envolveu a inclusão da atividade no plano de ensino e no cronograma das três disciplinas e a construção de um roteiro de orientações sobre a elaboração e execução dos seminários. Após a apresentação da proposta aos alunos, oito grupos de trabalho foram formados contendo alunos do 2º, 6º e 7º períodos. Cada grupo recebeu um caso clínico de um paciente que estava em atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da IES, para acompanhamento e estudo. O material escrito resultante da pesquisa teórica e a apresentação do relato do caso foram utilizados para avaliação do desempenho dos alunos. As reuniões dos grupos de trabalho tiveram supervisão de docentes e de alunos monitores das disciplinas. *Impactos:* A estratégia adotada permitiu a integração entre alunos de períodos diferentes; o despertar da necessidade de trabalhar em equipe; a integração de conteúdos entre alunos e professores; a melhora na aprendizagem; e a troca de experiências pedagógicas. Por outro lado, algumas dificuldades foram enfrentadas, como a resistência dos alunos a uma atividade integradora nova e ampla; a incompatibilidade de horários oficiais entre os alunos dos diferentes períodos e as limitações para inclusão de mais encontros dentro da carga horária das disciplinas. *Considerações finais:* A experiência pedagógica obtida a partir dos Seminários Integrados em Neurologia excedeu a integração de conteúdos interdisciplinares, mas despertou nos participantes a responsabilidade com a formação de profissionais críticos, aptos a trabalhar em equipe e respeitando o princípio da integralidade do paciente.

## O brincar e a atenção fisioterapêutica: experiência do estágio supervisionado num hospital infantil

SOARES, Maria Elma de Souza Maciel; PAIVA, Nária

Germana Basílio Ramalho de Alencar; SANTOS, Ana Maria

Delgado

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

amds246@hotmail.com

*Introdução:* A internação hospitalar na infância é uma experiência traumática que desperta na criança e em seus familiares, sentimentos de medo, preocupação, ansiedade e estresse. Diversos estudos ressaltam a importância das atividades lúdicas para as crianças hospitalizadas, afirmando que brincar melhora a auto-estima, proporciona a oportunidade de descarregar medos e temores, facilitando o processo de cura da doença e diminuindo o tempo de internação, além de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor. O fisioterapeuta deve ter conhecimento desses aspectos e incluir na sua prática, atitudes que facilitem o seu trabalho e melhore a qualidade de vida das crianças tais como: criatividade, paciência, perseverança, boa vontade, segurança e carinho. *Descrição da experiência:* O Estágio Supervisionado em Fisioterapia na saúde da criança é desenvolvido no Complexo de Pediatria Arlinda Marques, uma instituição da rede pública estadual, nos setores de enfermarias clínica e cirúrgica, Unidade de terapia Intensiva e ambulatório. A instituição possui um projeto de humanização e dispõe de uma equipe interdisciplinar que busca proporcionar à criança um ambiente agradável que facilite o processo de restabelecimento da saúde. Para tanto dispõe de uma estrutura física adaptada ao mundo infantil, contando inclusive com uma brinquedoteca, onde as crianças, acompanhantes e profissionais de diversas áreas utilizam como espaço o brincar terapêutico. Os discentes do nono período do curso integrados a este projeto de humanização, desenvolvem diversas atividades, tais como: avaliação e tratamento fisioterapêutico, atividades de educação em saúde, integração social e comemoração de datas festivas utilizando recursos lúdicos, como: brinquedos de diversas cores e formas, brinquedos de estimulação visual, tátil e auditiva, além de caracterização de diversos personagens do mundo infantil. *Impactos:* Observa-se que a utilização do brincar associada à atuação fisioterapêutica proporciona à criança e seus familiares uma maior aceitação do tratamento, levando à motivação, estimulando a confiança e estabelecendo uma relação afetiva, fundamentais para o sucesso do tratamento. *Considerações finais:* O brincar constitui-se na melhor estratégia para conquistar a criança e fazê-la aceitar o tratamento fisioterapêutico. É necessário, portanto, o desenvolvimento de competências e habilidades para trabalhar com o público infantil objetivando, sobretudo a melhora da qualidade de vida, principalmente em situações como a internação hospitalar.



### O funcionamento do serviço de supervisão pedagógica no curso de fisioterapia da escola bahiana de medicina e saúde pública

VILAS BÔAS, Lígia; MENEZES, Jucina; CARDOSO, Maria Luiza; PAIVA, Narciso José

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

ligiavilasboas@bahiana.edu.br

*Introdução:* O Serviço de Supervisão Acadêmico-Pedagógica em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico do curso de Fisioterapia, tem como finalidade colaborar com o processo de ensino aprendizagem na formação do fisioterapeuta da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Este Serviço promove o diálogo entre a pedagogia e a fisioterapia, contribuindo para que docentes e discentes tenham com sucesso seus saberes e fazeres. Em 2001, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública implantou o Serviço de Supervisão Acadêmico-Pedagógica no curso de medicina. Posteriormente, o Serviço ampliou seu espaço de atuação, inserindo-se no curso de Fisioterapia. *Descrição da experiência:* O Serviço de Supervisão Acadêmico-Pedagógica é composto por uma equipe de pedagogos e psicopedagogos, que realizam a ação mediadora das relações que envolvem o corpo docente, o corpo discente e demais setores acadêmicos da Instituição. Esta ação se dá através do acompanhamento acadêmico-pedagógico sistemático das atividades desenvolvidas pelo curso. *Ações do serviço:* realização do Conselho de Série; atendimento individual e coletivo a estudantes; orientação pedagógica a professores; participação na organização e realização de eventos institucionais; colabora na revisão curricular. *Impacto:* Implantação de espaços formais de interlocução onde docentes, discentes, coordenação, Núcleo de Atenção Psicopedagógica e Supervisão discutem e elaboram alternativas para resolver ou lidar de forma produtiva com as contradições do dia a dia acadêmico; fortalecimento de fóruns coletivos para pensar a práxis pedagógica; ampliação da qualidade da comunicação professor-aluno. *Considerações finais:* O Serviço de Supervisão Acadêmico-pedagógica entende a práxis dialógica como uma ação inclusiva que permite o exercício do direito à humanidade. Seu compromisso está para além da formação tecnicista por estar vinculada com a formação integral do fisioterapeuta. Desenha-se assim, uma rede na qual teoria e prática, ensinar e aprender se articulam ao tempo que ensinantes e ascendentes tecem juntos os conhecimentos indispensáveis para a formação do profissional em saúde no mundo contemporâneo.

### O PET-Saúde na perspectiva de bolsistas do segundo ano do curso de fisioterapia da FMRP-USP

CAPATO, Luana Leticia; GARCIA, Naiara Molina; BRANISSO, Livia Binhardi; BARBOSA, Guilherme Rodrigues; FERREIRA, Cristine Homs Jorge

Universidade de São Paulo – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

luana.capato@usp.br

*Introdução:* O PET-Saúde, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, objetiva ampliar o vínculo entre a Universidade e os serviços de Atenção Básica, integrando os estudantes dos cursos da saúde em um ambiente interdisciplinar e multiprofissional. Este trabalho visa descrever a vivência de estudantes de Fisioterapia, bolsistas do PET-Saúde, em núcleos de saúde da família onde ocorre o estágio de fisioterapia em saúde da comunidade. *Descrição da experiência:* Três estudantes do segundo ano do Curso de Fisioterapia iniciaram um trabalho de campo, envolvendo coleta de dados e observação em três Núcleos onde ocorrem atividades de ensino em assistência básica à saúde no quinto ano do curso de Fisioterapia. O instrumento de coleta de dados foi definido pelos diversos cursos participantes do PET-Saúde na USP/RP. Uma dificuldade encontrada foi identificar a maneira correta de preenchimento da planilha, pois os quesitos não são compatíveis com a realidade do fisioterapeuta. Outro aspecto relevante, na percepção das estudantes, foi a falta de recursos tecnológicos nesse tipo de atenção fazendo com que o fisioterapeuta tenha que se adaptar às condições da comunidade para executar seu plano de cuidado. *Impactos:* A convivência das estudantes com os estagiários, além de despertar o senso de responsabilidade na formação educacional das bolsistas, também criou um elo entre elas e os grupos de estágio. Já com a equipe de saúde e a comunidade, o vínculo foi fortalecido, favorecendo maior convivência, além do período de estágio profissionalizante na Atenção Básica. A oportunidade de participar de um projeto como este enriqueceu a experiência profissional, pois ajudou a perceber a importância do fisioterapeuta, juntamente com a equipe multiprofissional, na assistência básica à saúde. *Considerações finais:* De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), todos os cursos de Fisioterapia têm a obrigação de formar profissionais aptos a atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde adotados no SUS, principalmente na Atenção Básica. No entanto, os alunos são inseridos tardiamente nessa realidade, fazendo com que tenham pouco contato com esse ambiente. Assim, a inserção precoce das estudantes faz com que essa situação se altere e garanta um melhor preparo para as futuras atividades práticas nesse contexto.

### Penso, reflito e decido: utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem no estágio supervisionado

GAMBA, Yluska Saraiva; LIMA, Fabiana Veloso; BARBOSA, Mariana de Brito

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

[mariana@unipe.br](mailto:mariana@unipe.br)

*Introdução:* O processo de ensino aprendizagem tem caráter dinâmico sendo construído pelo exercício da curiosidade, da reflexão e da responsabilização. Sob a perspectiva de que a aprendizagem envolve a busca ativa do discente, alcançando dimensões intelectuais e afetivas, tornando-se mais sólida e duradoura, o estágio supervisionado em saúde materno-infantil adotou nas discussões clínicas, três estratégias de metodologias ativas, o painel de integração vertical-horizontal, o mapa conceitual e o caso-análise. *Descrição da experiência:* Os estagiários, no primeiro dia de atividades, durante o acolhimento, são conduzidos a refletir sobre seu processo de formação profissional e suas percepções enquanto fisioterapeutas inseridos no contexto da saúde materno-infantil. Em seguida, são discutidas as metodologias que serão utilizadas. Neste caso, optou-se por realizar discussões em pequenos e grandes grupos. Em pequenos grupos utilizamos a metodologia de caso-análise, e nos grupos grandes, o painel de integração vertical – horizontal e o mapa conceitual. O estudo do caso-análise ocorre diariamente e são conduzidos pelo professor supervisor junto ao seu grupo. Desenvolvendo-se a partir de uma temática vivenciada pelo grupo, onde há experimentação juntamente a leitura de artigos. A cada painel é escolhida, entre os discentes, uma dupla de facilitadores de debate, e o professor age como instigador criando situações-problema. Temos experimentado a junção de metodologias ativas em uma mesma discussão clínica. Faz-se o painel de integração e por fim solicita-se a elaboração de um mapa conceitual sobre a temática estudada, onde os discentes constroem conexões entre o cenário, a patologia e a atenção fisioterapêutica desencadeando ressignificações/reconstruções e contribuindo para a sua utilização em diferentes situações. *Impactos:* A construção de um conteúdo potencialmente significativo e a mudança da postura discente na adoção de uma atitude favorável para a aprendizagem são os impactos diretos da adoção destas estratégias no estágio supervisionado. Ao contrário da aprendizagem mecânica, o estagiário se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. *Considerações finais:* As metodologias ativas utilizadas caracterizam-se como instrumento significativo para ampliar as possibilidades e caminhos de aprendizagem, pois contribui para o exercício da autonomia na tomada de decisões, na conduta fisioterapêutica, a partir do ato de refletir sobre uma realidade concreta, dinâmica e complexa, exercitando a práxis para formar a consciência da práxis.

### Práticas corporais para vida saudável – uma experiência em aprendizagem na Universidade Católica Dom Bosco

YAGA, Aline Macedo; QUEIROZ, Anna Paula Le; RODRIGUES, Camila Fernandes Ferreira; DIORIO, Camila Rovaris; THASHIMA, Dayane Winnie; DIAS, Dieisy Ribeiro; SANTOS, Pedro Vinicius Silvas dos; EUGENIO, Larissa de; PAULA, Liliâne Alves Gomes de; SOUZA, Luzia Fernanda de; SENA, Malyelli Cristina Vilaplana; COMPARIN, Maria Alice Scarton; FERREIRA, Maxlene Rezende; DALLETEZZE, Monique Hevely Corrêa; SILVA, Regielly Candido da; QUEIROZ, Rossana Maria Ribeiro de; TONINI, Sandra Cristina da Silva

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

[portuga\\_loc@hotmail.com](mailto:portuga_loc@hotmail.com)

*Introdução:* O eixo de ensino Políticas Públicas de Saúde II, trabalhando a Política de Promoção da Saúde propôs trabalho em grupos para elaborar estratégias de intervenção na comunidade acadêmica, com foco principal nos estudantes. Depois de formuladas as propostas e após adequá-las ao conteúdo das Cartas de Promoção, direcionamos o trabalho para a questão postural, falando desde doenças relacionadas à má postura até exercícios para evitar agravos. Segundo as cartas de promoção de saúde, a criação de um ambiente favorável é de suprema importância para a saúde e todos têm um papel na criação desses. A conscientização da importância da reeducação respiratória e postural para a saúde do estudante é fator consensual. *Descrição da experiência:* Propusemos um esquema em que o acadêmico que participasse das atividades encontrasse desde orientações a respeito das patologias relacionadas à má postura, até opções de práticas que auxiliassem na prevenção e tratamento desses agravos (técnicas manuais e corporais). Durante toda manhã oferecemos aferição da pressão arterial, práticas de Yoga, Quick Massagem e seções na cama massageadora Mígun. *Impacto:* Foi aplicada uma avaliação e registrados dados como pressão arterial e nível de ansiedade antes e depois das atividades. Essa avaliação foi de extrema importância porque, apesar de termos conseguido uma amostra pequena com relação ao público atingido, essa parcela avaliada apresentou melhora considerável no nível de ansiedade. De acordo com os dados coletados, 81,08% das pessoas que fizeram à avaliação, afirmaram que seu nível de ansiedade havia reduzido. *Considerações finais:* A proposta foi bem aceita pela comunidade acadêmica, proporcionando significado a nossa aprendizagem teórica e identificando a importância desta para o processo de formação para as habilidades necessárias para a atenção primária em saúde.

### Processo ensino – aprendizagem em atenção básica no curso de fisioterapia da UCDB

FERRARI, Fernando Pierette; RIBEIRO, Edilberto Rodrigo Matheus; VIEIRA, Isabela; CRIVELLENTI, Lucas Albuquerque; SILVA, Max Willyan Irigojen; COLOMBO, Michele Couto Araújo Osiel Soares De; SILVA, Tuanny Gutierrez

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

[fernandopferrari@uol.com.br](mailto:fernandopferrari@uol.com.br)

*Introdução:* A necessidade de dar significado prático aos conceitos teóricos a respeito da atenção básica e das possibilidades de atuação da Fisioterapia neste nível de complexidade, levou os acadêmicos do 3º semestre de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco a proporem intervenção na UBSF Jardim Seminário, aplicando os conceitos apreendidos em sala de aula na prática, relacionando os resultados obtidos com a qualificação técnica do trabalho executado e a problematização para o avanço na conceituação e nas estratégias necessárias para o fortalecimento da atuação na Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. *Descrição da experiência:* Foram propostas atividades coletivas diárias pela manhã, monitoradas pelos acadêmicos envolvendo equipe e usuários presentes na UBSF no momento da intervenção. *Impacto:* Os acadêmicos puderam vivenciar a utilização de ferramentas do arsenal metodológico da Fisioterapia, com práticas corporais e tecnologias leves, objetivando a promoção da qualidade de vida de cuidadores e usuários, bem como experimentar a interação necessária entre o processo de aprendizagem com o serviço e a comunidade. Os encontros proporcionaram a reflexão quanto à potencialidade da PNAB e o compromisso necessário de todos os profissionais de saúde para o avanço desta, buscando a incorporação do conceito de integralidade e da educação popular em saúde. *Considerações finais:* Apostar na relação entre academia e serviço é uma estratégia que beneficia todos os atores envolvidos, sejam acadêmicos, trabalhadores e usuários, garantindo o compromisso social da academia com a efetivação de propostas que atendam as necessidades de saúde da população e da formação da força de trabalho para as novas demandas do serviço.

### Processo seletivo formativo: quebrando paradigmas na formação do fisioterapeuta

FERREIRA, Roseny; FILHA NUÑEZ, Maria Consuelo; DIAS, Cristiane DUBOIS, Selena Márcia

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP

[roseny@bahiana.edu.br](mailto:roseny@bahiana.edu.br)

*Introdução:* Repensar a formação do Profissional Fisioterapeuta significa entender a posição dele no contexto de saúde emergente no País e se comprometer em transformar paradigmas que criam estagnação na evolução da identidade profissional a partir dos primeiros momentos da sua formação. O Curso de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública decide investir em um novo modelo de projeto Político Pedagógico onde metodologias ativas de aprendizagem e a prática integrada se apresentam como dois suportes indissociáveis para o êxito desta proposta. Nada mais lógico e consequente se repensar também a forma de ingresso deste acadêmico que deverá ter características próximas àquelas esperadas para o futuro profissional. *Descrição da experiência:* O PROSEF compreende dois momentos distintos e interrelacionados: um momento vivencial onde o candidato discute temas abrangentes como por exemplo o conceito ampliado de saúde, a saúde pública e o papel do profissional de saúde no Brasil dentre outros; participa de uma dinâmica de grupo com a possibilidade de observar o outro e se observar nas relações interpessoais; e por fim, realiza uma aproximação com a práxis profissional através do contato direto com os docentes, onde é apresentado aos mais variados recursos, técnicas e ao *fazer fisioterapêutico* amparado nos conceitos de interdisciplinaridade e humanização no atendimento integral do indivíduo. O segundo momento é representado por uma avaliação objetiva com conteúdo de conhecimentos gerais e prova de redação onde a experimentação da etapa anterior será contextualizada. *Impactos:* Esta proposta tem se mostrado a alternativa mais acertada de seleção para um curso da área de saúde que se preocupa em selecionar melhor os seus alunos e contribuir na sua formação desde o primeiro contato com a IES. além de também dar maior visibilidade a profissão escolhida mesmo para os não selecionados. *Considerações finais:* Apesar desta experiência ser bastante recente, nota-se nas suas turmas que ingressaram a partir da instalação do PROSEF uma maior aderência ao Curso, relações interpessoais expressivamente de melhor qualidade com consequente melhor desempenho acadêmico e uma motivação sem precedentes para os docentes e discentes envolvidos.

### **Programa educacional emancipatório – relato de experiência de monitoria para acadêmicos de fisioterapia**

RODRIGUES, Elisangela Valevein; MOTTER, Arlete Ana; AGNER, Vania Fernanda Clemente; YAMADA, Priscila Yumi; COELHO, Talita Regina

Universidade Federal do Paraná – UFPR

*elisvalevein@hotmail.com*

*Introdução:* No curso de fisioterapia da UFPR-Litoral, utiliza-se o método de ensino-aprendizagem integrado visando a compreensão dos conhecimentos anatômicos, fisiológicos e aprendizado das técnicas fisioterapêuticas associado à percepção biopsicossocial. No módulo de Cardio Vascular Pulmonar contou-se com o apoio dos monitores durante todo o processo com o objetivo de estimular a compreensão integrada do corpo humano e sanar as dúvidas sobre os conhecimentos específicos do módulo. Além de proporcionar que os alunos fizessem a reflexão e contextualização, dentro da sua prática formativa e perspectiva futura de atuação profissional, sobre a importância real dos estudos. *Descrição da experiência:* As monitoras do módulo foram capacitadas sobre a iniciação à docência e realizaram as suas atividades baseadas nos fundamentos da Educação Emancipatória, o qual tem como diretrizes a fundamentação, a problematização, a promoção da experiência e a associação teórico-prática. A frequência constante dos discentes na monitoria em busca de conhecimento e reflexões das suas condutas, relatos de suas experiências e aprendizado. As monitoras conseguiram sanar as dúvidas sobre os conhecimentos específicos e técnicos e direcionaram os alunos para um olhar biopsicossocial de atuação, completa e multiprofissional. *Impactos e Considerações finais:* Extremamente importante e produtiva é a monitoria realizada a partir da construção das idéias dos alunos, desejos e intencionalidades, promovendo que o aprendizado seja baseado na contextualização e problematização, acarretando assim a valorização do ensino e proporcionando ao aluno as suas próprias experiências.

### **“Projeto viver limpo” – educação em saúde do estudante: drogadição e decorrentes alterações no SNC**

GUERRA, Ana Paula Pirez; SENA, Beatriz; SANTOS, Bianca Vieira dos; SILVA, Fernanda Aparecida Vieira da; ALVES, José Vitor da Costa; SANTOS, Pedro Vinícius Silva dos; FERRARI, Fernando Pierette

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

*portuga\_loc@hotmail.com*

*Introdução:* “Droga”, em sua essência, é um termo vasto de substâncias, que pode ir desde o carvão à aspirina. Contudo, há um uso corrente mais restritivo do termo (surgido quase após um século de repressão ao uso de certas substâncias), remetendo a qualquer produto alucinógeno que leve à dependência química e, por extensão, a qualquer substância ou produto tóxico de uso excessivo, tal como o fumo e o álcool, sendo um sinônimo assim para entorpecentes. As alterações no Sistema Nervo Central (SNC), percorrem desde agressividade e delírios ou a patologias como o taquicardia e até mesmo à morte. É comum abalizar o descomediamento do uso de drogas de seu consumo normal. Os usuários podem ser considerados em: experimentador, usuário ocasional, habitual e dependente. A partir deste embasamento propusemos em atividade prática referente a promoção de saúde do estudante, estratégia de informação e conscientização dos mesmos a respeito do tema abordado, na tentativa de sensibiliza-los “a causa do viver limpo”. *Descrição da atividade:* Desenvolvemos uma pesquisa transversal quantitativa com 125 (cento e vinte e cinco) acadêmicos da área da saúde, fazendo-lhes 14 (quatorze) perguntas de conscientização sobre a importância e a influência das drogas em nossa saúde e conseqüentemente a influência na qualidade de vida. Utilizamos imagens em um mural para expor as experiências de usuários e ex-usuários, indicações de drogas lícitas e ilícitas abordando principalmente os “Efeitos no SNC”, promovendo uma roda de conversa onde os participantes discutiam e esclareciam as dúvidas com os mentores do trabalho. *Impacto:* Um trabalho expressivo que instigou principalmente os jovens acadêmicos, despertando o interesse e enriquecendo o conhecimento de novos Entorpecentes e os efeitos, muitas vezes irreversíveis, que as drogas exercem no corpo e principalmente na mente. *Considerações finais:* A percepção de que o trabalho multidisciplinar, o enfoque e o trabalho em grupo realmente locupletam os horizontes do aprendizado e fortalecem o objetivo do trabalho.

### **Relato de experiência do intercâMBIO Brasil-Espanha do curso de fisioterapia do Centro Universitário São Camilo**

DURCE, Karina; APOLINARIO, Adilson; GOMES, Debora; PRADO, Ralfe A

Centro Universitário São Camilo

[karina.durce@terra.com.br](mailto:karina.durce@terra.com.br)

*Introdução:* o Curso de Fisioterapia do Centro Universitário, afim de aprimorar os conhecimentos técnicos-científicos e humanos na área de fisioterapia em Gerontologia e cuidados paliativos, bem como fortalecer a relação internacional de educação em saúde, promove a docentes e discentes a oportunidade de um intercâmbio no *Centro de Humanización de la Salud*, em Madri – Espanha. *Descrição da experiência:* trata-se de um relato de experiência através de visitas realizadas ao Centro de Humanización, curso de atenção Humanizada à Saúde do idoso e supervisão de estágio prático de discentes. Foram realizadas duas visitas ao Centro, sendo a primeira em 2008, com participação de docentes e a segunda em 2009, com participação de docentes e discentes, com duração de uma e três semanas respectivamente. Durante o período da primeira visita foi desenvolvido o Curso de Atenção Humanizada, no qual pode-se observar e aprender sobre metodologias de humanização, escuta, respeito a independência e autonomia do paciente, a importância da equipe interdisciplinar e tanatologia, bem como a apresentação das atividades da instituição. A partir desta experiência discutiu-se a proposta de ampliação do intercâmbio através de pesquisa científica e oportunidade de participação de discentes, que foi viabilizada em 2009. O grupo composto por duas discentes, uma docente e o Coordenador de Curso permaneceu nas instalações da instituição, o que possibilitou a vivência in loco, realizando o curso e acompanhando as atividades práticas do serviço de reabilitação. Durante o período prático os discentes realizavam troca de experiência, discussões de casos e artigos, reuniões clínicas e relatório de atividades. *Impactos e Considerações finais:* O intercâmbio mostrou-se importante na formação profissional e pessoal das discentes, possibilitando aprendizado e oportunidade de vivência intercultural e intergeracional, demonstrando que não bastam conhecimentos técnicos científicos sem humanização e respeito ao indivíduo.

### **Respiração e Saúde – Uma Experiência de Aprendizagem na Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS**

FLORES, Adriana da Silva; ZANATA, Amanda; FERRARI, Fernando Pierrete; NARA, Isis; VIEIRA, Leonardo

Triandópolis; PALASSON, Rosilene Rocha

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

[fernandopferrari@uol.com.br](mailto:fernandopferrari@uol.com.br)

*Introdução:* Sabendo que a respiração correta desempenha um grande papel na nossa qualidade de vida, pois uma respiração longa e profunda alimenta e dá energia ao corpo, além de ajudar na eliminação de toxinas. Ou seja, quem respira corretamente tem saúde. Embasados nas cartas de promoção de saúde, durante atividade prática do eixo de ensino Políticas Públicas de Saúde, no conteúdo referente à Política Nacional de Promoção, construímos um projeto focado na conscientização da população acadêmica da Universidade Católica Dom Bosco para o tema em questão. *Descrição da experiência:* Panfletagem e exposição de banner ilustrativo nos corredores da universidade; Desenvolvimento e manutenção de um Blog ([www.respirareviver.blogspot.com](http://www.respirareviver.blogspot.com)) específico para o projeto, com o intuito de extensão e abalroamento maior do campo de ação do mesmo, com o intuito de não se manter na inércia “pós-campanha” e sim de fluir e nutrir constantemente de informações, bem como coleta de dados referentes ao tema, através do blog. *Impacto:* O ponto forte do trabalho foi o fator de interatividade e troca de informação online através do blog, o que despertou o interesse das partes interessadas e promoveu uma fácil aceitação e integração entre conteúdos teóricos e experimentação prática da estratégia proposta. *Considerações finais:* O trabalho possibilitou e delimitou a experiência prática dos acadêmicos no que tange a promoção de saúde, germinando sementes conceituais em prol dos objetivos determinados.

### **Semana da reconstrução: reflexões e discussões para implementação das diretrizes curriculares nacionais**

BARBOSA, Mariana de Brito; PAIVA, Rosa Camila Gomes; VIEIRA, Risomar da Silva; SOARES, Maria Elma de S. Maciel; SANTOS, Ana Maria Delgado; FIALHO, Iara Moreira  
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

*mariana@unipe.br*

*Introdução:* A implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais desafia os cursos de Fisioterapia a estabelecer um currículo flexível, que aproxime a formação acadêmica da realidade social e favoreça a formação de um profissional capaz de atuar nos três níveis de atenção. Contudo, há necessidade de apropriação e utilização adequada desses conceitos, diretrizes e princípios, tanto nas práticas de ensino quanto nas práticas profissionais. Sendo assim, esse relato tem como objetivo criar espaço de reflexão e discussão dos docentes de uma IES de João Pessoa diante das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de fisioterapia no Brasil e identificar as dificuldades e limitações encontradas para operacionalizar tal processo. *Descrição da experiência:* Para tanto, foi organizada uma oficina de 04 dias, com participação de 77 docentes. As metodologias utilizadas envolveram: acolhimento e dinâmicas reflexivas, formação de equipes de trabalho diversificadas entre os períodos letivos para discussão de temas propostos por meio de questões norteadoras para as discussões, a exemplo: Como podemos avançar em nosso conhecimento sobre o SUS, permitindo seu pleno entendimento e favorecendo a construção de relações parceiras e democráticas entre a IES, serviço e comunidade? Como podemos aplicar o conhecimento do SUS dentro da formação acadêmica (PPP, matriz curricular e metodologias de ensino e avaliação)?; Realização de palestras dialogadas tratando das questões do SUS; vídeos e animações. *Impactos:* os docentes informaram que o processo prévio de sensibilização no curso tem favorecido as discussões, porém ainda existem limitações e dificuldades, como: dificuldade de compreensão do aluno ingressante diante do processo saúde-doença; pouco aprofundamento do docente diante das diretrizes curriculares nacionais; necessidade de capacitação para os docentes que tiveram formação acadêmica divergente da nova concepção do ensino; deficiência na comunicação dos docentes em relação aos conteúdos abordados e falta de integração dos cursos de saúde entre projetos de pesquisa e extensão. *Considerações finais:* Discussões sobre as atitudes do fisioterapeuta no sistema de saúde, devem se tornar uma prática cotidiana nos mecanismos de formação dentro e além dos limites físicos da universidade de forma a realmente favorecer a implementação da concepção proposta pelas diretrizes curriculares nacionais.

### **Sensibilização docente por meio de dramatização dos diferentes modelos pedagógicos**

BARBOSA, Mariana de Brito; NÓBREGA, Rafaela Gerbasi  
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

*mariana@unipe.br*

*Introdução:* Os novos conceitos do conhecimento, do processo de ensino-aprendizagem e dos paradigmas educacionais, fazem com que repensemos os currículos e o comportamento docente, sendo necessário sensibilizar a reestruturação de recursos e métodos para a nova forma do fazer pedagógico. *Descrição da experiência:* Foi organizada uma oficina de sensibilização, com participação de 73 docentes. O processo foi iniciado com uma acolhida por meio de um texto de estímulo e agradecimento escrito a cada docente de maneira personificada. Em seguida, cada um recebia um crachá com uma das três cores: azul, amarela e vermelha, distribuídos de forma aleatória. Após a acolhida, foi realizada uma dinâmica de sociabilização por meio de um vídeo, com o intuito de integrar e climatizar os participantes para a temática da oficina. Após os esclarecimentos de pauta, os docentes foram divididos de acordo com as cores, onde cada cor representava um modelo pedagógico conforme o texto “Alguns fatores pedagógicos” de Juan E. Dias Bordenave. Foi solicitado que se elegeisse um relator e um líder e a cada líder foi entregue um envelope que continha um texto sobre um dos modelos pedagógicos: modelo da transmissão, modelo do condicionamento, e modelo da problematização. Os docentes foram orientados a desenvolver uma dramatização, pós-reflexão, que caracterizasse o tipo de pedagogia recebido, em 60 minutos. Os grupos foram levados para salas externas, previamente preparadas para recebê-los. Em cada sala existiam ilustrações referentes aos modelos pedagógicos e uma caixa que continha utensílios para auxiliá-los nas dramatizações. *Impactos:* Em plenária, pós-apresentação, percebeu-se que vivenciando e trocando saberes, os docentes identificaram o malefício do uso de um modelo fixo no processo de aprendizagem do aluno, já que não existe modelo ideal, mas sim, a necessidade de incorporação de diferentes modelos, recursos e técnicas que possam motivar, inovar e enriquecer o processo de aprendizagem, garantindo o diálogo, a participação, a reflexão, a troca de experiências. *Considerações finais:* O processo de capacitação dos professores fundamentada na sensibilização foi considerada eficiente, uma vez que favoreceu a reflexão e conscientização no que concerne a mudanças de atitude e prática de ensino diante de um fazer pedagógico, crítico, dialógico e a serviço de transformações sociais.

## significação de aprendizagem em projeto integrador de cursos da saúde na UCDB – Campo Grande/MS

FERRARI, Fernando Pierette

Universidade Católica Dom Bosco – UCDB

fernandoferrari@uol.com.br

*Introdução:* O processo de implantação de PPC integrador para os cursos da Saúde, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição iniciado no ano de 2009, estabelece, para o primeiro ano 05 diferentes módulos de aprendizagem, sendo estes, Determinantes Sociais e Epidemiológicos, Políticas Públicas de Saúde, Corpo Humano, Atividades Integradas, constituindo o núcleo de saberes comuns e o quinto módulo que aborda saberes específicos de cada categoria envolvida, nomeadas de acordo com suas especificidades. Por meio de metodologias problematizadoras e aprendizagem significativa, os módulos objetivam o olhar para a integração de saberes e conteúdos múltiplos, não descartando a potencialidade e necessidade dos saberes específicos de cada profissão. Aqui pretendemos identificar a significação do processo de aprendizagem em cada um dos módulos, para avaliação da proposta pedagógica e os devidos desdobramentos de continuidade de conteúdos e suas diferentes abordagens. *Descrição da experiência:* Durante 03 encontros realizados grupos diferentes de alunos diretamente envolvidos na proposta foram abordados quanto à memória imediata da significação de cada módulo de núcleos de saberes compartilhados. Ao final as respostas mais significativas foram comparadas entre os grupos. *Impactos:* Evidenciou-se que as atividades de maior significado para aprendizagem foram as realizadas a partir da relação direta com a prática, envolvendo outros atores no processo, além do tradicional dueto, professores/acadêmicos. Determinantes Sociais em Saúde apontaram as visitas à comunidade em parceria com os agentes comunitários para levantamento de perfil, utilizando questionário estruturado e a apresentação de relatório das microrregiões visitadas. Políticas Públicas de Saúde ressaltaram o conhecimento do SUS, e a atividade de Promoção a Saúde do Estudante, quando pequenos grupos realizaram diferentes proposições de intervenção no pátio da universidade e coletaram informações junto aos pares quanto ao conhecimento dos assuntos abordados e do impacto da atividade proposta. Corpo Humano a pesquisa realizada entre os familiares considerando a relação circunferência abdominal, peso, sedentarismo e problemas cardiovasculares, especialmente hipertensão. Nas atividades integradas, o I Seminário de Integração Ensino – Trabalho – Cidadania, permitiu conhecerem a REMUS e a Mostra “Universo Paulo Freire” evidenciou o protagonismo estudantil e a potencia desta pedagogia para a Educação em Saúde. *Considerações finais:* A importância de conhecimentos compartilhados e de compartilhar conhecimentos específicos, tem se mostrado um forte aliado na formação de profissionais de saúde.

## Vivências de acadêmicos do segundo ano com práticas fisioterapêuticas integradas

ARAÚJO, Ricardo Saravy de; RIBEIRO, Thiago de Souza;

SANTOS, Mara Lisiane de Moraes

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

ricardosaravy@hotmail.com

*Introdução:* A expectativa de um acadêmico em vivenciar a prática da profissão que escolheu para sua vida é permanente nos diversos cursos de saúde, e proporcionar essa experiência tem um papel pedagógico importante durante a formação do fisioterapeuta. *Descrição da experiência:* Trata-se de uma proposta pedagógica em que as atividades práticas de diferentes disciplinas são realizadas de maneira integrada. O cenário proposto é o ambulatório de fisioterapia do Hospital Universitário da UFMS, com o intuito de inserir os estudantes da segunda série na realidade das práticas profissionais. Foi apresentado a cada dupla de acadêmicos um usuário encaminhado ao ambulatório, e então realizado o processo de avaliação físico-funcional, utilizando os conhecimentos trabalhados nas diferentes disciplinas ao longo da primeira e segunda série do curso. Após a avaliação, cada dupla reúne com um docente responsável para discussão do caso, e então é estipulado um prazo para que os acadêmicos estudem e busquem subsídios para a intervenção, para em seguida, e através dos conhecimentos construídos até o momento, elaborar uma proposta terapêutica ao paciente. Durante o processo os docentes acompanham as atividades dos acadêmicos, sanando dúvidas e proporcionando novos conhecimentos considerados relevantes para a atenção fisioterapêutica àquele usuário. *Impactos:* A vivência tem demonstrado a importância de se dominar com responsabilidade os ensinamentos em sala de aula e entusiasmou os acadêmicos a estudarem cada vez mais com a consciência de que, mais importante que almejar notas, é buscar o aprendizado para um trabalho profissional de excelência e com qualidade, para de fato ajudar as pessoas a resolverem seus problemas de saúde. *Considerações finais:* A exposição dos alunos a essa dinâmica faz com que os acadêmicos entendam desde os primeiros anos do curso a importância dos conhecimentos construídos em cada disciplina para as práticas fisioterapêuticas vindouras.

## EIXO IV Controle Social

### As diferentes visões sobre o controle social na Vila Fabril no município de Anápolis/GO

SOARES, Thiago Ribeiro da Costa; SOARES, Meire Incarnação Ribeiro; VIEIRA, Raisa Conrado; ROCHA, Gabriel Barroso Santana; FERREIRA, Daniela Barcelos de Paula  
Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica  
Thiagorc@msn.com

*Introdução:* Os princípios que regem o controle social estão preconizados na lei 8.142 de 28 de Dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, em cada esfera de governo, através das seguintes instâncias colegiadas: a Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde. Além de representantes do governo, profissionais da saúde e prestadores de serviço, os usuários também compõem o Conselho. Dentre eles, destacam-se os líderes comunitários, pessoas que ocupam cargos de liderança política, religiosa e social, eleitos ou não pela população. *Descrição da experiência:* O Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário de Anápolis busca desenvolver atividades teóricas integradas com atividades práticas e estágios em Unidades Básicas de Saúde, hospitais e na comunidade. São realizadas visitas semanais à Unidade Básica de Saúde da comunidade, com o acompanhamento de um preceptor. Em grupos de oito alunos, são realizadas diversas atividades relacionadas à atenção primária a saúde. Uma das atividades desenvolvidas durante o primeiro período do curso foi a apresentação dos alunos às lideranças comunitárias atuantes na Vila Fabril no município de Anápolis, dentre os quais destacam-se cinco pessoas, sendo três líderes religiosos, um representante da atual gestão municipal e um eleito pelos moradores como Presidente da Associação de Moradores do bairro. Sob a orientação do preceptor, foram realizadas entrevistas com os líderes comunitários, visando identificar se conheciam o conceito de controle social, se sabiam da existência do Conselho de Saúde, se participavam ativamente do Conselho ou se já haviam participado de alguma Conferência de Saúde. Os dados da entrevista foram categorizados, analisados e apresentados em forma de pôster como trabalho de encerramento de semestre ajudando a compor a nota final do aluno. *Impactos:* O trabalho realizado pelos alunos possibilitou o conhecimento do conceito de Controle Social em sua plenitude e a averiguação, na prática, de como é feito esse controle pelos líderes comunitários locais. *Considerações finais:* Considerando os estudos realizados e as referências bibliográficas consultadas, é possível concluir que o controle social na Vila Fabril não é exercido em sua plenitude, como preconizado na lei 8.142, por nenhum dos líderes sociais atuantes na região.

### Estratégias para o conhecimento e participação dos acadêmicos de fisioterapia no controle social

ANDRADE, Peterson Marco de Oliveira; CUSTÓDIO, Thiago  
Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix – Belo Horizonte

petersonmarco@yahoo.com.br

*Introdução:* O debate entre a formação acadêmica e a promoção do conhecimento sobre o controle social durante a graduação é um assunto pouco explorado pela literatura. A efetiva implantação das Diretrizes Curriculares exige ações acadêmicas relacionadas com o exercício da cidadania. *Descrição da experiência:* Primeiramente, foram identificadas as disciplinas dos cursos de fisioterapia que apresentavam atividades relacionadas com o controle social. Em seguida, os objetivos das atividades foram levantados. Por último, foram levantados os resultados das atividades conforme a perspectiva dos acadêmicos. *Impactos:* As disciplinas de Atividade Cultural Programada (1º Período), Atividade Prática Específica I (1º Período), Saúde Pública (6º Período), Políticas de Saúde (7º Período) e Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva (7º e 8º Períodos) apresentavam um conteúdo relacionado com o controle social através de atividades teóricas e práticas. Os objetivos das atividades identificados foram: 1) Promover o conhecimento das regulamentações relacionadas com o controle social (nacional, estadual e municipal) através da legislação; 2) Debater sobre os principais avanços e desafios do controle social no Brasil através de evidências científicas; 3) Estimular o exercício da cidadania através da participação nas reuniões dos conselhos (local, distrital, municipal e estadual) e conferências de saúde. A percepção dos acadêmicos considerou os aspectos positivos e negativos das visitas nos conselhos de saúde. Aspectos positivos: 1) Entendimento do funcionamento de um conselho de saúde desde o início da formação universitária; 2) Exercício da cidadania; 3) Aprendizagem contextualizada com os acontecimentos reais do município ou estado. Aspectos negativos observados: 1) Desorganização de alguns conselhos de saúde; 2) Falta de conhecimento da população sobre os seus direitos na área de saúde; 3) Falta de respeito dos conselheiros com os colegas de plenária. *Considerações finais:* A formação conforme as Diretrizes Curriculares exige o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo dos acadêmicos de fisioterapia. A participação dos acadêmicos nas reuniões do conselho de saúde permite a observação prática da organização (estrutura, processos e resultados) do controle social. Dessa forma, o aprendizado dos acadêmicos é contextualizado e permite o estímulo da crítica e reflexão sobre a atuação do controle social.



### **Fisioterapia no controle social da tuberculose**

BORGES, Andrea Maria Pinheiro; TRAVAGINI, Célia Regina;  
SANTOS, Herman Mercadante; GARCIA, Luana Marques;  
GONÇALVES, Maria Amélia Nascimento Braga; LUZ, Mirelle  
Oliveira Noronha; DUARTE, Rossana Santos; COELHO,  
Sâmia Delmina de Souza; GRAUZ, Vanessa Ourives;  
FONSECA, Weider Fontes

Universidade de Cuiabá – UNIC

*mameliagoncalves@hotmail.com*

*Introdução:* A persistência do estigma da Tuberculose e do tuberculoso constitui um sério entrave no controle da doença, que é temida por ser expressão de algo que é socialmente digno de censura, bem como por representar o último estágio da miséria humana. Com o objetivo de contribuir para a Redução dos Casos de Tuberculose em Cuiabá e Chapada dos Guimarães a Faculdade de Fisioterapia UNIC, se propôs a mobilizar a sociedade para o Controle, Prevenção e tratamento, desenvolvendo ações de Educação em Saúde em parceria com a Rede de Controle social da Tuberculose-região centro-oeste – Jurisdição/MT, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá e Pastoral da Saúde de Chapada dos Guimarães. Para isso os acadêmicos e estagiários foram sensibilizados e treinados para serem multiplicadores na Sociedade e no Trabalho para o Controle da Tuberculose. *Descrição da experiência:* No período de 17/03/2009 a 24/03/2009 os acadêmicos e estagiários realizaram ações de educação em saúde para o controle social da tuberculose envolvendo a sociedade cuiabana através da UCAMB e sociedade chapadense com o apoio da Pastoral da saúde, funcionários, educadores e acadêmicos da Cidade Universitária Campus Beira Rio, estagiários de fisioterapia do Hospital Geral Universitário, usuários do SUS da Unidade de Saúde da família do Praeiro, Associação dos Idosos do Praeiro, funcionários e professores da Escola Municipal Hélio de Souza e Creche São Francisco de Assis; utilizando como recursos para estas ações: palestras breves, músicas e vídeos, emissora de rádio local, folders, cartazes e faixas. *Impactos:* Com o slogan “Você pode, você consegue, contamos com você para controlar a TB”, esta experiência foi relevante para os acadêmicos e estagiários envolvidos que puderam vivenciar o estigma da tuberculose presente na sociedade, porém não se sentiram acanhados em ter a missão de envolver a sociedade no controle da tuberculose realizando com eficácia o chamamento dos educadores, acadêmicos, líderes comunitários, e entidades dos bairros para serem multiplicadores de saúde nas suas comunidades. *Considerações finais:* A fisioterapia no controle social da tuberculose pôde através deste trabalho mostrar e co-responsabilizar um público de aproximadamente 1000 pessoas em Cuiabá e Chapada dos Guimarães a importância da detecção precoce da doença, pois quando se detecta precocemente é possível evitar lesões pulmonares definitivas e também a disseminação da doença.